

Figura 1 – Reitor da Udesc será empossado

Fonte: Diário Catarinense de 10 de maio (1986, p. 18).

Figura 2 – Zimmer é empossado na Udesc

DIÁRIO CATARINENSE □ TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1986

3

Geral

Projeto Venezuela vai à Assembléia

Florianópolis - A professora Duartina Terezinha Goss Assumpção, principal coordenadora na parte brasileira do "Projeto Venezuela", que envolve a Universidade de Venezuela, Itália, UFSC e Prefeitura de Florianópolis, sobre a despoluição das bacias Norte e Sul na Ilha de Santa Catarina, manteve contato, ontem, com o deputado da Assembléia Legislativa, deputado Stélio Bordin (PMDB). O encontro dâ arrancada ao programa de debates em torno da urgência da implantação do projeto, que também será discutido nos Municípios que são diariamente atingidos pelas poluições das bacias, além das Câmaras de Vereadores e Associações de Moradores.

Segundo a professora Duartina, em conversa mantida com o presidente Crodowaldo Pavan, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), durante sua última visita ao Estado, "houve a expectativa de que o projeto entre na pauta de discussões do Conselho Deliberativo do órgão, ainda em junho", quando, então, deverão ser liberados os recursos, que prevê na etapa de pesquisas, gastos de Cz\$ 8 milhões.

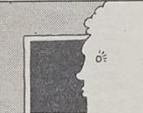
Eleições diretas: alterado projeto

Florianópolis - A comissão coordenadora, pré-eleição diretas para diretores das escolas da rede municipal de ensino introduziu, no último sábado, duas pequenas alterações no projeto-de-lei que regulamenta o pleito do dia 14 de junho, em 15 escolas básicas. A partir de agora, poderá concorrer o professor que tenha, no mínimo, "dois anos de experiência e que não tenha sido interrompido, e não cinco, como fixava a proposta original e "efetivo exercício na unidade a que se candidata".

O projeto-de-lei já foi entregue ao prefeito Edíson Andrade que deve encaminhá-lo para aprovação da Câmara de Vereadores para ser votado em regime de urgência. Com a definição das normas eleitorais, iniciou, ontem, nas escolas, as listas da comissão eleitoral para divulgação das eleições, que vai se estender até a próxima sexta-feira.

Segundo o Secretário-Ad-

ENSINO



junto da Educação, Carlos Alberto Marques, "o processo eleitoral está deslizado. Esperamos que o Projeto seja aprovado pela Câmara o mais rápido possível". A expectativa é que não haja por parte dos vereadores qualquer restrição aos artigos considerados proposta da lei, o que garantiria o cumprimento integral do calendário eleitoral fixado pela Comissão Coordenadora, cuja data para inscrições dos candidatos é 26 de maio.

UFSC conhece amanhã os projetos aprovados

Brasília - A UFSC conhecerá amanhã seus projetos aprovados pelos comitês de avaliação do MEC, dentro do programa de apoio à educação superior. Nova Universidade. A partir de hoje, a Secretaria de Ensino Superior do Ministério está divulgando os resultados das universidades particulares.

A Secretaria vai comunicar também a liberação de recursos para aplicação dos planos. Nesta primeira fase, 32% dos 800 projetos apresentados, por aproximadamente 80 universidades, foram aprovados, 35% rejeitados e devolvidos às instituições e 30% entraram na segunda seleção.

Após a divulgação dos contemplados, a Secretaria inicia a segunda fase do programa, com as quatro áreas contempladas pelo MEC: aprimoramento do ensino de graduação, relacionamento da universidade com a sociedade, educação básica e avaliação institucional. Dos projetos apresentados, 50% tratam do primeiro assunto. (Sicursal/RES)

Florianópolis - O governador Esperidião Amin afirmou ontem que o Plano de Carreira do Magistério será aprovado, se necessário com emenda. "Amin, estou os numas democraçâo". Mesmo sem conhecê-lo em detalhes as cerca de 30 emendas que serão discutidas hoje, terça-feira na Assembléia Legislativa, o ministro citou vantagens da categoria, admitiu que rejeição certa só para "os pontos inconstitucionais, ou seja, aqueles que implicarem em aumento de custos para o Estado". Como o Plano é retroativo a 1º de maio e não existe mais inflação, Amin mostrou-se tranquilo: "Os professores podem esperar mais um pouco".

Surto de difteria deve chegar ao fim esta semana

As internações diminuíram nos últimos dias, mas vacinação volta a ser feita em junho

Florianópolis - "Tudo caminha para sairmos do surto de difteria nesta semana", afirmou o secretário municipal do DSP (Departamento Autônomo de Saúde Pública), Manoel Américo Barros Filho. A diminuição de internações nos últimos dias, faz os médicos pensarem com otimismo. Das 200 doses de soro antídoto restantes, que foram dadas em GMH (Centro de Medicamentos Básicos), ainda restam 180. Para eliminar o surto, a Secretaria da Saúde já encaminhou ao Ministério da Saúde mais 400 mil doses de vacina, que deverão ser aplicadas até o final de junho.

Entre os dias 20 e 25 de maio, os responsáveis pelo combate da doença analisarão o controle da difteria. Caso haja necessidade de diminuição, a segunda dose será aplicada somente nos últimos dias de junho. Mas se o número de casos ainda for alto, as novas imunizações estão previstas para o final deste mês. Os menores de cinco anos ainda não vacinados devem ser levados imediatamente a um posto de saúde para receber a dose. Os maiores podem procurar as vacinações nos bairros, que continuam até o final do mês, ou esperar a segunda dose.

Sobre a notícia da Secretaria da Saúde gaúcha que vacinará contra febre amarela

urbana as pessoas com viagem para o Rio de Janeiro e São Paulo, Manoel Américo defendeu, sua confirmação. Ao mesmo tempo declara que Santa Catarina não tomará esta atitude por não ter "justificativa técnica". Para ele é preciso ter a certeza de que a doença, erradicada no Brasil desde 1942, apenas transmitida pelo mosquito do dengue, o "Aedes aegypti".

Zimmer é empossado na Udesc

Florianópolis - Foi empossado ontem, no Auditório do Centro Integrado de Cultura, o reitor eleito da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), Lauro Riba Zimmer. Mais de 300 convidados compareceram a esta primeira sessão solene dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Zimmer, que desde 79 responde pela Superintendência da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), órgão mantenedor da Udesc, agora vira homologado por mais quatro anos o mandato que já exercia na Universidade.

"No limiar de seus 21 anos, a Udesc chega à sua maioridade", disse o governador Esperidião Amin na cerimônia. Ele referiu-se ao reconhecimento oficial da entidade, em novembro do ano passado, pelo Conselho Federal de Educação.

Em seu discurso, o reitor defendeu a universalização do ensino básico de boa qualidade e a valorização do professor de primeiro e segundo graus. Quanto aos universitários, garantiu que nenhum deles deixará de frequentar seu curso por impossibilidade financeira, devido à ampliação dos programas de bolsas.

Distribuída nos campus de Lages, Joinville e Florianópolis, a Udesc hoje mantém cerca de 3 mil e 900 alunos, e orgulha-se de ter um dos corpos docentes mais bem remunerados do País.

Adiado Encontro de Supervisores

Chapéu - O Encontro de Supervisores de Educação do Estado, que deveria iniciar ontem em Chapéu, foi adiado para a primeira semana de junho, por decisão do secretário estadual de Educação, Nilton Severo. Ele comunicou o fato, na sexta-feira à noite, à diretora da 11ª UCRE, Eli Bellani.

De acordo com Severo, a mudança foi no sentido de dar mais tempo para uma implementação da pauta, considerada insuficiente para um assunto tão complexo como a educação. No entender do secretário, os Cz\$ 500 mil reservados aos gastos com o encontro precisam ser realmente valorizados, através dos resultados a serem tirados em sua conclusão. Nos próximos dias, serão definidos mais alguns itens para constar no programa de discussões.

Durante o fim de semana, os participantes do Encontro foram avisados do seu adiamento. Mesmo assim, estiveram presentes ao encontro, que chegou ao hotel Bertaso, onde seriam desenvolvidas as atividades - para comun-

car o fato aos que descomunicaram o cancelamento da promoção. Estavam sendo esperadas 180 pessoas para debates, em cinco dias, sobre a situação do ensino no Estado. Segundo Eli Bellani, entre os temas abordados, estariam o novo sistema de avaliação e a reformulação dos regulamentos das escolas.

A MARCA QUE ESTÁ EM TODO PROJETO DE UMA OBRA IMPORTANTE

ZETA
ENGENHARIA E PLANEJAMENTO

OBRA PÚBLICAS*
CONJUNTOS HOTELEIROS E TURÍSTICOS*
LOTEAMENTOS*
CONDOMÍNIOS*
CONTROLE DE POLUÇÃO AMBIENTAL*

Rua Francisco Tolentino, 60 - Fone: (048) 22.9300 - Florianópolis - SC.

Fonte: Diário Catarinense de 13 de maio (1986, p. 3).

Figura 3 – Candidatos preferem Administração da Esag

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FÉIRA, 2 DE JULHO DE 1986

Ensino

DIÁRIO DO VESTIBULAR

Candidatos preferem a Administração da Esag

Levantamento dirá quantas crianças estão fora da escola e revelará seu nível econômico

Lages - A Secretaria de Educação em conjunto com o Giplan (Gabinete de Planejamento da Prefeitura) iniciou ontem um levantamento inédito no Estado para apurar o número de crianças de sete a 14 anos que se encontram fora das escolas. Trata-se do Censo Escolar, que também tem por objetivo traçar um perfil da situação socio-econômica das famílias para melhor definir a política educacional do município.

A idéia partiu do prefeito Paulo Duarte (PFL) que de início pretendia fazer um levantamento simples, através de um mutirão entre as pessoas da comunidade, durante um dia apenas. Quando o Gabinete de Planejamento, Giplan, foi consultado,

surgiu a idéia de aplicar uma pesquisa mais ampla, dentro das normas científicas. O resultado foi um questionário, através do qual serão apurados 15 itens, entre eles, o número de desempregados, oferta de emprego e o tipo de escola que a comunidade deseja.

A pesquisa, elaborada pelo Giplan, será aplicada durante 30 dias, por 65 professores municipais previamente treinados, que distribuirão 30 mil questionários em todo o município. No prazo máximo de 60 dias após o início da coleta de dados, a Secretaria de Educação e o Giplan pretendem divulgar os resultados.

Menores sem escola: futuro incerto

Paralisação em agosto surpreende governador

Florianópolis - O governador Esperidião Amin recebeu com surpresa a informação de que os professores vão realizar no próximo dia 12 de agosto para pedir aos deputados estaduais a rejeição de dois vetos ao Plano de Carreira em vigor: 40% de horas-atividade e o piso de três salários mínimos. A Assembleia tem até dia 30 do mês que vem para apreciar estas emendas vetadas, mas o Governo comprometeu-se em negociá-las através de um projeto-piloto numa escola de primeiro e segundo grau no segundo semestre para as horas, e emclar uma comissão de estudos que defina este piso às normalistas de 20 horas semanais, chegando a 60% dos vencimentos do secretário da Educação no fim de carreira (o máximo permitido por lei). "Precisamos conhecer a repercussão financeira deste piso", disse Amin, mas os professores não podem esquecer que receberam um aumento real de 40% além do reajuste de março com o Plano".

A queixa do Magistério é de que falta objetividade nas propostas governamentais. "O projeto-piloto não contém dados, o mesmo acontecendo com os três mínimos, onde o que se coloca é sugerir a criação de um grupo de estudos sobre o assunto", afirmou o vice-presidente da Ailsc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), João Pacheco de Souza. Quanto ao enquadramento automático, também vetado pelo Plano, as entidades do Magistério admitem que o governador já tomou uma atitude mais concreta, encaminhando à Assembleia um projeto de promoção por tempo de servido, regulado a partir dos 20 anos de carreira, a começar em 87.

Ao saber que o Estatuto do Magistério estadual foi aprovado e com 55 emendas, Amin limitou-se a afirmar que terá 15 dias para a sanção e que vetará todas as inconstitucionais, "cumprindo o único juramento que fiz ao assumir o Governo".

DEU FOGO, APAGA!

À APAGA - Equipamentos de Segurança Ltda. vem, junto com seus funcionários, prestar cordialmente sua homenagem ao Corpo de Bombeiros Voluntários e demais Autoridades, pela passagem de seu dia.

02/07/86

DIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Soprano
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS

Padrão de qualidade Chapecoense conquistando Santa Catarina

PABX (0497) 221655

O NETI (Núcleo de Estudos da Terceira Idade) da UFSC realiza hoje uma assembleia, das 14 às 17 horas, no Auditório da Reitoria, para discutir com políticos de todos os partidos o compromisso dos candidatos à Constituinte sobre os idosos e aposentados. Cerca de 200 pessoas deverão integrar a promoção, que contará inclusive com a vinda de caravanas do interior. Cada partido deverá apresentar três propostas básicas nesta área.

Fonte: Diário Catarinense de 2 de julho (1986, p. 6).

Figura 5 – FEJ poderá ter mais três cursos

28 DIÁRIO CATARINENSE DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1986

Ensino

Universidades ameaçam paralisar

Professores das autarquias pedem equiparação salarial com as fundações e mais verbas ao ensino

Florianópolis - Neste final de semana, representantes de todas as universidades federais estão em Brasília discutindo as possibilidades para a deflagração de uma greve nacional. O presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), Hamilton de Abreu, levou à sede do governo, levando uma avaliação do momento, que tem como principais reivindicações a isonomia salarial das autarquias com as fundações e mais verbas para as universidades.

Segundo ele, "antes de dizermos que o Governo simplesmente negava verbas para a Educação, Agora a política da Nova República é a de dialogar, mas sempre protelando qual-

quer negociação."

Abreu reconhece que nestes dois anos, "vivemos os tempos mais difíceis do movimento docente". Recorda a última greve (1984) que durou 90 dias e a principal reivindicação não foi atendida: mais verbas. Mas acredita que a desmobilização da categoria também está relacionada com o fato de ser período eleitoral. "Muitos professores são candidatos e outros assumiram cargo de direção ou coordenação da universidade".

Ele também faz restrições à maneira como está sendo feita a discussão da reforma universitária. Afirmou que foi uma imposição do MEC, além de tratar-se de um "remendo em roupa completamente rasgada".

FEJ poderá ter mais três cursos

Joinville - A FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville) poderá oferecer mais três cursos além dos três que já possui - Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica. Trata-se de cursos de Engenharia Metalúrgica, Processamento de Dados, Engenharia de Física e Metalúrgica, inclusive, já foi oferecida pela instituição há alguns anos.

O Conselho de Centro da

faculdade criou três comissões de estudo, "uma para cada curso, que terão por objetivo agilizar a criação dos mesmos a partir da entrega de anteprojeto à direção da escola".

Segundo o professor Nelson Alves Trigo, diretor-geral da FEJ, as comissões são formadas por três professores ligados à área do curso a ser criado, um estudante e um funcionário da instituição.

O prazo para que estas comissões entreguem o anteprojeto é de 60 dias e, a partir daí, o diretor-geral encaminhará documento ao Conselho de Centro da FEJ - órgão máximo da instituição. Caso seja aprovado pelo Conselho, o documento será remetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Udesc que, em caso de nova aprovação, se encarregará de fazer um projeto completo para autorização de funcionamento dos cursos.

UM ESTILO PARA CADA GOSTO

CORTINAS • PAINEIS EM LONA • PAPEIS DE PAREDE • MATELASSÉ • ALMOFADÕES • PERSIANAS VERTICIAIS E HORIZONTAIS • ESTEIRINHAS • CARPETES E FORRAÇÕES

didô
FINANCIAMENTO PRÓPRIO
Rua Liberato Bittencourt, 288
FONE: 44-4414

LINOTIPISTA
• Contrato Linotípista com experiência comprovada.
• Deve entender de manutenção periódica.
• Vir morar em Criciúma/SC.
Tratar com Sr. Aires, a partir das 19h30min.
FONE: (0484) 33-2757

NÃO SE ESQUECA DE PASSAR NA
Dona Benta PARA APANHAR O ALMOÇO
MAIS DE 50 OPÇÕES, TODOS OS DIAS, ENTRE PRATOS QUENTES, FRIOS, SOBREMESAS E PÃES CASEIROS. TUDO PRONTINHO PARA VOCÊ LEVAR PARA CASA.
DONA BENTA ROTISSERIE - CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ
TRINDADE: Final da Via de Contorno Norte UFSC. Fone: 33-4949 e CENTRO: Próximo ao Terminal Rita Maria, entre o Imperatriz e Min. Isi - Fone: 23-4040 - Fácil acesso, amplo estacionamento. Aberto diariamente das 10h00 às 14h30

Estudantes de Agronomia têm Congresso em Lages

Lages - Mais de 600 estudantes de Agronomia de todo o País deverão participar do Quinto Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, que inicia amanhã e vai até 5 de setembro, no Centro Agroveterinário. O encontro, com o apoio da direção da Escola de Agronomia, reitoria da Udesc e Prefeitura, vai debater o ensino, a extensão e a pesquisa através de trabalhos elaborados por acadêmicos e professores.

Além das questões técnico-científicas, os universitários pretendem também discutir temas relacionados à Assembleia Nacional Constituinte, com destaque para a reforma agrária e às pesquisas voltadas à pequena propriedade. Dia 3, está prevista a realização de uma passeata com os congressistas que participarão do Centro Agroveterinário em direção ao Centro. O movimento vai denunciar o uso indiscriminado de agrotóxicos, e protestar contra a Lei 90922, conhecida como a Lei do Técnico, que atribui aos técnicos de segundo grau atividades específicas dos de nível superior.

Entre os convidados especiais já confirmaram as presenças Renato Borges Medeiros, deputado de Porto Alegre; Jorge Zimmerman, coordenador de Pesquisas Agrárias do Conselho Nacional de Pesquisa e Valdo Cavalcante, presidente da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil. O encontro terá ainda a participação de um representante da classe trabalhadora do Chile, que falará sobre as formas de luta da categoria e a representação naquele país.

notas DC

Feira

De 4 a 6 de setembro o município de Pomerode realiza na Escola Básica Amadeu da Luz, em Testo Salto, a Primeira Feira de Ciências das Escolas Básicas Municipais, que reúne 48 trabalhos de alunos de quinta a oitava séries. São projetos de investigação nas disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia, entre eles: índice pluviométrico na região de Testo Salto, índice de verminose nas escolas, a marca da pilha mais durável, a marca do sabonete que se dissolve em menos tempo.

A professora Márcia Haas, coordenadora da feira, disse que o evento objetiva despertar, tanto nos alunos como na comunidade, o interesse pela atividade científica, além de descobrir vocações e revelar capacidades. Para ela, a feira proporciona alterações significativas nas atitudes, habilidades e conhecimentos dos alunos. "Eles adquirem comportamentos científicos. Além disso, a promoção é uma forma de exporem e apresentarem ao público o que produziram".

Educação Artística

Uma aula que vira num programa de televisão planejado, apresentado e gravado pelos próprios alunos é o projeto do professor Nelson Ramos Filho que pretende revolucionar a Educação Artística no País. O "Programa de Auditório" é feito por 900 estudantes de quinta a oitava séries da rede oficial em Brasília. Um dos exemplos acontece entre os 24 alunos da Vila Paranoá que realizam, por semana, seis programas de duas horas. Eles escolhem os assuntos e fazem reportagens externas sobre os principais problemas da comunidade. No auditório, as crianças fazem teatro, mímica, dublagens, cantam e dançam.

Para o diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, José Silva Quintas, esta experiência "mostra o caminho que estamos adotando de descentralizar as propostas de planejamento, dando espaço para cada escola criar seu projeto".

Fisioterapia

Um grupo de 20 alunos da Faculdade de Ciências da Saúde de Joinville participará, de 12 a 16 de outubro, do Sétimo Encontro Nordestino de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, em Recife. Durante o encontro serão realizados ainda quatro cursos de aperfeiçoamento e o Primeiro Simpósio de Fisioterapia Desportiva. Os eventos terão a participação de congressistas de vários países e reunirão estudantes de todo o País. O curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Ciências da Saúde foi criado este ano e é o único do Estado.

Fonte: Diário Catarinense de 31 de agosto (1986, p. 28).

Figura 6 – Udesc promove Semana de Educação e Desportos

16 DIÁRIO CATARINENSE SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1986

Ensino

Udesc promove Semana de Educação e Desportos

Evento debaterá currículo dos cursos de Educação Física e a política governamental

Florianópolis - Até o dia 28, a Udesc estará realizando a Terceira Semana de Educação e Desportos do Centro de Educação da Física da instituição. Organizado por uma comissão formada por alunos, professores e funcionários sobre a coordenação do diretor de Pesquisa e Extensão, Vilmo Francisco de Farias, o evento terá como ponto alto debate sobre "Curriculo dos Cursos de Licenciatura em Educação Física", marcado para as 9h30min do dia 23, nas dependências da universidade.

Além disso, outras promoções como a palestra do presidente da Confederação Nacional de Desportos, Manoel José Gomes Tubino e os Jogos da Primavera, entre outras, fazem parte da programação. O objetivo principal da Semana é de promover a integração dos vários segmentos que compõem o Cefid (Centro de Educação Física e Desportos), através de atividades culturais, esportivas, recreativas e sociais, também abertas à comunidade.

Amanhã, às 13 horas, será a abertura dos Jogos da Primavera nas modalidades de handebol, basquete, voleibol e futebol suíço masculino e feminino, além de futebol de salão, apenas para o naipe masculino. No dia 22, o secretário da Educação, Darcy Laske, iniciará as atividades da dia com a palestra "A Política da Educação Física e Desportos em Santa Catarina" e, a partir das 18 horas, prosseguirão os Jogos da Primavera.

Com várias conferências sobre o tema da Semana e promoções como o Festival Interno da Canção, coordenado pelo Centro Acadêmico 6 de Fevereiro, o evento contará também com a divulgação dos resultados da pesquisa sobre "Avaliação Se- mestral do Cefid".

Atividades esportivas serão abertas à comunidade

São Miguel DAOeste - O presidente da UCES (União Catarinense dos Estudantes Secundaristas), Adelir Veiga, entregou documento ao diretor do Colégio Peperi, Romeu Reichert, solicitando a reintegração dos alunos Edson Camargo e Rudi Pelissari, expulsos após participação no Congresso dos Estudantes Secundaristas, em Curitibanos. O diretor não respondeu ao pedido, mas disse que manterá a decisão porque precisaria imediatamente convocar a comissão de docentes e o presidente da Associação de Pais e Professores, que tomariam a decisão, para aceitar os alunos de volta ao colégio.

Os estudantes foram expulsos sob a alegação de indisciplina e ofensa à moral e costumes. Segundo o presidente da UCES, "isso é desculpa da direção para não assumir que é contra o grêmio livre". Ele está solicitando apoio dos deputados estaduais para que enviem telegramas ao diretor pedindo a readmissão dos alunos. Enquanto isso, eles pretendem entrar com mandado de segurança contra a direção do colégio, inclusive porque foram demitidos do emprego após a expulsão. O diretor nega que se oponha à criação do grêmio. Mas acredita que a entidade deva ter apenas finalidades educacionais, culturais, cívicas e esportivas.

Adelir Veiga, da UCES

Encontro avalia os cursos universitários

Lages - Expansão do ensino superior em Santa Catarina, reescolha das normas que regulamentam a vida universitária no Estado e a criação de novos cursos de pós-graduação foram assuntos debatidos no Segundo Seminário Catarinense de Ensino Superior, que encerrou ontem na sede da Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense. Promovido pela Fundesc (Fundação Catarinense de Desenvolvimento Social) e Acafe (Associação Catarinense de Fundações Educacionais), o encontro reuniu representantes do Conselho Estadual de Educação e da Comissão de Ensino Superior, além das 19 componentes da Acafe, e teve por objetivo fazer um estudo aprofundado dos principais temas que envolvem o ensino superior no Estado.

No decorrer do seminário, coordenado pela presidência do Conselho Estadual de Educação, várias sugestões foram retiradas. Entre elas, que o processo burocrático do ensino universitário catarinense seja simplificado para que o credenciamento de professores se torne mais rápido.

Outra proposta é de que a criação de novos cursos seja precedida de estudos aprofundados, para que a expansão do ensino universitário satisfaça as necessidades do mercado e da comunidade. O mesmo critério serve para os cursos de pós-graduação.

NOTAS DE HISTÓRIA

A Fundesc (Fundação do Desenvolvimento Social do Oeste) de Chapecó, que promoverá no período de outubro de 1986 a 1987 o curso de pós-graduação em nível de especialização em História. O curso destina-se a licenciados em História, estudantes de Sociologia e outras licenciaturas. As inscrições devem ser feitas dia 26 e podem ser feitas no Centro de Extensão da Fundesc - Bairro São Pedro, Caixa Postal 221, Chapecó, pelos telefones 3491-1200, 22.2310 e 22.2478. Para se inscrever, o candidato deve apresentar os seguintes documentos: histórico escolar, diploma do curso de graduação (fotocópia), cartão de identidade (fotocópia), três fotos 3x4, com fundo branco e preencher a ficha de inscrição. O curso inicia dia 27 de outubro com aulas às quartas-feiras, sábado e terça-feira de 18h30 às 20h30, com duração de 360 horas/aula.

Fiscalização

As Demecs (Delegacias Regionais do MEC) começaram a realizar uma fiscalização constante nas faculdades particulares para a verificar se estão cumprindo os termos que justificaram e permitem as suas criações. Para isso, o ministro José Bonhagen homologou e para ser aprovado pelo Conselho Federal de Educação, que passa às delegacias responsabilidades até então do próprio conselho. Conforme informou o secretário geral do MEC, Aloísio Soárez, a medida está inserida no plano de descentralização do Ministério. Entre outras responsabilidades atribuídas às Demecs, Soárez destaca a autorização de mu das sedes dos estabelecimentos de ensino, aprovação das subvenções dos professores e autorização de redistribuição de turmas e de turnos das faculdades.

Açorianos

Nova Universidade

O secretário especial de Educação Superior do MEC, Paúlo Eduardo de Menezes Neto, confirmou a liberação de mais de Cr\$ 1,5 milhão destinados à implementação do Programa Nova Universidade. Destes, Cr\$ 3 milhões e 700 mil serão para despesas correntes e Cr\$ 1 milhão de 500 mil para despesas de capital. As últimas serão destinadas à compra de equipamentos e material permanente, de acordo com as necessidades dos projetos.

Fonte: Diário Catarinense de 20 de setembro (1986, p. 16).

Figura 7 – Udesc promove cursos de irrigação

DIÁRIO CATARINENSE □ DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1986

27

Ensino

NOTAS DC

Letras

Começa hoje o projeto de extensão universitária Brinando de Letras, da UFSC, que visa a integração entre as comunidades através de atividades culturais. A primeira localizada é a Ponta do Sambará, que será atendida das 8 às 20 horas. A promoção é do Centro Acadêmico de Letras e da Associação de Bairro de Sambará.

Barragens

A experiência internacional sobre as consequências sociais da construção de barragens será discutida em mesa-redonda amanhã, às 19h30min, no auditório do Centro Sócio-Econômico da UFSC, às 19h30min. Participarão representantes dos Estados Unidos, México e Canadá, sob a coordenação do professor Silvio Coelho dos Santos, da pós-graduação em Ciências Sociais da universidade.

Técnicos

Os interessados em preencher as 9 vagas do curso de Técnico em Agronegócio do Colégio Agrícola de Camboriú têm até o dia 30 para fazer sua inscrição. O candidato precisa ter o primeiro grau completo e pagar taxa de Cr\$ 15,50 em qualquer agência do BESC, onde preencherá formulário de inscrição. No exame de seleção, que será realizado dia 9 de dezembro, às 8 horas, terá que entregar uma fototrépia de quatro e apresentar carteira de identidade. O teste será feito no próprio colégio, e constará de provas escritas de Português, Matemática e Ciências, testes de nível mental, questionário de sondagem de interesses e exame de saúde.

Japão

A Fundação do Japão está oferecendo bolsas de estudo a brasileiros no oriente para períodos de curta e longa duração nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Saúde e Agrárias para quem já tenha o grau de mestre. Informações adicionais no Consulado Geral do Japão, junto à Avenida Paulista, 475, São Paulo, fone (011) 284.2184.

Jornalismo

A partir de março, os estudantes, professores e funcionários do curso de Jornalismo da UFSC poderão contar com um Centro de Documentação mais equipado. Agora, através do Projeto Nova Universidade, do Ministério da Educação, foram liberadas verbas para equipar o Centro com um microcomputador, uma filmadora, uma copiadora, um projetor de 16 milímetros e assinatura de periódicos.

Florianópolis

Florianópolis - Até o dia 30, estarão abertas as inscrições para as creches e Núcleos de Educação Infantil do município. Os interessados devem dirigir-se às oito creches (Colonia, Saco Grande, Dols, Jardim Atlântico, Projeto Sapé, Costeira, Piraíabá, Morro do Céu, Praia e Trindade) existentes em Florianópolis e nos 23 núcleos de educação infantil espalhados pelo interior da ilha e os bairros do interior. Os pais ou responsáveis são os seguintes: certidão de nascimento, cartão de vacinação em dia e comprovante de renda familiar de outubro. Caso o número de crianças inscritas supere a capacidade das creches, será feita uma seleção das mais carentes.

Ensino

Professores municipais ameaçam reter as notas

Foto de Hélio Toth/DC

Se o prefeito Edison Andriano não receber a classe amanhã, 7 mil alunos da rede poderão ficar sem as médias finais

Florianópolis - Agora está decidido: ou o prefeito Edison Andriano recebe os professores amanhã ou os 7 mil alunos da rede escolar municipal não receberão as médias finais e consequentemente não poderão se matricular para o ano letivo de 87. Os professores, de posse das notas, resolveram, em assembleia que contou com cerca de 200 educadores, não aceitar verbas, transferências e matrículas do pré-escolar caso Andriano não garantia, no máximo até fevereiro, o envio do Estatuto e Plano de Carreira do magistério à Câmara de Vereadores.

Os professores tentaram duas vezes falar com o prefeito. Na primeira, ele se negou a receber a comissão de negociação, alegando estar ocupado. Inconformada, a categoria se dirigiu em massa ao gabinete, porém a resposta foi mais dura. "Além de não nos receber ele bateu a porta na nossa cara", disse o professor Sandoval, uma das integrantes da comissão.

Além do novo Plano e Plano de Carreira, que irá corrigir, através de concursos, o déficit de mais 400 professores substitutos - hoje os efetivos são apenas 315 - os educadores esperam também uma reposição salarial de 35% nos salários, que foram defasados pelo Plano Cruzado e que até agora não foram corrigidos.

Eles querem o envio imediato do Plano de Carreira à Câmara de Vereadores

Casa do Estudante: obras iniciam em janeiro de 87

Florianópolis - Finalmente aprovada a Casa do Estudante poderá ser construída a partir de janeiro de 1987. Esta semana, uma reunião entre a diretoria do DCE (Diretório Central de Estudantes) e a pró-reitora de Assistência à Comunidade Universitária da UFSC, Sidnéa Gaspar de Oliveira, decidiu aplicar na execução do projeto os recursos arrecadados na matrícula do primeiro e segundo semestres do próximo ano.

Além dos Cr\$ 400 mil oriundos dessa taxa, o Diretório faz a contagem com os prefeitos de interior, os quais vêm 70% dos alunos da UFSC - para pedir ajuda financeira. Também está nos planos da

entidade a realização de promoções para arrecadar recursos, já que o Ministério da Educação negou a liberação de verbas para a moradia, alegando que não está investindo em obras novas.

A obra iniciará em janeiro e o prefeito da UFSC, Bruno Schlemper, da área - juntamente com a Trindade -, conforme prometeu recentemente aos estudantes. Segundo informou a pró-reitora, está programada para um ano a execução da primeira parte do projeto, que ao final atenderá a 130 estudantes. Contudo, não existe prazo para a conclusão total da obra, dividida em três etapas. Sidnéa alega dificuldades financeiras para a implantação do projeto num curto espaço de tempo. Por isso, as duas etapas posteriores dependerão de recursos federais.

Pró-Reitores discutem reforma universitária

Florianópolis - A reforma universitária foi amplamente debatida por mais de 80 pró-reitores de graduação de todo o País, que durante dois dias participaram do Quarto Encontro Nacional, junto ao Castelmar Hotel. Ao final do evento, eles elaboraram uma moção de apoio ao projeto do CRUM (Conselho de Reitores das Universidades Municipais), substitutivo do anteprojeto do Geres (Grupamento de Reitores do Ensino Superior), que será enviado ao MEC no finalizado do encontro. Segundo o pró-reitor de Ensino da UFSC, Bruno Schlemper, a matéria deverá ser votada pelo Congresso Nacional até março ou abril de 87.

A isonomia salarial em todos os níveis entre as universidades municipais, a ampliação e autonomia da entidade em escolher a forma de gestão para reitores, vice-reitores e diretores de centros são alguns dos aspectos que diferenciam os dois anteprojetos. Essas questões, segundo o pró-reitor do ensino da UFSC, não constam no do Geres. Ele afirma que o único ponto em comum é o item que se refere à criação de uma nova entidade jurídica, a universidade. Além disso, as fundações especiais e autarquias irão desaparecer.

No encontro, também foi discutida a forma de implantação do sistema de avaliação dos cursos de graduação. Segundo Schlemper, ela é importante para constatar como o funcionamento das faculdades e verificar suas falhas, servindo para futuros melhoramentos. Os pró-reitores acham que esse estudo deve ser feito somente por pessoas especializadas, conforme a área a ser apreciada.

Encontro reuniu mais de 80 participantes

Foto de Hélio Toth/DC

Udesc promove cursos de irrigação

Lages - Através do Centro de Ciências Agronômicas de Lages, a Udesc promove os cursos básicos de Agricultura, Irrigação e Técnico de Irrigação, que fazem parte de um convênio assinado com o Ministério da Educação e do Projeto Nacional de Irrigação. Aos participantes, serão concedidas uma bolsa para despesas alimentícias, estadia e material de apoio. Ao todo, serão ofertados 100 vagas, das quais 50 estão previstas para o final deste ano e início de 87 (dezembro a março) e são dirigidos a técnicos de nível superior e segundo grau.

O curso básico de Agricultura e Irrigação é de 400 horas, e o de Técnico 360 horas/aula. Eles têm o objetivo de atender às necessidades de qualificações de profissionais de nível superior como engenheiros agrônomo, civis e agrícolas atuantes na assistência técnica pública ou privada. Pretende-se ainda o treinamento de 400 e cursos humanos, troca de informações de experiências, pesquisas conjunta e até possibilidade a troca de equipamentos científicos.

Creches: inscrições até dia 30

Florianópolis - Até o dia 30, estarão abertas as inscrições para as creches e Núcleos de Educação Infantil do município. Os interessados devem dirigir-se às oito creches (Colonia, Saco Grande, Dols, Jardim Atlântico, Projeto Sapé, Costeira, Piraíabá, Morro do Céu, Praia e Trindade) existentes em Florianópolis e nos 23 núcleos de educação infantil espalhados pelo interior da ilha e os bairros do interior. Os pais ou responsáveis são os seguintes: certidão de nascimento, cartão de vacinação em dia e comprovante de renda familiar de outubro. Caso o número de crianças inscritas supere a capacidade das creches, será feita uma seleção das mais carentes.

As creches entrarão em atividade no dia 2 de fevereiro, recebendo os menores às 7 horas da manhã e entregando-os às 7 horas da noite. Neste período, eles serão alimentados e vestidos com recursos da Prefeitura. A faixa etária é de zero a seis anos de idade, e ao todo, 2 mil e 860 crianças serão beneficiadas.

Fonte: Diário Catarinense de 23 de novembro (1986, p. 27).

Figura 8 – Udesc confirma uso do “agente laranja”

Geral

Udesc confirma uso do “agente laranja”

Florianópolis - A direção da Udesc confirmou ontem o uso do “agente laranja” (poderoso desfolhante usado na guerra do Vietnã), durante o mês de dezembro, para exterminar o cajúm entre as lagoas do pátio da Fundação. Mas diretor administrativo, Ademir Ronsoni, assegurou que a ação só foi suspendida logo que o chefe do Departamento de Aquicultura da UDESC, Carlos Rogério Poli, o procurou para alertar sobre os efeitos desse herbicida (2-4-D Tordon). Ele diz, no entanto, que a Universidade não permitirá mais a utilização do produto se os resultados das análises da Água do mangue (o qual deverá ser liberado em uma semana pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo) comprovarem o aparecimento de metais pesados. Há a suspeita que o agente laranja seja a causa da mortandade, de mais de 1 milhão de larvas de camarão de água doce.

Essa hipótese gerou preocupações entre representantes de entidades ecológicas da Ilha e da Prefeitura, que se manifestaram ontem. Jerei Ruhland, assessor de meio ambiente do município, alertou para a necessidade do controle no uso de agrotóxicos em todo o país. Ele adverte, no entanto, que a degradação do mangue é provocada por vários fatores como o lixívia e o despejo de esgoto de 50 mil pessoas e pela implantação das vias de acesso às praias. Por isso, considera importante a realização de uma análise do impacto ambiental no manguezal.

Francisco Ferreira do MEL (Movimento Ecológico Livre) diz que só 20% do 1,5 quilômetro quadrado do mangue do Itacorubi não está poluído, que os agrotóxicos também são os causadores dessa destruição. Para ele, a Constituinte tem o dever de elaborar uma legislação que defina claramente o que é crime ecológico. Por enquanto, Ferreira solicitará ao Decom (Serviço Especial de Defesa Comunitária) que ação no Juíza da Justiça os responsáveis pelo uso do “agente laranja” para preparar a suspensão da utilização desse herbicida.

Barreira cai e fecha BR-101 mais uma vez

Joinville - À 1h45min de ontem, caiu pela sexta vez, a barreira do quilômetro 22 da BR-101. O deslizamento que iniciou no topo do morro, foi considerado o maior, pela Polícia Rodoviária Federal. Cerca de dois mil metros cúbicos de terra desprendaram, interditando 500 metros de pista. Como a queda aconteceu durante a madrugada, o trânsito não foi prejudicado. Com o acidente, o único acesso a Curitiba, através de São Bento do Sul, aumentou o tráfego em 110 quilômetros, que só podem ser percorridos por carros pequenos devido à serra Dona Francisca. Às 21 horas, o trânsito foi liberado.

Os dois deslizes que estavam sendo utilizados, a estrada do Rio Bonito e a antiga

estrada estadual, foram interditados. A primeira foi atingida pelo desmoronamento, além de ter cedido em certos trechos com o trânsito pesado. A ponte, localizada na outra via, está com a cabeceira ruída também pelo excesso de peso e pelas chuvas.

Segundo os operários que estavam de plantão no local, a principal causa dos deslizamentos é a existência de uma vidente de água no topo do morro. Eles disseram também que os trabalhos estão cada vez mais difíceis e lentos porque as máquinas encalham na grande quantidade de terra espalhada. O posto da Polícia Rodoviária de Guaratuba informou que ainda há perigo de novos deslizamentos.

CRATERA

No quilômetro 62 da BR-101, entre Joinville e Florianópolis, metade da pista está interditada com a formação de uma cratera. Terça-feira, o asfalto já havia cedido no outro lado causando o mesmo problema. Segundo o agente

da Polícia Rodoviária que estava comandando o trânsito, o asfalto não resiste porque há um buraco sob a pista que estourou com as constantes chuvas e com o peso dos caminhões.

Até a tarde de ontem, as máquinas estavam trabalhando no local. O buraco será preenchido com pedras para que o asfalto possa ser refeito, sem revisão para a conclusão da obra. Como a outra pista apresentou o mesmo problema no início da semana, há o perigo da cratera se formar novamente pois já apareceram pequenas fissuras.

Obras da usina só dependem do levantamento topográfico

Florianópolis - A comissão de assessoria à instalação e funcionamento da usina de compostagem e reciclagem do lixo, reuniu-se ontem, na sede do IPUP (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), para dar continuidade ao trabalho de acordo com o coordenador da comissão, Roberto Gonçalves da Silveira. As obras de instalação só dependem do levantamento topográfico que ainda não foi liberado. “De posse dos dados, iremos elaborar o projeto executivo, com projetos urbanísticos, sanitários e paisagísticos”, explicou, salientando que a usina vai ser mesmo construída em Santo Antônio, independentemente de qualquer manifestação contrária.

Participaram da reunião, sobre o relatório final que define Santo Antônio de Lisboa como a área mais apropriada, como subjetivo e tendencioso, Roberto Gonçalves, disse que foram feitas sondagens geotécnicas, pela empresa A. Barossi - Tecnologia de Solos e Concreto Ltda, em todo o local. Além disso,

a comissão só chegou a esta conclusão por causa dos dados apresentados pela empresa. Lembrou ainda que existe uma grande confusão quanto ao local de instalação do Parque de Reciclagem. “Muita gente pensa que a usina vai ser construída dentro da cidade, em frente a Igreja, quando a localização exata é na Reta das Pícaras de Ratones”.

Totalmente contrária à instalação da usina, os moradores de Santo Antônio garantiram que moverão uma ação judicial contra a Prefeitura, caso a poligonal de reciclagem não seja modificada. Além disso, desde segunda-feira, diversas pessoas da comunidade estão acampadas na entrada do terreno, onde a Prefeitura pretende construir o Parque de Reciclagem. Segundo o escritor e membro da Associação de Moradores de Santo Antônio, Alcides Buss, a mobilização contra a instalação da usina está crescendo.

ALBANY DO BRASIL

ADMETE

Estamos selecionando profissional (masculino ou feminino) dinâmico para admissão imediata com as seguintes características:

INDISPENSÁVEIS:

- Conhecimentos de microinformática (planilhas eletrônicas, processadores de textos, banco de dados, etc)
- Experiência em atividade administrativa/comercial

DESEJAVEIS:

- Curso superior completo
- Conhecimentos da língua inglesa (ler e escrever)

CONTATOS:

Rua Colorado, 400
89.130 - INDIAL - SC
Fone (0473) 33-0800

Fonte: Diário Catarinense de 21 de fevereiro (1987, p. 5).

Figura 9 – FEJ reclama de morosidade para atender reivindicações

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1987

11

Ensino

2ª rodagem

NOTAS DC
Festa no campus

A FURJ (Fundação Educacional da Região de Joinville) promove no próximo sábado uma festa junina no campus universitário, Bairro Bom Retiro. Com o objetivo de integrar a comunidade universitária com a população, a direção do estabelecimento promete uma autêntica festa do São João. Os alunos do Colégio de Aplicação da FURJ, que é a sede da escola, farão uma dança da quadrilha. Também haverá atrações típicas. A festividade acontecerá durante todo o dia, e estará aberta à comunidade.

Sem Vestibular

Nenhuma das três universidades estaduais balancas realizará o Vestibular de julho. O motivo é a greve de 105 dos professores. A Secretaria Regional do Estado explicou que a perda do semestre letivo causou problemas nos cronogramas das universidades e que a realização do concurso agora só viria agravar ainda mais esses problemas. Professores da Udesc, da UFSC e da Universidade do Sul do Estado estão acampados em frente ao prédio da Governadoria do Estado como forma de pressionar o Governo a atender às suas reivindicações. Eles querem que o Estado pague os salários dos professores no final da administração passada pelos dirigentes das instituições com índices que, em alguns casos, superam a casa dos 100%.

Convênio

O reitor da UFSC, Rodolfo Pinto da Luz, assinou no México um convênio com a União das Universidades da América Latina para troca de experiências em vários campos de conhecimento. O acordo, feito em nome do CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras), envolve especializações para professores em cursos oferecidos por instituições latino-americanas.

Dicionários

Dois dicionários, um de latim e outro de escritoras brasileiras, estão sendo elaborados pela UFSC. Ambos fazem parte de projetos de pesquisas já aprovados pelo Colegiado do Departamento de Língua e Literatura Verbaúcula do Centro de Comunicação e Expressão. Em latim, o livro trará termos básicos e será elaborado pelo professor Paulino Bussarollo. Os originais deverão estar concluídos em 88. Quanto ao de escritoras a idéia é da professora Nelly Novaes Coelho, da USP, que objetiva publicar até o final de 88 o Dicionário da Literatura Feminina no Brasil.

Reunião servirá para confirmar decisão de não remeter lista dos grevistas à Unides

Bárbara Antonista de Barros, no Centro, continuam funcionando em Florianópolis. Já o comando estadual de greve afirmou que cerca de 90% da classe permanece paralisada pela implantação do Plano de Cargos e Poderes proposto dos gestores salariais.

Quanto à reposição das aulas, só uma coisa é certa: os 180 dias letivos deverão ser cumpridos. O calendário, porém, ficará a critério de cada escola.

EXPECTATIVA

Um grupo de professores da região de Blumenau seguiu hoje pela manhã, de ônibus, para o interior, onde se reúne com os demais setores na Praça Tancredo Neves para aguardar a proposta do Governo para o fim da greve.

Na região da Quarta UFSC, os docentes resolveram prosseguir a greve independente da questão do 30º dia. Os grevistas afirmaram estar protegidos pelo Estatuto do Professor, que garante amplo direito de defesa. "Além do mais, para configurar o abandono de emprego é preciso existir a intenção. O que nos faltam são condições de trabalho", analisam membros do comitê.

As escolas de vagão não estão funcionando normalmente, mas o comando admite que alguns professores retornaram às salas de aula, principalmente devido às pressões das supervisões locais. Entretanto, as aulas ficam prejudicadas, já que pais não mandam as crianças para as escolas.

Joinville – O comando de mobilização dos professores e funcionários da FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville), unidade da Udesc na cidade, divulgou ontem uma carta aberta à comunidade, onde acusa "setores governamentais" de morosidade e "partes da assembleia", de "justas reivindicações" feitas pela classe, ou seja, a implantação do Plano de Cargos e Reajuste Salarial na ordem de 140%. "Tamanha lentidão denota a intenção dos desgastar, dando tempo ao

Governo para respirar e se preparar em meio a tantas e incômodas mobilizações", diz a nota.

Este grupo de servidores estaduais faz parte da comissão de mobilização da Fundação Educacional de Santa Catarina, Fundação Catarinense de Bem-Estar do Menor e Fundação Catarinense de Educação Especial. Amanhã eles convocam entidades "para maiores esclarecimentos". Não está descartada a possibilidade de mais este segmento aderir à greve na qual, há praticamente um mês, estão empenhados outros setores do Governo Estadual.

Lages – Lages, integrante do comando, avverte que "desta vez" os professores e funcionários da FEJ "não estão mais iludidos e o remédio, se há, passa pela mobilização e a luta para a garantia dos direitos dos trabalhadores e cidadãos numa sociedade que almeja ser democrática de fato e em todos os níveis", conclui.

Zinder: Plano Bresser não trará prejuízos à escola

Florianópolis – As escolas não terão prejuízos com o Plano Bresser, declarou ontem o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina, José Zinder da Silva, referindo-se ao segundo item da portaria a ser baixada pelo Ministério da Educação, que tratará dos pedidos de exceção de desfazimento que algumas escolas fizeram antes do dia 12, quando foi anunciado o congelamento de preços. Mas a ponderação vale para as escolas que já haviam encaminhado seus pedidos de exceção. Em princípio, continua o reajuste de 100% de suas mensalidades de 86, e a de junho será acrescida de 20%, correspondentes ao gatilho de malo.

Ele declarou também que as novas medidas econômicas não irão prejudicar o decreto 93.911, que ditou regras referentes às mensalidades desse que autoriza a Comissão de Reitores de cada Conselho Estadual de Educação a receber as denúncias feitas pelos pais de alunos, apuradas

os casos e encaminhá-las à Susep para autuações.

Quanto aos outros itens da portaria – futuras alterações na política de reajuste das mensalidades, por exemplo –, Zinder declarou que não pode esperar declarações do MEC por escrito. "Não gosto de falar em vazio". O presidente do Sindicato informou também que a portaria deverá sair amanhã no Diário Oficial.

Plano do MEC não agrada Andes

Brasília – O CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras) começou hoje uma reunião com 35 dos seus membros a fim de analisar a proposta do Plano de Cargos e Salários para professores e funcionários das universidades federais, fundações e parcerias, elaborada por uma comissão interministerial do Ministério da Educação. Já amanhã a Andes (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior) realiza assembleias gerais para discutir o Plano, que na opinião do seu presidente, Newton Lima Neto, "é um retrocesso em relação ao vigente no que se refere às fundações".

O CRUB e a Andes receberam cópias do Plano na segunda-feira. Mesmo antes de analisar as bases, o presidente da Andes acusou a não inclusão da aposentadoria integral no documento e uma carga horária permanente para professores que exclui as aulas de pesquisa e extensão. Fomos ao Conselho avaliar o Plano com critérios com artigos complicados, não é de significar um retrocesso em algumas áreas, opinião partilhada pela Andes. O presidente da comissão que elaborou o Plano, o secretário-geral do MEC, Aloysio Sotero, disse que as sugestões das entidades serão acatadas desde que não contrariem a Constituição em vigor e não ultrapassem os gastos públicos. Sotero classificou estas duas condições como limites de trabalho, esclarecendo que na questão dos gastos públicos não pode haver excesso nos limites já negociados

e contidos na tabela aprovada no final da greve dos docentes. "Pode-se fazer reajustes sem alterar os dispositivos globais", afirmou. O Plano sem os ganhos salariais representa um aumento de R\$ 5 bilhões de verbas para o setor.

APOSENTADORIA

O secretário-geral do Ministério esclareceu que o Plano favorece a aposentadoria integral, mas explicou que o artigo 28, que trata deste assunto, tem que ser sua redação afeiçoadas, por estar pouco claro. Ele ressaltou que o assunto como como pode envolver a aprovação dos ministérios da Previdência, Fazenda, Planejamento, Trabalho e Administração, mas disse que não é impossível que entre em vigor ainda este ano. A complexidade de estar no envolvimento de legislação constitucional e estatutária. Como saída para o caso, Sotero sugeriu a criação de um fundo de pensão, como faz o Banco Central, que possibilite a aposentadoria integral dos funcionários e professores celetistas. A reunião do CRUB será presidida pelo reitor da Universidade de Santa Maria (RS) porque o presidente da entidade, Rodolfo Pinto da Luz, está no México participando de um encontro de dirigentes universitários. Tanto o CRUB quanto a Andes entregariam um documento contendo sugestões para mudanças no Plano. (Sucursal RBS)



Cerca de 600 pessoas deverão comparecer hoje ao IEE

Diretores realizam assembléia geral no Instituto de Educação

FEJ reclama da morosidade para atender reivindicações

Fonte: Diário Catarinense de 24 de junho (1987, p. 11).

Figura 10 – FEJ protesta contra descaso do governo

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 1987

13

Ensino

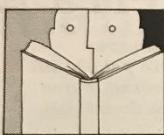
FEJ protesta contra descaso do Governo

Joinville - Professores e funcionários da FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville), unidade da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) na cidade, protestaram pacificamente ontem contra o que chamaram de "descaso" do Governo do Estado às reivindicações de classe.

A exemplo da argumentação reclamada na segunda-feira em Florianópolis, a assembleia estadual de joinvilleenses denunciaram o "menoprezo" do governador Pedro Ivo Campos para com os funcionários da Fundação Educacional de Santa Catarina, Udesc, Fundação Catarinense para o Bem-Estar do Menor e Fundação Catarinense de Educação Especial, pois prometera uma contra-proposta em 15 dias às reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Professores, o que não aconteceu.

Na faculdade joinvilleense o funcionamento é normal, mas "todos estão em estado de greve", segundo afirmaram o professor Avelino Verani, presidente da associação dos professores e Paulo Frantz, presidente da associação dos funcionários. Ontem à tarde, eles tiveram uma reunião na instituição, com o objetivo de esclarecer a luta dos professores sobre o andamento das negociações salariais. Amanhã, acontecerá uma assembleia que definirá a proposta que Joinville defenderá na assembleia estadual da próxima terça-feira em Florianópolis.

A greve, mais uma vez, não está bem cotada, uma vez que as férias já estão próximas. "O aluno é essencial para o sucesso de uma paralisação nossa", reconhece Marcano. Professores e funcionários da FEJ são favoráveis a um aumento escalonado de 63% para aqueles que percebem até três salários mínimos, 42,7% entre três e 15 salários e 21,2% para quem percebe acima de deste valor.

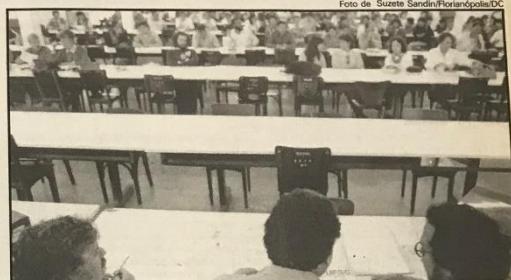


Ministério cede e adia assinatura de decreto

Mas norma só vai regulamentar a isonomia. Plano de Cargos ainda será discutido nas universidades

Florianópolis e Brasília - O Ministério da Educação cedeu e reuniu-se ontem com a Confederação Nacional dos Docentes, Conselho de Reitores e Associação de Servidores das Universidades Brasileiras de adas para o próximo dia 14 a assinatura do decreto que regulamentaria a lei da isonomia salarial entre autoridades e fundações. As três entidades entenderam que o Plano de Cargos da Santa Catarina não pode ser regulamentado através de decreto. E obtiveram do MEC a garantia de que a partir daquela data haverá 30 dias para a elaboração de um Plano definitivo junto com a comissão interministerial, presidida pelo secretário geral do Ministério, Aloísio Soárez.

Amanhã a ministério enviará às universidades uma minuta contendo o documento que o presidente José Sarney assinará dia 14 com as diretrizes gerais do Plano.



Ontem, professores da UFSC reuniram-se para debater o assunto

Na UFSC, a matéria será estudada por uma comissão formada por quatro professores, tirada na assembleia realizada ontem (dia em que os professores ficaram reunidos), na ala C do Restaurante Universitário, onde compareceram cerca de 100 pessoas.

O Plano apresentado inicialmente pelo Ministério deixou os professores descontentes, pois, segundo o presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), Avelino Verani, determina a perda de autonomia das universidades. "Pela proposta oficial a competência de demitir e contratar professores passa a ser do próprio Ministério.

Este é um dos pontos que o Conselho de Reitores também não aceitou", declarou Verani.

Outro item com o qual os docen-

tes não concordam é o fato do MEC criar o professor de 10 horas.

"Nós temos preferência por professores de dedicação exclusiva. Na proposta da Andes é eliminado o professor contratado por 40 horas, ficando apenas aqueles de 20 necessários à universidade porque seriam os mais dedicados", disse Verani.

CANGRU GESTE

JÁ ESTAMOS PRESENTES



ESPECIALIZADA
EM
EMBALAGENS
PLÁSTICAS
PARA
FRIGORÍFICOS

End. São Domingos, s/n (Junto ao acesso à BR - 282) Fone: (0497) 22-2800 - Chapecó - SC

Fonte: Diário Catarinense de 1º de julho (1987, p. 13).

Figura 11 – FEJ realiza assembleia e convida alunos

Fonte: Diário Catarinense de 2 de julho (1987, p. 21).

Figura 12 – Udesc inaugura hoje seu Núcleo de Processamento

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1987

Ensino

Portaria está ameaçada

Foto de Carlos Silva/Florianópolis/DC



Reunião não aprovou projeto nem substitutivo. Oswaldo Conci, presidente do CEE (e)

NOTAS DC

Medicina

Comissão formada por médicos dos três hospitais de Blumenau e professores da FURB está estudando a viabilidade de implantação de um curso de Medicina na universidade. A comissão, presidida pelo médico Valmor Belz, já promoveu várias reuniões com lideranças locais. O reitor José Tafner afirmou, porém, que a legislação federal vigente proíbe a criação de novos cursos de Medicina.

Orientadores

O Núcleo de Orientadores Educacionais de Florianópolis realiza hoje assembleia regional, às 19 horas, na Rua Visconde de Ouro Preto, 91. Em pauta, a aprestadora, aos 25 anos, participação na greve geral de amanhã, descontos dos dias paralizados e não-reposição das aulas nas escolas públicas.

Vencedor

O aluno da sétima série da Escola Básica Municipal Alice Thielle, Rubens Cláudio Belli, 13 anos, foi o vencedor do concurso do cartaz comemorativo à Terceira Exposição Científica e Cultural de Blumenau, promovido pela prefeitura. Rubens foi premiado pela Secretaria Municipal de Educação com um dicionário Aurélio. A Exposição acontecerá de 5 a 7 de novembro, nos Pavilhões da PROEB.

Vestibular

Os manuais de inscrição para o Vestibular 88 da Unicamp já estão à venda em São Paulo e outras 22 cidades do Estado. O manual custa Cr\$ 70 e a taxa foi estipulada em Cr\$ 550. As inscrições poderão ser feitas nos dias 12 e 13 de setembro e os manuais podem ser obtidos nas agências do Banespa, inclusive na Florianópolis.

Rumores sobre a concessão de liminar suspendendo norma fez Conselho adiar votação do projeto da semestralidade

Florianópolis - (Colégio Estadual de Educação) adiou ontem mais uma vez a votação do anteprojeto que contém as normas de pagamento da segunda semestralidade 87 nas escolas particulares, elaborado por um grupo de economistas e apoiado pelo Conselho de Encarregos Educacionais. Ocorre que uma das conselheiras recebeu a informação de que o Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, teria concedido liminar sustando o projeto da portaria 261. A norma dá as fórmulas para o cálculo da semestralidade. A Comissão de Encarregos preferiu ver a liminar publicada no Diário Oficial, para então restringir com a Comissão de Legislação e Normas do Conselho, que também, na reunião de ontem, um substitutivo ao anteprojeto da presidente.

Para o presidente da Comissão de Encarregos, João Nogueira de Carvalho, o que a Comissão de Legislação apresentou foi uma leitura da portaria 261. "Não criou nenhuma forma política de pressão em Santa Catarina. Por isso votei contra o substitutivo, e a favor do anteprojeto do Conselho de Encarregos, que é a menor das duas. Mas nem nenhuma das duas matérias chegou a ser apreciada pelo Conselho. As Comissões vão se reunir, sem data marcada, para tentar um consenso.

MAS NEUTRA

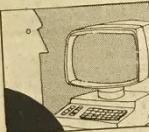
Já o pai de alunos do Barddal, José Alexandre Machado, afirma que a substituição é a proposta do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina (que tem 10% de aumento), "apenas um pouco mais neutra". Ele acredita que a reunião entre as duas Comissões caracteriza um acordo político e não justo, com quem queria ser beneficiado com práticas diferentes, fatalmente vencerá quem tiver peso político maior. Mas os pais

não vão abrir mão de seus direitos e lutarão até o fim pelo reajuste de 20%, sobre o segundo semestre de 86, o que é justo".

Quanto à possível suspensão da portaria 261, João Nogueira explicou: "A Comissão de Encarregos entende que devem ser criados parâmetros para o Estado de Santa Cata-

ria do Ministério da Fazenda. Durante a reunião, o professor João Nicolau levantou a questão: 'De onde surgiu o coeficiente 1,4?' A dúvida também foi levantada pelo conselheiro Lauro Ribas Zimmer. Na próxima terça-feira, haverá nova reunião do Conselho Estadual de Educação, onde se espera uma definição sobre o assunto.

Udesc inaugura hoje seu Núcleo de Processamento



O custo total deste investimento ficou em Cr\$ 350 mil, em parte custeados pelo Ministério da Educação e o restante pela própria universidade.

Borges ainda informou que existe uma comissão de informática, criada recentemente, definindo a política deste setor na universidade. A Udesc possui seis centros já informatizados. Três deles funcionam desde 85 e foram reequipados este ano. Funtamente o Núcleo de Processamento de Dados da Reitoria funcionará como uma central, fazendo o intercâmbio com toda a instituição.

Schlemper concorre a reitor



Bruno Schlemper

Florianópolis - Definiu-se ontem a segunda candidatura oficial à sucessão do reitor da Universidade Estadual de Santa Catarina. As eleições acontecem na segunda quinzena de novembro e por enquanto o professor Hamilton Schaeffer vai confrontar-se nas urnas com o professor Bruno Rodolfo Schlemper Junior, lançado pela atual reitoria.

O professor Bruno, de Medicina e Parasitologia da faculdade de Medicina, é um homem sóbrio. Trabalha 10 horas na universidade diariamente e seus pensamentos estão voltados para a vida acadêmica. É pai de três garotas, sua mãe velha com 14 anos, mora na Trinidade e se instalaram na região de Rio do Sul, Bruno Schlemper tem sempre em mente os ensinamentos de pai lutando sobre o amor e

comunidade e sentir melhor os anseios e necessidades. Mas na qualidade de professor de Ensino, apresentou um estudo, que se aceito pode ajudar. E isso vale estar no meu programa. Assim, teríamos matérias que atendem mais especificamente para cada curso e outras suplementares de formação mais geral, como Filosofia para estudantes de Medicina preocupados com humanismo.

O professor Bruno tem outros trabalhos publicados, a maioria sobre a doença de Chagas, é editor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e já foi presidente do diretório acadêmico da faculdade de Medicina em 66-67. "Faz tempos muito agitados aqueles, mas os estudantes não eram politizados. Estavam mais preocupados com a formação científica", lembrou.

Você apenas faz clic.
A Colorama
revele com os mais avançados
equipamentos do mundo.

Blumenau - Camboriú - Florianópolis - Itajaí - Joinville - Rio do Sul - Tubarão.



COLORAMA

Fonte: Diário Catarinense de 19 de agosto (1987, p. 11).

Figura 13 – Udesc abre vagas para professores

28

DIÁRIO CATARINENSE □ DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1987

Ensino

**EDITAL DE ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS
Nº 02/87**

A BESC S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, torna público que receberá propostas de interessados na aquisição de bens imóveis, no estado em que se encontram, qualificados adiante.

FLORIANÓPOLIS

REF.	QUALIFICAÇÃO	EMPREENDIMENTO	BAIRRO
857	Kitinet n° 201-A	Ed. Alexandre	Pantanal
911	Kitinet n° 204-B	Ed. Alexandre	Pantanal
751	Apto 102-A1 e box 01	Ed. Ilha de Creta	Estreito
807	Apto 201-A2	Ed. Ilha de Creta	Estreito
896	Apto 102-B1 e box 24	Ed. Ilha de Creta	Estreito
838	Apto 203 e box 07	Ed. Dona Adelina	Estreito
906	Apto 403-A e box 03	Ed. Ana Lúcia	Estreito
945	Apto 15	Ed. San Fernando	Estreito
827	Garagem n° 05-1	Ed. Shanghai	Coqueiros
531	Casa de alvenaria	Lotto, Sapemirim	Capoeiras

SÃO JOSÉ

939	Apto 101	Ed. João Praxedes	Floresta
942	Apto 206	Ed. João Praxedes	Floresta
941	Apto 11	Ed. Cambará	Floresta
954	Apto 05	Ed. Maringá	Floresta
596	Casa de alvenaria	Lotto, Jd. D. Anna	Forquinhinha
953	Casa de alvenaria	Lotto, Jd. D. Anna	Forquinhinha

BIGUAÇU

592	Apto 002	Ed. João Coan	Centro
922	Apto 304 e 2 boxes	Ed. João Coan	Centro

PALHOÇA

493	Casa de alvenaria	Lotto, Mirian	Pachecos
419	Lote	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
420	Lote	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
430	Lote	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
607	Lote	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
204	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
433	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
441	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
443	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
444	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
448	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
455	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
459	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
474	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
489	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
490	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
530	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
532	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
567	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
576	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
585	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
587	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
599	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
618	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
619	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
620	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
886	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
897	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
898	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
907	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
908	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
909	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte
934	Casa de alvenaria	Lotto, Santa Clara II	Passa Vinte

GASPAR

663	Casa em construção	Lotto, Marieta	Barão do Rio Branco
-----	--------------------	----------------	---------------------

RIO DO SUL

914	Casa mista	Rua Guanabara	Vila da Bandeira
-----	------------	---------------	------------------

CHAPECÓ

927	Casa mista	Lotto, Olária	Santa Maria
-----	------------	---------------	-------------

JOINVILLE

947	Casa de alvenaria	Parq. Resid. Versailles	Gloria
948	Casa de alvenaria	Parq. Resid. Versailles	Gloria
950	Apto 22 e box 22	Ed. Orlaides	Bucarein
957	Apto 31 e box 31	Ed. Grasiol	Bucarein
801 a 825	25 Casas de alvenaria	Lotto, Santa Marina	Vila Nova

Informações detalhadas e cópias do Edital poderão ser obtidas nos seguintes endereços:
Florianópolis: Rua Felipe Schmidt, 21 - 12º andar
Joinville: Av. Engenheiro Niemeyer, 87
Chapecó: Av. Getúlio Vargas, 764
Itapema: Rua Presidente Vargas, 376
Rio do Sul: Rua Carlos Gomes, 196
Gaspar: Rua Dr. Nereu Ramos, 74
As propostas serão recebidas em Florianópolis até às 14:00 horas do dia 01.09.87 e nas demais agências, até o dia 28.08.87.

Florianópolis/SC, 19 de agosto de 1987

BESC S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Tem apê pra alugar? *Tem gente querendo mudar.*

307 IMÓVEIS **DO**

Udesc abre vagas para professores

Florianópolis - A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina lançou edital de concurso público para contratação de professores, sendo um para o Centro Agro-Veterinário, em Lages, e dois para o Centro de Artes, em Florianópolis, todos em regime de 40 horas semanais.

Para Lages, as áreas a serem preenchidas são Análises Clínicas e Clínica Médica, no Departamento de Clínica. Em Florianópolis, uma vaga é para Flauta Transversa e outra para a área de Clarineta, no Departamento de Expressão Musical. No primeiro caso, as inscrições vão até o dia 28 deste mês e podem ser feitas junto à Avenida Luiz de Camões, 2090, CEP - 88.500, fone: (0492) 23.2866. Já no Centro de Artes se estendem até o dia 2 de setembro na Avenida Madre Benvenuta, 499, Bairro Itacorubi, CEP - 88.000, fone: (0492) 33.2000, ramal 149. Também serão aceitas inscrições pelo correio.

mas somente estarão consideradas as que forem postadas com documentação completa até a data-límite do prazo.

Inscrições para mestrado até dia 31

Florianópolis - Encerra no próximo dia 31, na UFSC, o prazo para a inscrição de candidatos ao curso de mestrado a doutorado em Administração Pública e Administração Universitária. Os testes de seleção serão realizados no dia 11 de outubro, simultaneamente em 19 universidades de todo o País.

O curso inicia em março de 88 e terá a duração de quatro anos. O número de vagas é limitado a no máximo de 20. De acordo com as disponibilidades das bolsas de estudo oferecidas anualmente pela Capes e CNPq, a Universidade selecionará os alunos a serem contemplados, dando preferência àqueles que desenvolverão seus estudos em tempo integral.

Os exames poderão ser prestados tanto na UFSC, em Florianópolis, como nas universidades de Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Londrina, Cuiabá, Campo Grande, Belo Horizonte, Belém, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Natal, Salvador, São Luiz e Vitória.

O Comandante Dr. Nelson Santos Mitke, esposo, filhos, genro, noras e as alunas e alunos do Curso de Estudos Sociais da Udesc, convidam parentes, amigos e colegas da inesquecível, querida, amada e eternamente lembrada filhinha, irmã, tia, cunhada, amiga e colega

**ODETE SANTOS MITKE
(DETINHA)**

Para missa do 30º dia, que mandarão rezar por sua boníssima e inocente alma, dia 24 do corrente, segunda-feira, às 19h15min, na Capela do Colégio Catarinense.

Por este ato de fé cristã, antecipadamente agradecem

Fonte: Diário Catarinense de 23 de agosto (1987, p. 28).

Figura 14 – Aumento da mensalidade causa paralisação na FEJ

DIÁRIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1987

Ensino

Aumento da mensalidade causa paralisação na FEJ

Sai hoje data para eleições diretas na FURJ

Alunos param hoje em protesto ao reajuste de 120% na segunda semestralidade. E vão continuar boicote se majoração for mantida

Johnville - Sairá hoje, durante a reunião entre o prefeito Wittich Freitag e o diretor da FURJ (Faculdade Regional de Johnville, no Rio Grande de Joinville), Mario Cesar Cubas, a data das eleições diretas para a direção da Fundação. Final de outubro, ou começo de novembro é a época prevista para o pleito, que será realizado, de acordo com informações prestadas pelo atual diretor, Mario Cesar Cubas, após reunião que manteve com o prefeito Wittich Freitag na sexta-feira.

Os estudantes com eleito novo adiamento no estabelecimento da data das eleições, os universitários organizaram, noite de ontem e que chamaram de "jornada", uma reunião de centenas de estudantes da Fundação. Darcí de Matos, um dos líderes estudantis, lembrou que o prazo dado pela comissão encarregada de estudar a vontade dos estudantes foi vencido ontem, e que a comunidade universitária agora espera que as eleições sejam realizadas até 15 de outubro, ou seja, um mês após o prazo inicial. O diretor da FURJ, que entendeu. Ele alega que como o prazo para as eleições já está dia 15, programou suas férias para esta data. Cubas ficará afastado por 20 dias.

Antes de viajar, porém, o diretor da FURJ, no Rio, do MEC de que os novos cursos de Comércio Exterior e Educação Artística estão reconhecidos também em nível nacional.

Johnville - Os estudantes da FEJ (Faculdade de Engenharia de Johnville) realizaram hoje um dia de paralisação em sinal de protesto ao reajuste de 120% na segunda semestralidade, que manteve com o prefeito Wittich Freitag na sexta-feira.

Os estudantes da FEJ, que passaram de Cr\$ 288,5 (valor do primeiro) para Cr\$ 635 agora. A decisão foi tomada ontem, em assembleia que reuniu cerca de 150 universitários no salão de atos da instituição. Luiz Carlos Oliveira, presidente do Diretório Acadêmico Nove de Março, afirmou que "não é aceito

que o reajuste nas mensalidades".

A direção geral da escola ainda não manifestou a respeito. Ontem, o diretor Nélson Alvaro Trigo estava em Florianópolis, mas hoje tem marcada reunião com Oliveira para discutir o assunto, já que os universitários também pretendem estender o boicote feito à mensalidade de agosto às restantes, caso o percentual continue sendo este.

ADESÃO TOTAL

Iniciado na unidade da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) de Lages, o Centro Agronegociado, o movimento de protesto dos universitários ganhou pronta adesão dos joanvilenses da FEJ, principalmente por questões da política estudantil. Há um ano como presidente do Diretório, Oliveira está sendo acusado agora, na fase da campanha eleitoral para sua sucessão, de pouco ou nada ter feito pelos alunos da instituição.

Diantre desse quadro, não hesitou em levantar a bandeira de protesto contra o aumento das mensalidades.

De outro lado, Marcelo Coppia, candidato à presidência da entidade na chapa Consenso, favorita nas eleições que acontecem no próximo dia 22, também se pronunciou em defender os universitários nessa questão. Hoje é um dia decisivo no andamento da movimentação, principalmente no que se refere ao apoio dos universitários ao dia de paralisação.

Pais ainda têm dúvidas sobre pagamento

Florianópolis - Surgiu na manhã desta sexta-feira, dia 11, a dúvida da comissão de pais de alunos que discute o aumento da semestralidade nas escolas particulares de Florianópolis. De acordo com o decreto 93.911, de 12 de janeiro de 1986, as escolas têm o direito de pedir ao Conselho Estadual de Educação correção de desfazagem - reajuste de acordo com as necessidades de cada estabelecimento, além dos percentuais autorizados para todas as

escolas. Ontem, na reunião entre a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa e o presidente da Comissão de Encargos, João Nicolau de Carvalho, o presidente do Conselho, Antônio José Coimbra, o delegado da Smed, Antônio Valente, e o grupo de pais, estes decidiram acompanhar a reunião da Comissão de Encargos hoje, às 8 horas, a fim de tentar resolver as dúvidas.

Segundo o pai de alunos, Zany Leite, na portaria 261, do Ministério da Fazenda, não existe nenhum item sobre o assunto. "Por isso não achamos correto que as escolas apliquem um coeficiente 1,4 na cima da primeira semestralidade de 87 - regra da portaria", explica também que muitas escolas já estavam cobrando correção de desfazagem antes de terem o índice homologado pelo Conselho. Isso significa que elas deveriam devolver o excedente, caso o órgão aprovasse um valor menor. "Mas várias delas não estão fazendo isso", afirma.

do torno do reajuste da segunda semestralidade aos vários tipos de portarias baixadas neste ano. Ele explicou também que muitas escolas já estavam cobrando correção de desfazagem no primeiro semestre antes de terem o índice homologado pelo Conselho. Isso significa que elas deveriam devolver o excedente, caso o órgão aprovasse um valor menor. "Mas várias delas não estão fazendo isso".

Concurso de redação homenageia Dia da Paz

NOTA DE AGRADECIMENTO

Os familiares de José Leonardo Santos (Juca), e as Empresas Ourocap, Agrícola Capinzal e Plata, enlutados, agradecem o apoio solidariedade e carinho prestados pelos amigos, por ocasião do falecimento desse nosso ente querido.

Participam também o convite para Missa de 7º dia a realizar-se na Igreja Matriz de Capinzal no próximo sábado vindouro às 19:30 horas.

NOTAS DC

Plano de Carreira

A presidente da Alia (Associação dos Liceianos de Santa Catarina), Ana Aquini, só entrou ontem com a ação na Justiça contra o Governo. Ana alega ter dado entrada com o processo na círcula sexta-feira, mas como não trouxe um documento, isso não foi possível. A ação está exigindo o pagamento de desconto feito em seu salário por causa da greve. Ela argumenta que o Estatuto do Magistério torna ímunes de punições os dirigentes de entidades educacionais.

Autonomia

A direção do IEE (Instituto Estadual de Educação) está convocando pais, alunos, professores, especialistas e funcionários do estabelecimento para a assembleia que acontecerá no próximo sábado, às 14 horas, na Assembleia Legislativa, i reunião definirá os representantes para as comissões de mudança do regimento interno, criação de um conselho deliberativo, continuidade das eleições diretas para diretor e mudança no conselho de classe.

Entrosamento

Representantes das instituições de ensino superior e escolas técnicas & todo o Estado, bem como da classe empresarial, estiveram reunidos ontem, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina, em Florianópolis, quando foi discutido o protocolo celebrado entre o Conselho de Reitores & a Confederação Nacional da Indústria. Foram debatidas as linhas gerais para um maior entrosamento empresa/escola, além de propostas de reforma do currículo das universidades e das escolas técnicas para que os alunos possam sair mais preparados dos bancos escolares rumo ao mercado de trabalho.

Posse

O diretor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, Alceu Hermenegildo, assume hoje, às 11 horas, a presidência do Conselho de Diretores & Escolas Técnicas e Centros Federais de Educação Técnica. A solenidade acontecerá durante a 11ª Reunião dos Diretores de Escolas e Centros Técnicos Federais, na Escola Técnica de São José dos Campos, em São Paulo.



Fonte: Diário Catarinense de 16 de setembro (1987, p. 11).

Figura 15 – Alunos da Udesc pedem apoio a Sniecikovski

17

Ensino

Professores: aposentadoria aos 25 anos

Brasília - O relator da Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), prontificou-se ontem a defender a aposentadoria integral para os professores após 25 anos de serviço. A informação partiu do presidente da Andes (Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior), Newton Lima Neto que, juntamente com representantes das associações de professores de todo o País e com os deputados Hermes Zanetti (PMDB-RS), Otávio Elliso (PMDB-SC), Florestan Fernandes (PT-SP) e Gumerindo Milhomem (PT-SC), reuniu-se com Cabral para cobrar as principais reivindicações da categoria que não foram incluídas no último substitutivo do relator.

Quanto às duas principais reivindicações dos professores - a aposentadoria integral e a exclusividade de verbas públicas para escolas públicas - sugerido por Newton Lima Neto, o deputado Bernardo Cabral explicou que está encontrando muitas dificuldades na sua inclusão no texto constitucional. Outro ponto defendido pela Andes é a grandeza do ensino em todos os níveis. Para o deputado Elliso, "esta é a emenda mais vulnerável da Constituinte". (Sursocial RBS)

Florianópolis - Lideres estudantis dos seis centros da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) - quatro deles situados em Florianópolis e outros dois em Lages e Joinville - estiveram ontem no gabinete do secretário da Educação, Sylvio Sniecikovski, para discutir questões de faculdades. É que as mensalidades sofreram aumento de 120% e muitos alunos não podem pagar. Sniecikovski propôs que os alunos voltassem a discutir o assunto com o reitor da Universidade, Lauro Zimmer, e depois retornassem à Secretaria com alguma proposta. Mas ele adiantou que a prioridade do órgão é para o ensino de primeiro grau.

Segundo o membro do Conselho do Centro Agrovetorário de Lages, Júlio Leão, de acordo com o orçamento da Udesc feito pelo Conselho Universitário, só o setor de Joinville teria que pagar de 50% a 60% das mensalidades, mas o reitor não privatizou o ensino, pois se as taxas continuarem aumentando, em breve estaremos pagando mais que o Estado, que tem a função de pagar a folha de pessoal", declarou o presidente da União Catarinense dos Estudantes, Marcos Bôsco.

Florianópolis - A Secretaria Estadual de Educação acabou de enviar ofício à Secretaria da Fazenda, solicitando o pagamento de cerca de 40 professores de Joinville e do IEE (Instituto Estadual de Educação), que entraram com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça, de Florianópolis, que enunciava que a Secretaria da Educação descontava os dias parados. Só que 35 professores da rede estadual folha saíram na última sexta-feira, contendo descontos, o mesmo acontecendo com os docentes de Joinville. Nesta mesma dia o advogado entrou com uma petição no Tribunal, que exige que o secretário Sylvio Sniecikovski e o diretor da Udesc, de Apolônio Pessoal, João Manoel Fernandes, repussem os descontos dos primeiros sob pena de prisão, já que, segundo Rogério Carvalho, "cometeram crime de desobedição à ordem judicial".

PROCESSOS

A Alesc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina) também está encaminhando ações dessa vez para professores de todo o Estado. Segundo a presidente da entidade, Ana Aquini, os associados interessados devem enviar para a assessoria jurídica da Associação fotocópias do contrato que houve durante e que não houve, juntamente com a taxa de R\$ 10 e procuração em nome dos advogados da entidade - Sanderval Barreto e Leoberto Caon. Para os não-associados a documentação é a mesma, só que devem enviar também a ficha de filiação devidamente preenchida.

Fazenda deverá repor descontos esta semana

Mesmo protegidos por liminar, docentes haviam sido descontados em folha. Assessoria jurídica da Alesc vai encaminhar novas ações

Secretário ouve o estudante Júlio Leão

Alunos da Udesc pedem apoio a Sniecikovski

NATUREZA EM DESTAQUE: É PRIMAVERA NO STUDIO

O Festivo Cerimonial das Flores e da Cor é celebrado com arte de quatorze artistas brasileiros

Aldo Beck
Botelho
Brunoccilla
Carlos Scliar
Doval
Ernesto Lacerda
Ganem
Leiza
Lígia Neves
Mário Ralph
Míriam Medeiros
Pléticos
Rodrigo de Haro
Vera Sabino

Destacados especialmente de nosso acervo, com tabela congelada a valores do outono.
Descontos de até 30% e financiamento facilitado.
De 23 de Setembro à 03 de Outubro em nossa FILIAL - OSMAR CUNHA 27.

Studio de Arte

GALERIA E MOLDURARIA

MATRIZ - VIDAL RAMOS 75
FONE 23-4488

Carlos Scliar - Rosas - II
serigrafia: 8 cores - 70 x 50 cm.

Fonte: Diário Catarinense de 30 de setembro (1987, p. 17).

Figura 16 – Udesc completa 22 anos

Fonte: Diário Catarinense de 10 de novembro (1987, p. 7).

Figura 17 – Dois candidatos disputam o CAV

14

DIÁRIO CATARINENSE □ SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1987

Ensino

Dois candidatos disputam o CAV

Os professores Ferreira e Dalagnol vão concorrer às eleições para diretor do Centro de Ciências Agroveterinárias de Lages dia 17

Itamar Garcez
Lages

Dois candidatos vão disputar, na terça-feira, a preferência de cerca de 10 mil alunos, funcionários e professores do CAV (Centro de Ciências Agroveterinárias), uma das seis unidades da Udesc (Universidade do Desenvolvimento de

Santa Catarina) no Estado. Os professores Fernando Luiz Ferreira de Quadros e Sergio José Dalagnol são candidatos à direção geral. O voto de um professor vale pelo de dois funcionários, ou 26 alunos. Cartazes, discursos em salas de aula, o velho tapa nas costas, denúncias de pressões, sorrisos e novas piadas retratam bem o clima às vésperas de uma grande votação.

Nos corredores dos dois cursos (Agronomia e Medicina Veterinária) do CAV, as discussões são amplas entre os intervalos das aulas. Cada candidato lançou uma plataforma de campanha para orientar o eleitor. Sergio preparou um detalhado e extenso programa. Já Fernando preferiu uma proposta arrojada e inovadora. Fernando critica duramente a atual direção, enquanto Sergio elogia a última administração, sugerindo a continuidade dos trabalhos.

PELO EMPREGO

Para os funcionários o importante é garantir seus empregos, visando sempre melhores salários. Já os alunos eleitores não assalariados têm um voto mais livre de pressões, e, muitas vezes, parecem indefinidos. Em 73, com a criação da Escola Superior de Educação Veterinária começou a história do CAV, que completou 15 anos em 88. Em 80 foi criado o Centro, junto com o curso de Agronomia. Em 1984, pela primeira vez, houve eleições diretas para diretor.

Rheno Vieira, o antigo diretor, continua no cargo até agora. Esse ano, a doação do Centro foi de Cr\$ 1 milhão. Além disso, foram gastos mais Cr\$ 4,5 milhões provenientes do MEC para obras, como o Restaurante Universitário. Na folha de pagamento, a Udesc (Universidade do Desenvolvimento) gasta mais de Cr\$ 4 milhões mensais. O sistema eleitoral divide os votos em cinco partes. Os votos dos professores valem três quintos do total, enquanto alunos e funcionários ficam, cada um, com um quinto.

NOTAS DC
Semestralidade

A Comissão de Encargos do Conselho Estadual de Educação esteve reunida, ontem, à tarde. Na oportunidade, seu presidente, João Nicolau de Carvalho, entregou uma resolução definitiva do cálculo da cobrança de correção de desfazimento das escolas. O documento deverá ser analisado pelos membros da Comissão, votado na terça-feira pela maioria, encaminhado à Secretaria de Educação. Segundo Nicolau, já está tudo resolvido no que se refere à questão dos reajustes das mensalidades. Quase todas as 250 escolas particulares já entregaram os formulários elaborados pela Comissão, onde constam os preços das mensalidades do primeiro semestre de 87 com seus devidos reajustes. Sobre esses valores, para cobrar o segundo semestre cada escola deverá obedecer às regras estabelecidas na portaria do Conselho de Educação, mas a URF (Unidade de Referência de Preços) sobre os meses de setembro, outubro e novembro, além dos resíduos da inflação. As 40 escolas que não entraram com o formulário tiveram seus nomes levados à Sunab, a fim de que exigisse o documento.

Sucessão na UFSC

Os quatro candidatos à reitoria da UFSC – Amo Biass, Amo Bollmann, Bruno Schimper e Hamilton Schaefer – já têm programado o seu final de semana. Avaliações das campanhas feitas até ontem, planejamento dos dias 16 e 17 que antecedem às eleições, e preparação dos fiscais que irão compor as mesas de votação ocuparão todo o sábado e o domingo dos candidatos. Ontem, às 8 horas e novamente às 20 horas, os candidatos realizaram um debate com estudantes, professores e servidores dos Centros Sócio-Econômico e de Ciências Jurídicas sobre os principais problemas da instituição.

Protesto

A Alerc (Associação dos Funcionários de Santa Catarina) lançou uma nota de protesto ao plano de matrículas da Secretaria Estadual da Educação, que inclui na segunda-feira. Segundo a presidente da entidade, Ana Aquino, o plano prevê até 50 crianças numa sala de aula, o que é considerado um absurdo. "Principalmente porque as portas de deficiências físicas e mentais não terão acondicionamento especial. Assim a escola vai ter de depósito de crianças e os professores vão parar todos na Colônia Santista", declarou. "Somos favoráveis à escola pública, gratuita e de qualidade, que possa dar acesso a todos, independentemente de idade. O Governo garante a matrícula para o primeiro grau, mas não garante para o segundo", reclama.

Ferreira quer mudança nos estatutos e mais democracia

Fernando Luis Ferreira de Quadros tem 30 anos e começou a lecionar no CAV em 1983. Formado pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), completou o curso de agronomia em 1980. Quatro anos mais tarde, na mesma universidade, concluiu o mestrado em plantas forrageiras. Seu programa, segundo conta, foi "fruto de uma consulta entre os três segmentos que compõem o Centro". Apoiado pela veterinária Vera Martins (candidata à direção de Assistência ao Ensino) e pelo agrônomo Ildegarde Bertol (candidato à direção de Assistência de Pesquisas e Extensão), Fernando propõe inovações em todos os âmbitos, mas concentra sua plataforma na direção. "Uma gestão democrática", define. Arrojado, ele defende a participação da comunidade nas decisões.

Embora os estatutos da Udesc não permitem esse tipo de inovação, Fernando sugere a criação de um Conselho Consultivo que seja respeitado pelo diretor geral. Nele, participariam igualmente professores, alunos, funcionários e representantes da comunidade - como sindicatos e Secretaria da Agricultura. "Essa ideia foi lançada nas reuniões e muito bem aceita", disse o agrônomo. Outra proposta da chapa definida como Democracia e Participação é o mandato. Mesmo com um mandato de quatro anos, a Chapa promete ficar apenas dois, se não conseguir alterar os estatutos.

Ele não poupa críticas à Udesc. "Elas é fortemente centralizadoras", avalia. Segundo ele, fora a chefia minoritária e alguns professores, ninguém mais tem participação na Universidade. "No CAV, a situação não é diferente. Falta transparência nas decisões", critica. A atual direção do CAV e da Udesc apoiam seu adversário, de acordo com Fernando. "Nós sofremos uma restrição muita grande, devido ao jogo do poder. A UDR universitária também se reuniu e vai votar na outra chapa", denunciou.

Dalagnol propõe intercâmbio com a comunidade

REFORCE A IMAGEM DA SUA EMPRESA. DIVULGUE BALANÇOS E PUBLICAÇÕES LEGAIS NO

Diário Catarinense
O RBS JORNAL

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido Centro de Fpols, uma carteira azul, com todos os documentos pertencentes à:

NORTON JOSE ALMEIDA
Gratifico a quem encontrar.
CONTATOS FONE (0482) 23-4093

Ferreira reclama do centralismo da Udesc
Dalagnol: elogios à direção do Centro

Fonte: Diário Catarinense de 14 de novembro (1987, p. 14).

Figura 18 – 21 anos de Esag

DIÁRIO CATARINENSE TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1987

Opinião

Glória post mortem

Paulo Brossard
Ministro da Justiça

É na arte que o homem se ultrapassa definitivamente." (Simone de Beauvoir, "Privilégios")

Tudo artista preferia pelo impressionismo que, na segunda metade do século passado, floresceu, especialmente em França, revolucionando a pintura. Os nomes mais consagrados da escola são os de Monet e Manet, Cézanne, Renoir, Pissarro, Degas, Gauguin, Van Gogh. Hoje existe uma bibliografia interessante sobre esse movimento artístico, mas tantas vezes acontece em relação às iniciais renovadoras. As obras mais significativas desse artista, ao tempo em que foram produzidas, foram rejeitadas e inadmitidas no Salão de Paris, ainda que tivessem a compreensão e o louvor de Baudelaire, que lhe deu definitivamente um nome benquisto. O fato é que o impressionismo terminou, por força, às portas dos museus da Europa, e só depois de sua morte.

Na França construiu um patrimônio especial e magnífico para abrigar, com impecável bom gosto e iluminação apropriada, os seus numerosos espécimes de impressionistas.

Em verdade, não há hoje mais propósito ditóquio que não tenha alguma tela dos infortunados pintores, e é bom estudá-los.

Perucho, entre tantos. Uma das figuras mais extraordinárias da escola foi Vincent Van Gogh. E foi também uma das figuras mais desgraçadas da história. Não fui muito, e a esforço foi, treinado à imensura, e que, no final, um de seus trabalhos foi vendido, em minutos, por 30,9 milhões de dólares. Agora, outro, por ele chamado "Estudo inspirado no céu", depois de ser pintado como "o céu que pintei quando recolhi a um asilo de的精神os", foi vendido, em minutos, no Sul da França, a 33,9 milhões de dólares.

Sabe Deus o que a alma astuciosa de Van Gogh experimentava no seu quarto de hospital, quando pintou seu pedaço de pano, com menos de um metro, um dos mais belos quadros que o mundo produziu. Eles, os que, no final, compraram os quadros e desenhos, logrou obter o mais alto preço já alcançado por uma pintura. O doloroso é que essa glória post mortem em nada é capaz de reduzir os tormentos padecidos pelo pobre Vincent.

Uma segunda característica dessa escola é de voltar-se totalmente para a comunidade na qual está inserida. Desde 1968, é a ESAG, atração de seu Instituto Técnico de Administração, de Florianópolis, que vem conferindo, mês a mês, os índices de ocupação de vida em Santa Catarina. A melhoria da capacitação gerencial de pequenas, médias e também grandes empresas de Santa Catarina já faz parte comum de suas atividades, e cada ano. Primeiro foi o Grupo Portobello que recorreu ao Instituto da ESAG para implementar seu plano de melhoria gerencial; depois, dentro da área da Grande Florianópolis, a Macedo-Koerich. Num desafio precedente, o Grupo Weg, de Jaraguá do Sul, contou seis gerentes de 11 empresas da área. Agora, para 1988, o mesmo grupo fez o mesmo, confiando seu futuro gerente à ESAG, num curso especial de preparação para gerente, ao mesmo tempo em que Grupo Artex já iniciou conversações para a especialização de seu staff.

Essas são algumas das cur-

tos ministrados pela ESAG, de acordo com a direção da escola, explicitados pelos próprios clientes, sem falar numa série de outros cursos, todos a nível de especialização, ministrados nas diversas regiões do Estado, com o objetivo precípua de capacitação de docentes dos cursos mantidos pelas Fundações Educacionais de Ensino Superior (Florianópolis, Criciúma, Jaraguá do Sul, etc...) e ainda em 1985, em Curitibanos e, paixão e leitor, em Macapá, capital do Amapá.

Com relação à pesquisa propriamente dita, ainda que na área das ciências administrativas o campo seja relativamente difícil, está a ESAG agora empenhada em desenvolver trabalhos para o entendimento do Modelo Catarinense de Desenvolvimento.

Entender Santa Catarina e suas peculiaridades é fundamental, não só para a preservação de suas características, como sobre tudo para o fortalecimento dessas atitudes típicas do catarinense frente à atividade econômica e social.

Em todas essas atividades de um aluno não é esquecido um momento, os trabalhos do ITAG: tendências a graduação, a direção já tem um bom *handicap* para a seleção, facilitando aos alunos concorrentes a complementação da sua formação através de mestrado ou especialização no Brasil ou no exterior.

Por tudo isso, pode-se dizer, também, que a ESAG tem proporcionado o conhecimento administrativo e preparado o futuro administrador para o exercício pleno de suas funções, seja na empresa pública ou privada, seja em todas as instituições em que sua ação seja pertinente.

Acredito que o bom jornalista é aquele que transmite rigorosamente a verdade, ou opiniões que refletem a ideia da maioria do público. O senhor Luiz Carlos Prates, ao contrário, perde-se em declarações pessoais, como as que fez a respeito do tricampeão de Nelson Piquet, que são, no mínimo, ridículas.

Cacau Menezes devia estar brincando quando disse que o

CARTAS

comentaria faz jornalismo de alto nível.
Maria de Fátima Coutinho Canelinha

Apocalipse

O Apocalipse não é somente uma profecia mística. Tampouco consequência de mutações sociais e agressão à Natureza e à vida humana. Nesta escalada, a intensidade das calamidades é tanto o ponto de saturação e de tolerância da consciência e consumo. A "clique dos finos dias" será cada vez maior e indescritível! Alguém das páginas catástrofes é o próprio homem que as desencadeia, mas, daí para restar as calaças para pôr fim a esse ócio e expurgar e curar as sociedades humanas que constituída.

Concomitantemente, o Apocalipse é um triste vaticínio sobre a impureza humana e sua sociedade: enfim, é um "ajuste de contas" feito compulsória e sem revolvimento. Glória ou derrota, não importa, pode estar no "Oeste noroeste", conforme se querer. Pasmem, senhores! O cidadão mistura teatro com futebol - que é o seu campo de conhecimentos. Ele deveria restringir-se ao futebol e não permitir que seu ócio e alienação sejam vistos e que não entendam. E o pior de tudo é que o cidadão em apreço "não assistiu a nenhum dos espetáculos do Festival". Pode?

Ladislau Kidrick, Viamão (RS)

Diretas 88

Como o ex-governador Esperidião Amin, a quem considero mais lúcido e competente político catarinense, sempre formei este que defendiam eleições diretas já para a presidência da República. Fui contra até mesmo o Colégio Eleitoral, que "elegem Tancredo-Sarney. Deu no que deu, estamos vendo. O Governo Sarney não tem legitimidade chegar ao poder de forma acasalada e quer se manter apesar de contra si a unanimidade da opinião pública, pois é fraca e conseguiu sequer traçar uma política coerente para arrancar a confiança do País do fosso que mesmo cavou, com seus planos chiques malucos.

É por essa razão que quero cumprimentar o Diário Catarinense pelo seu editorial "O caminho: eleições em 1988", uma tomada de posição corajosa dos jornais realmente independentes e desatrelados de poder. Espero que o DC e os veículos da RES levem a frisa essa campanha. Vamos eleger nosso presidente e dar legitimidade ao poder! Parabéns!

José Aparício Leal, Laguna

Ónibus

Conosco viajávamos de ônibus, Abrão, da Empresa Ribeirão se, valho-me desta página para fazer um apelo aos proprietários da empresa para que substituam alguns carros que não têm condições de trafegar, e causam frequentes transtornos aos passageiros. Nas últimas semanas cheguei várias vezes atrasada para trabalho porque ônibus quebrou. Tive dias descontados, sem ter minimamente culpa. É claro que a empresa não vai reparar meu perjuízo.

Maria Clara Arruda, Florianópolis

CARTAS para Editoria de Opinião - Diário Catarinense

A: Desembargador Pedro Silveira, 1850 - Florianópolis/SC 88.000. Contendo assinatura, endereço e nome completo, com no máximo 20 linhas, que por motivo de espaço ou clareza poderão ser publicadas resumidamente

Diário Catarinense
O RÉS JORNAL

Preços de Venda Avulsa

Local	Dia da Semana	Domingos
Santa Catarina e RS	Céd 20,00	Céd 25,00
Criciúma	Céd 30,00	Céd 35,00
São Paulo	Céd 40,00	Céd 45,00
Rio de Janeiro	Céd 26,00	Céd 30,00
Brasília	Céd 40,00	Céd 50,00
Montevidéu	N\$ 600,00	N\$ 700,00

Preços de Assinatura

Mensal	PREÇO
Trimestral	Céd 470,00
Semestral	Céd 900,00
A Vista	RT\$ 25.111,00
A Prazo	RT\$ 25.111,00 - Céd 4.000,00
	A Prazo

Fonte: Diário Catarinense de 17 de novembro (1987, p. 6).

Figura 19 – Udesc estabelece novas diretrizes

Ensino

Escola Itinerante forma primeira turma no dia 23

Durante três anos, 80 alunos de 12 a 50 anos tiveram aulas em ônibus equipados para levar educação ao homem do campo

Lages - A Secretaria Municipal de Educação realizará a formatura da primeira turma da Escola Itinerante dia 23, às 16 horas, no Cine Marrocos, com a entrega dos certificados de conclusão do primeiro grau. A turma terá como paraninfo o prefeito Paulo Duarte e o patrono, Osvaldo Umicne, morador da comunidade de Santa Terezinha do Salto. A programação encerrará com um jantar aos 450 convidados no Restaurante do Trabalhador Municipal, e um baile no mesmo local, após a janta.

A Escola Itinerante estará formando uma turma de 80 alunos, numa faixa etária de 12 a 50 anos, das localidades Campinas, Macacos, Casa de Pedra e Santa Terezinha do Salto. O patrono Osvaldo Umicne foi escolhido por ter sido

apessoas que sugeriu ao prefeito Paulo Duarte "a criação de uma escola que andasse". A Prefeitura irá fornecer transporte aos pais, parentes e amigos dos formandos, que estão entre os convidados para a participação da formatura.

A escola foi instituída em 85, com a participação de 76 alunos, e atualmente conta com 400 alunos. As aulas são desenvolvidas em dois ônibus equipados em forma de sala de aula, num regime de tempo integral de três em três dias, em cada comunidade. O aluno tem seis dias integral de aula por mês. O método pedagógico aplicado foi instituído através de 72 módulos, feitos por professores técnicos da Secretaria Municipal de Educação. O aluno, para concluir o primeiro grau, pre-

cisa ser aprovado em todos os módulos feitos com base na realidade socio-econômica e cultural da Região.

Segundo a secretaria municipal, Nilda Carnevalli, estão sendo colhidos os primeiros frutos de três anos de trabalho da Itinerante, que vem se desenvolvendo através de um trabalho inovador, com características próprias. "Está sendo um dos trabalhos que envolve maior dedicação pro-

fissional dos técnicos e participação dos alunos", afirmou. Entre a turma de formandos, estão sendo diplomados, além de mãe e filho, professores da área rural que não haviam concluído o primeiro grau. "Isso vem demonstrar que a Itinerante está atingindo um de seus principais objetivos: de levar a educação de primeiro grau ao homem do campo", conclui Nilda Carnevalli.

AQUI TEM CAMPEÃO!

E dia 16 ele pinta no Diário Catarinense, num super-poster colorido, com o time completo da decisão. Não vá marcar bobeira: faça uma fezinha pro seu timaço, e busque seu super-poster colorido dia 16 na banca mais próxima.

Super-poster do campeão, dia 16 nas bancas.

Diário Catarinense
O BOM JORNAL

Udesc estabelece novas diretrizes

Florianópolis - Já está circulando entre a comunidade universitária e nos meios educacionais o Plano Quadrienal da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) - 1987 a 1990. Um livro de 77 páginas contendo todos os objetivos e diretrizes traçadas pela administração da Universidade, até o fim desta década. "Nossa objetivo, ao colocarmos o plano para análise por parte comunidade, é dar uma resposta concreta a todos os estudos que foram realizados para que pudéssemos chegar a este trabalho, fruto de uma ampla discussão entre todos os segmentos de nossa instituição", explicou o reitor da instituição, Lauro Zimmer.

A Udesc adotou dois pontos como pressupostos básicos da sua ação para os próximos anos: o primeiro é conceber a educação como fator de desenvolvimento, no sentido de preparar os quadros profissionais necessários para o alcance das metas propostas, entendendo a educação como um investimento a constar de todo o planejamento de desenvolvimento. O segundo é conceber a transformação social como mecanismo de transformação social, como meio de desenvolvimento social, e ainda como instrumento de progresso técnico e estímulo ao avanço tecnológico.

OBJETIVOS

De acordo com o levantamento realizado junto à comunidade educacional, a

NOTAS DC

Formatura

Ontem às 20 horas, 189 alunos da 5ª e 8ª séries da rede municipal de ensino estiveram participando do "Projeto de Férias", que atingiu 4 mil 322 estudantes, tendo como objetivo manter os ocupados e dar orientação para o lazer e atividades semi-profissionalizantes. Segundo a secretária Elizabeth Bittencourt, as crianças ficam ociosas desde o dia 5 de dezembro até o dia 1º de março, sem uma atividade programada.

"Por elas ficarem tão ociosas neste período, nós resolvemos ocupá-las dentro deste espaço, e para isto, estamos contando com a colaboração da comunidade de Itajaí. Cooperação de Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e CME", afirmou a secretária. Dentro da filosofia e linha de ação do Corpo de Bombeiros, os alunos terão todas as instalações sobre prevenção contra incêndio. Também haverá aulas de natação. O Corpo de Bombeiros montou todo o projeto com o currículo que será ministrado nos 30 dias de atividades. No Batalhão da Polícia Militar, os alunos terão orientação de transito e a atividades esportivas.

Inscrições II

A Polícia Militar de Florianópolis está recebendo até o próximo dia 31, inscrições para os concursos de admissão aos cursos de sargentos PM, masculino e feminino, sargento bombeiro militar, masculino e cabo PM, também masculino. As inscrições poderão ser feitas, em Florianópolis, na direção Fernando Machado, 39, e nos outros municípios, nas sedes dos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 8º e 10º Batalhões da Polícia Militar.

Sargentos

Neste sábado às 10 horas, na Academia de Polícia Militar no bairro Trindade, 102 policiais militares se formaram sargentos. No mesmo dia 22, os oficiais concluíram o curso de aperfeiçoamento, passando ao posto de segundo sargento.

Fonte: Diário Catarinense de 13 de dezembro (1987, p. 20).

Figura 20 – Udesc promove colônia de férias

DIÁRIO CATARINENSE | SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1987

Ensino

Servidores seqüestram matrículas

Florianópolis - Vinte e duas caixas contendo cerca de 100 mil cartões e tickets de matrícula para o primeiro semestre de 1988, foram seqüestradas na noite de ontem do Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Catarina, pelos servidores da instituição. Paralisados desde o início do mês, em adesão à greve nacional que mobiliza funcionários de 31 universidades federais em todo o país, com a façanha os servidores quiseram adiar a realização das matrículas por no mínimo uma semana e ainda mostrar que têm condições de inviabilizar totalmente a realização do vestibular da UFSC de 88.

—Em seis universidades o vestibular já está adiado imediatamente. O seqüestro das caixas mostra a força de uma categoria que representa 50% do pessoal que trabalha no vestibular— avalia Pedro Costa, membro de comando de greve local e delegado catarinense no comando de greve nacional.

Atingindo, de acordo com a avaliação do comando local, 70% dos 3.059 funcionários da UFSC, o movimento até ontem havia paralisado 10 dos 11 centros da Universidade, além do restaurante, biblioteca, e Departamento de Administração Escolar, considerado o c

100 mil cartões de inscrições estão em poder dos grevistas. Eles prometem também inviabilizar o vestibular de 88 se não forem atendidos pelo MEC

rebro da instituição e a Prefeitura universitária. Responsável, por exemplo, pelos serviços de limpeza do campus.

Nesse contexto, prometem os grevistas instalados na área C do Restaurante Universitário, o movimento só será suspenso quando o MEC iniciar as negociações com os grevistas que reivindicam entre vários, dois pontos fundamentais: o enquadramento em massa dos 200 mil servidores universitários brasileiros no Plano de Cargos e Salários, que estabelece que os servidores equiparão os salários dos funcionários das Universidades a seus colegas lotados nas Fundações, e a reposição de 59,35% de perda salarial.

—O Ministério não pode esquecer que a partir da metade de janeiro todos os professores da Universidade entram em férias. E se não houver entendimento, não ficará ninguém para realizar o vestibular. Amanhã (hoje), já vamos distribuir folhetos para os estudantes dos cursinhos. Eles têm de saber que estão ameaçados de ficar sem vestibular— informava Costa.

Hoje à tarde, o reitor Rodolfo Pinto da Luz tem um encontro marcado com os grevistas.

Foto de Suzete Sardini/Florianópolis/DC

João Marino (e) já apresenta queda de pressão e batimentos cardíacos acelerados

Estudantes completam hoje 96 horas em greve de fome

Criciúma - Os estudantes Paulo Gonçalves e João Marino, ambos da 5ª fase de Pedagogia da Fucrit (Fundação Educacional de Criciúma), completaram 96 horas de greve de fome hoje à tarde. Eles estão instalados em uma barraca na Praça Nereu Ramos, centro da cidade, e reivindicam o congelamento das anuidades em Cr\$ 384, a anistia dos juros aos alunos que boicotaram os carnês e a garantia de matrículas para todos. Colegas dos estudantes organizaram um livro para recolher assinaturas de solidariedade e até ontem mais de 200 pessoas manifestaram apoio.

O clínico geral Edvaldo Machado, que presta assistência médica aos grevistas, informou que Gonçalves permanece com sinais vitais inalterados e apenas demonstra indícios de fraqueza. Já Marino registrou alterações, com queda de pressão e batimentos cardíacos acelerados. O médico explicou que o período crítico, com surgimento de complicações orgânicas, "é variável de acordo com a pessoa", mas normalmente inicia após 72 horas sem alimentação. "A partir daí, começam a surgir problemas e há muitas probabilidades de infecção devido à debilidade", afirmou.

Os dois grevistas visam incentivar a discussão sobre a transformação da Fucrit em universidade, assegurando que a entidade enfrenta hoje a maior evasão escolar da sua história. "Achamos que esta situação tem que ser modificada e que a comunidade deve saber o que está ocorrendo na Fucrit", afirmou Gonçalves. O diretor-presidente da Fucrit, Aloisio Stipp, afirmou que "não há nada a fazer" e a direção manteve sua posição de não anistiar os juros e exigir o carnê quitado para a matrícula no próximo semestre.

Stipp reafirmou a posição de não negociar as reivindicações e ressaltou que o movimento têm "cunho político". Ontem foi formada uma comissão composta por sindicalistas, vereadores e representantes de outros segmentos, para mais uma tentativa de acordo.

Udesc promove colônia de férias

A Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), através do seu Centro de Educação Física e Desportos, está realizando a 3ª Colônia de Férias, objetivando a prática orientada de atividades recreativas, desportivas, cívicas e culturais da criança fora do período letivo. Estão participando deste projeto 160 estudantes com idade entre 5 e 11 anos. A Udesc, com a realização deste programa, cumpre a sua filosofia de atuação comunitária.

RESERVADO PARA
PESSOAS DE BOM GOSTO.

**RESTAURANTE
MANOLO'S**
LUGAR DE BOM GOSTO.
AV. HERCÍLIO LUZ, 58 - FLORIANÓPOLIS - RESERVAS 22 4351

ATENDENDO NO CLUBE 12 DE AGOSTO
TAMBÉM OS NÃO ASSOCIADOS

Fonte: Diário Catarinense de 18 de dezembro (1987, p. 17).

Figura 21 – Centro de Artes da Udesc põe a boca no trombone

Geral

Centro de Arte da Udesc põe a boca no trombone

Irritados com proibição de contratações, professores e alunos iniciam movimento único

Márcia Quadros
Florianópolis

Único Centro de Artes de Santa Catarina, o Ceart da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) há apenas dois anos de existência, vê-se agora também atingido por um decreto para conter o déficit público, dessa vez do governo estadual, proibindo a contratação de professores que, inclusive, já estão trabalhando desde o início das aulas, em 22 de fevereiro. Com isso, 10 professores que receberam convites do conselheiro de direção da Udesc para as aulas e cerca de 350 alunos ficarão sem as disciplinas a serem ministradas por eles nesse ano, o que vai atingir todas as quatro habilitações a serem oferecidas e alunos de todas as fases.

A denúncia parte do chefe do Centro de Artes, professor Milton Luiz Valente, que tem pedido ao reitor Lauro Zimmaro, afastado da reitoria do cargo, alegando falta de condições mínimas para dirigir.

Segundo ele, os 10 professores a serem dispensados com base no decreto 591/87, que ficaram a trabalhar devidamente autorizados pelo sistema Udesc/FESC e agora, passados quase dois meses, o diretor de Recursos Humanos da FESC, Vaní Nunes, anuncia que os professores serão pagos pelo trabalho já prestado como dificilmente virão a ser contratados. Quatro do professores, observa Valente, foram aprovados nos concursos de junho/87 e fevereiro, cinco foram contratados até julho desse ano, quando deverá ocorrer novo concurso, e um foi contratado como professor visitante.

"O Conselho de Direção tem como resolver o problema porque não tem professores disponíveis, já que os que serão dispensados ministram disciplinas muito específicas como teatro, mídia, cinema, expressivo, desenho, público- e laboratório de pesquisa dramática e de cursos novos em implantação", explica Valente, ressaltando que o Ceart está terminando a implantação da quarta fase de implantação da última fase da habilitação em Desenho e, ao mesmo tempo, implantando a quarta fase de Artes Cênicas.

Principal problema é o espaço físico

Florianópolis - Criado em dezembro de 1985, o Centro de Artes da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) foi criado com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e Funcionalismo no Campus do Itacorubi, desde agosto de 1986, lutando para sair da linha de licenciatura - que apenas forma professores - e partir para a formação de artistas, atendendo a um anseio antigo da comunidade catarinense. A denúncia da proibição das contratações de professores, o Ceart, que também mantém a Escola de Música, o Coral da Udesc e as Orquestras de Corda e Metálicas, luta também com a falta de um espaço físico condizente com a especificidade dos cursos que oferece - Artes Plásticas, Música, Desenho e Arte Cênica.

Um aluno de música ensaiando com seu instrumento no banheiro, por falta de acústica nos blocos de madeira

do Centro — é o caso de "Chocolate", estudante de saxofone — é a imagem real dessa situação. Outra, de uma turma de alunos com suas práticas de canto, divididas apenas por uma fina parede de compensado de outra turma, que tem aula inscrita na mesma sala, contígua, é a própria Palmeira Desterreana saída no Carnaval", ironiza a coordenadora do Curso, professora Sandra Ramalho e Oliveira: "Cada um tocando uma coisa diferente". Ela explica que os módulos onde está instalado o Ceart foram doados pela Eletron, depois de usados, e estão em precárias condições. "Necessidade, está apodrecendo. Há muros caídos e quando chove entra Água nas salas", revela.

Sandra também denuncia a discriminação que os alunos do Centro de Arte sofrem dentro da própria Udesc. Ela ressalta que o Centro de Artes da Udesc põe a boca no trombone

Índia Ana festaja seu dia como prisioneira

Rio do Sul/Chapéu/Bom Jesus - A índia Ana, de Florianópolis, da Reserva da Serra Geral, é detida sexta-feira e reincidente à cadeia da comarca por acusação de tortura contra Edson Luiz Siqueira, de três anos de idade, em pleno Dia Nacional do Índio a imagem da marginalização sofrida pelo indígena brasileiro é de sua prisão, o descovertimento do Brasil, o descobrimento da América, o seu velho, "para eu vestir e não tinha nenhum", comprovaria da paternalidade. "Acho que o delegado Juiz arranjou os documentos", acusa ela, referindo-se às autoridades de Ibirama. As vezes ele dizia que o menino veio de Johnville, outras de Blumenau e de Timbó, mas aí afirmou que jamais havia Edson, mas disse que tem em casa um tinto velho de sua casa que usa "para eu carregar minha cunhã".

Mais de 10 filhos, menor tem 15 meses. Ana está preocupada com sua família, que está aos cuidados da filha mais velha, de 17 anos, que se arrumou da comida que é servida na cadeia. Até o momento, Fumai não tomou providências em relação a seu caso.

Representantes de diversas comunidades indígenas pediram opção ao Congresso Nacional, a aprovação do presidente da Funi, Romário Juçá Filho e a solidariedade dos constituintes. Atualmente existem 200 mil indios no Brasil. Desse, 20 mil kaikangs, guaranis e xocólegos habitam a Serra Geral, sendo que somente 8 mil 582 vivem em Santa Catarina em 30 mil 098 hectares.

A realização de uma festa no toldo Chimbangue, em Chapéu, com missa, churrasco e baile, marcou o início das comemorações da data, que é celebrada nos postos da Funi e pelas lideranças indígenas. Os festeiros prosseguem esta semana.

Telefoto de Jurandir Nascimento/Blumenau/DC

Caso de Ana engrossa marginalização indígena

Fonte: Diário Catarinense de 20 de abril (1988, p. 10).

Figura 22 – Udesc congela taxas dos próximos meses

DIÁRIO CATARINENSE QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1988

Proibido aumento das mensalidades

Liminar impede reajuste concedido pelo Conselho Federal de Educação. Escolas estão ameaçadas de devolver o excedente cobrado no 1º semestre

Florianópolis. - Neste segundo semestre letivo, as escolas particulares no País não poderão aplicar o aumento extraordinário nas mensalidades concedido pelo Conselho Federal de Educação. Além disso, 185 delas podem ser obrigadas a devolver o reajuste de 40% já cobrado de janeiro a julho e que foi fixado pelo próprio Conselho. A decisão partiu da juíza federal Sônia Maria de Almeida, que concedeu liminar favorável ao mandado de segurança impetrado contra o Conselho, em agosto, pela Federação Nacional de Associações de Pais de Alunos de Escolas Particulares. Somente em Santa Catarina, 18 estabelecimentos particulares foram atingidos pela liminar, informa Jandira D'Ávila, presidente da Comissão de Encargos Educacionais da Secretaria da Educação, que se reuniu ontem pela manhã para discutir o assunto.

Segundo Jandira D'Ávila, se o processo for julgado a favor

Decisão atingirá 15 escolas catarinenses

Florianópolis. - As 15 escolas particulares de Santa Catarina atingidas pela liminar são as seguintes:

- * Colégio Franciscano Santo Antônio, de Blumenau
- * Colégio Diocesano, de Lages
- Colégio Nossa Senhora de Fátima, de Florianópolis (bairro Estreito)
- Escola Técnica de Comércio, de Tubarão
- Colégio Bom Jesus, da Comunidade Evangélica, em Joinville
- Colégio Marista, de Criciúma
- Colégio Frei Rogério, de Joaçaba

Os estabelecimentos assinalados com * pertencem à Congregação da Divina Providência, de Jaraguá do Sul

Udesc congela taxa dos próximos meses

Florianópolis. - A Udesc (Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina) irá congelar as mensalidades escolares de outubro, novembro e dezembro. A garantia foi dada ontem pelo reitor Lauro Zimmer aos representantes do Diretório Central de Estudantes, que fôrâm ao seu gabinete discutir um conjunto de quatro reivindicações feitas pelos estudantes.

Apesar da promessa, os alunos ameaçam voltar a paralisar as atividades escolares, porque o reitor não

se comprometeu com o pedido de anulação dos juros das mensalidades. Elas estão atrasadas por causa do boicote de cerca de 85% dos 4 mil e 500 estudantes a partir do segundo semestre, quando sofreram um reajuste de 40%. Zimmer também não se pronunciou sobre o pedido de que as juntas rotatradas das mensalidades os 30% referentes ao dissídio dos professores, bem como a solicitação de que os 10% repassados à FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina) retornem aos centros acadêmicos.

Raça charolesa em exposição

Campos Novos. - Cerca de 700 animais vão participar da 14ª Exposição Catarinense da Raça Charolesa, promovida pela Associação de Criadores de Charolês de 21 a 25 de setembro no Parque Leônidas Rupp. Pela primeira vez, o evento acontecerá fora de Lages, segundo o presidente da entidade, Laelio Bianchini da Costa Ávila, o objetivo de realizá-lo em outra cidade é integrar os criadores do Estado.

Costa Ávila espera uma comercialização em torno de Cr\$ 40 milhões. O leilão do gado de galpão está marcado para o dia 24, sábado, às 14 horas, e no domingo, às 15 horas, será o remate de gado registrado a campo. Os prazos de pagamento dos animais comprados ainda não

bolados", analisa. Só que as escolas ainda não foram oficialmente comunicadas da decisão porque a liminar concedida pela 6ª Vara da Justiça Federal, em Joinville, não chegou à Comissão. "Vimos a decisão da juíza pela imprensa e solicitamos uma cópia do documento, que deve chegar hoje às 16h. Então convocaremos as direções das 15 escolas catarinenses atingidas pela liminar", explica ela após a reunião.

Os estabelecimentos atingidos pela liminar não encaramaram o pedido de aumento extraordinário ao Conselho Es-

tadual de Educação, como fizem as outras escolas particulares, adverte Jandira, que também é advogada e professora. O presidente da Associação Catarinense de Fais de Alunos de Escolas Particulares, Zani Leite, questiona a forma como foi protocolado o reajuste. Segundo ele, o pedido das escolas foi encaminhado em janeiro e só aprovado em julho passado.

O presidente do Sindicato de Estabelecimentos Particulares do Estado, José Zinder da Silva, afirma que a liminar não atinge as escolas catarinenses, que cumpriram com processo junto ao Conselho Federal de Educação pedido de reajuste extraordinário da mensalidade de junho de 1987. No seu entendimento, a liminar concedida capa os pedidos de reajuste extraordinário para correção de defasagem nas mensalidades a partir de julho desse ano. Zinder justifica que o pedido foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação, assim a Comissão de Encargos Educacionais da Secretaria da Educação não votou, num período de 60 dias, os pleitos das escolas.

OFERTAS TODO DIA

A festa do fim-de-semana começa quinta-feira no Angeloni.

\$ \$ \$ \$ \$

CAMPARI LITRO **2110,** **VELHO BARREIRO LITRO** **195,**

WHISKY OLD EIGHT LITRO **2150,** **VINHO SONNENBERG 720 ML** **325,**

PALMITO BRASPALMA VIDRO **297,** **PÊSSEGO MARÃO EM FATIAS LATA 450 G** **198,**

REFRIGERANTE ÁGUA DA SERRA 600 ML **32,** **MAIONESE HELLMANN'S 500 G** **375,**

ANGELONI
Você Merece o Melhor

Ofertas válidas somente nesta quinta-feira, enquanto durar o estoque.

Fonte: Diário Catarinense de 15 de setembro (1988, p. 5).

Figura 23 – Todos são inocentes na Udesc

DIÁRIO CATARINENSE TERÇA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 1988

Geral

Todos são inocentes na Udesc

Motivada por graves denúncias, investigação sobre possíveis irregularidades chega ao fim sem que nada esteja comprovado

Florianópolis - "O relatório final não é conclusivo sobre as irregularidades que teriam desencadeado o conflito. Nada está comprovado. O inquérito limita-se a registrar questões e acusações pessoais que se contradizem". A conclusão é do Conselho Universitário da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), que esteve reunido no último dia 27 deliberando sobre o inquérito aberto na instituição para apurar, de acordo com o diretor do Centro de Artes, Milton Luiz Valente, "o não-cumprimento das cargas horárias constantes dos planos de trabalho enviados pelo Departamento de Expressão Musical, em atenção a denúncias formuladas pelo professor Niko-

la Fidantsef". O Conselho Universitário assegura, através do relatório, cujo relator é o professor Avelino Marcante, que "a única possível irregularidade ocorrida no Centro de Artes, e denunciada com objetividade e rigor, é a não-cumprimento por parte do professor Luigi Pasquini da carga horária regulamentada".

Para pôr fim à "redé de fofocas e intriga" que tem caracterizado a Udesc nos últimos oito meses, quando foi aberto o inquérito, o Conselho Universitário recomendou que o Departamento de Expressão Musical aceite a contratação de um professor de oboé em regime de 40 horas (motivo principal da manifestação do professor Fidant-

Milton Valente

se). Solicita também que o Departamento aceite a decisão da banca examinadora do concurso público para preenchimento das vagas de flauta e clarineta.

O mesmo relatório contém uma recomendação para a comunidade acadêmica: "aceitar a decisão soberana do Centro de Artes, que suspende o professor Nikolas ou dela recorrer na forma estatutária e regimental". Finalmente sugere que seja feita uma avaliação do cumprimento de regime de contrato dos professores, item que Milton Valente propôs ao Conselho. O Departamento Segundo Valente, o Conselho de Centro solicitou à professora Marly Gobbi, chefe do Departamento de Expressão Musical, que se posicionasse quanto à redução da carga horária contratual do mesmo. Quando o Departamento tomou essa decisão, o Conselho de Centro a ratificou.

Posteriormente, em reunião no dia 27 de outubro, o Conselho Universitário manteve o resultado da decisão do Conselho de Centro, considerando que as aulas da Escola de Música não podem ser computadas como ensino superior. Prevaleceu, no entanto, o resultado do esse posicionamento, "o número de irregularidades no Departamento de Expressão Musical atingiria a quase totalidade dos docentes, inclusive muitos dos quais acusam o professor Luigi Pasquini", destaca Valente.

Florianópolis - Na Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), pouco acreditam que a polêmica gerada em torno do inquérito seja ao esquecimento. O parecer apresentado pelo Conselho Universitário, além de não satisfazer a comunidade acadêmica, gera uma série de dúvidas naqueles que têm interesse em esclarecer definitivamente a questão.

O reitor, Lauro Zimmer, acredita no resultado de uma reunião que acontece hoje, às 9 horas, entre o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Reunidos, eles buscam a compatibilização dos pareceres dos dois órgãos sobre o inquérito aberto há oito meses.

Na reunião, Lauro Zimmer, acredita no resultado de uma reunião que acontece hoje, às 9 horas, entre o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Reunidos, eles buscam a compatibilização dos pareceres dos dois órgãos sobre o inquérito aberto há oito meses.

Marly Gobbi, chefe do Departamento de Expressão Musical, questiona o fato de documentos, atas e depoimentos de pessoas respeitáveis não terem sido considerados. "O Conselho de Centro não considerou, de modo algum, com elas, divídias sobre o resultado do inquérito. 'Mesmo que as conclusões não satisfazem a alguns professores da Udesc, o processo resultou em aspectos positivos', afirma, citando a conquista de maior autonomia do Departamento que decidiu, por ini-

Relatório não satisfaz comunidade acadêmica

Florianópolis - Na Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), pouco acreditam que a polêmica gerada em torno do inquérito seja ao esquecimento. O parecer apresentado pelo Conselho Universitário, além de não satisfazer a comunidade acadêmica, gera uma série de dúvidas naqueles que têm interesse em esclarecer definitivamente a questão.

O reitor, Lauro Zimmer, acredita no resultado de uma reunião que acontece hoje, às 9 horas, entre o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Reunidos, eles buscam a compatibilização dos pareceres dos dois órgãos sobre o inquérito aberto há oito meses.

Marly Gobbi, chefe do Departamento de Expressão Musical, questiona o fato de documentos, atas e depoimentos de pessoas respeitáveis não terem sido considerados. "O Conselho de Centro não considerou, de modo algum, com elas, divídias sobre o resultado do inquérito. 'Mesmo que as conclusões não satisfazem a alguns professores da Udesc, o processo resultou em aspectos positivos', afirma, citando a conquista de maior autonomia do Departamento que decidiu, por ini-

Técnicos lutam pela saúde do rio

Florianópolis - Em busca de melhoria da qualidade dos recursos naturais renováveis na bacia do Rio Cubatão - com 800 km² de área hidrográfica - que a partir de meados de 1988 abastece a população da Grande Florianópolis -, está sendo realizado junto às comunidades um trabalho interinstitucional em duas das suas oito microbacias: na do Alto do Cubatão, onde fica a nascente do rio, na Serra do Gravatá, município de Águas Mornas, e no Rio Vargem do Braga, que serve de manancial para abastecimento de cinco municípios da região metropolitana.

As discussões começaram em setembro e, ontem à noite, houve a segunda reunião entre os representantes das 37

famílias de agricultores residentes acima da represa de Pilões - local de captação da água a cerca de 35 quilômetros da nascente - e os técnicos e o superintendente da Fatima (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente), Vladimir Ortiz.

No microbacia do Alto Cubatão, que envolve 10 famílias residentes às margens dos rios Saito e Novo, além de uma parte ribeirinha do Cubatão (que tem 70 quilômetros de extensão), o trabalho está na fase de planejamento. Ao contrário do que ocorre na microbacia do Rio Vargem do Braga, que tem 42 quilômetros de extensão, Ali, segundo o engenheiro agrônomo da Acaresc (Associação

de Crédito Assistência Rural de Santa Catarina), Neri Cavalheiro, os agricultores já estão manejando adequadamente os recursos hídricos, as suas, ou seja, aplicam na quantidade correta e enterram as embalagens dos produtos de forma correta.

Porém, ainda é necessário orientar no sentido de haver melhor aproveitamento do solo, cuidados na destinação dos dejetos humanos, animais e vegetais, que foram criados um viveiro para produção de mudas, que servirão para reflorestamentos e recuperação das matas ciliares devastadas nas margens dos rios. Segundo Neri Cavalheiro, a meta é desenvolver o trabalho nas oito microbacias nos próximos três anos para despoluir ao máximo as águas do Cubatão. O rio, a partir de meados de 1989, conforme previsto da Casa (Oitocentos, Catarina, Companhia de Águas e Esgoto), abastecerá a população dos municípios de Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis.

Este mês, o Ministério da Agricultura repassará a primeira parcela dos recursos, de R\$ 1 milhão, para que o projeto seja iniciado, de modo que, com elas, divídias sobre o resultado do inquérito. "Mesmo que as conclusões não satisfazem a alguns professores da Udesc, o processo resultou em aspectos positivos", afirma, citando a conquista de maior autonomia do Departamento que decidiu, por ini-

luir ao máximo as águas do Cubatão. O rio, a partir de meados de 1989, conforme previsto da Casa (Oitocentos, Catarina, Companhia de Águas e Esgoto), abastecerá a população dos municípios de Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis.

Este mês, o Ministério da Agricultura repassará a primeira parcela dos recursos, de R\$ 1 milhão, para que o projeto seja iniciado, de modo que, com elas, divídias sobre o resultado do inquérito. "Mesmo que as conclusões não satisfazem a alguns professores da Udesc, o processo resultou em aspectos positivos", afirma, citando a conquista de maior autonomia do Departamento que decidiu, por ini-

Só em 88, 1.200 pingüins morreram no Campeche

Florianópolis - Encontrar pingüins mortos e algumas vezes vivos nas areias das praias da Ilha de Santa Catarina, é algo comum. No entanto, apesar do seu aparentamento ser mais frequente nos meses de julho e agosto. Na praia da Lagoinha, no entanto, a quantidade morta no final de semana surpreendeu os moradores e turistas. À sede da Fatima (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente) foram levadas duas aves ainda com vida.

Mas, como o vigia estava sozinho no domingo, não foi possível socorrê-las e elas acabaram morrendo. De acordo com a bióloga Belonil Pauli, este ano, apareceram na Ilha 150 pingüins vivos e milhares de mortos. Só na praia do Campeche foram avistados mais de 1.200 em estado de decomposição.

Ao contrário do que se

pensa, os pingüins não morrem por causa da temperatura das águas, mas geralmente pelo causaço deserto do seu deslocamento para acompanhar o movimento das massas de água nos oceanos.

A grande ocorrência de pingüins, principalmente na Ilha, provocou a criação de um esquema especial de atendimento, segundo Belonil.

Ela informa que as aves vivas levadas à Fatima são alimentadas e encaminhadas ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Lá, os pingüins com óleo no corpo são limpos e anilhados (cada anel registra o seu número, endereço e um pedido de aviso à Fatima). Assim, quando elas são devolvidas ao mar e encontradas em outra região, é possível acompanhar os seus movimentos.

Objetivo é despoluir ao máximo o Rio Cubatão

Fonte: Diário Catarinense de 1º de novembro (1988, p. 9).

Figura 24 – Udesc está ameaçada de fechar

DIÁRIO CATARINENSE QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1989

3

Geral

Udesc está ameaçada de fechar

Foto de Paulo de Araújo/Florianópolis/DC

Estudantes protestam pela liberação de verbas

Informação foi dada pelo reitor Lauro Zimmer a Casildo Maldaner

Florianópolis/Joinville - Se o Governo Estadual não liberar verbas, a Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) terá

de fechar suas portas. Foi o que informou o reitor Lauro Ribas Zimmer durante reunião, ontem pela manhã, com o governador do estado em exercício, Casildo Maldaner. A Udesc necessita de NC\$ 48.862,50 mensais; da reposição de 250 docentes; da continuação do regime de dedicação exclusiva; e da reposição de 30

técnico-administrativos. Casildo Maldaner não apresentou solução definitiva para o problema, mas afirmou que irá respeitar a Constituição, que torna a universidade gratuita.

A paralisação de adver- timento dos professores e funcionários da Udesc e FESC em Joinville teve adesão total. Na Faculdade de Enge- nharia de Joinville, vinculada à Udesc, não houve aulas. Somente o professor Álvaro Dippold, que leciona Química, deu sua aula para oito alunos. Disse que também quer receber a URP e que concorda com as outras reivindicações dos grevistas, marcou falta para os 33 alunos que não compareceram.

Funcionários da FESC levam reivindicações

Florianópolis - O superintendente da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), Laiz Henrique Mendes de Campos, recebeu, ontem, na sede da fundação, uma comissão de representantes dos funcionários da entidade, paralisados por 24 horas pelo pagamento da URP de janeiro. Mais de 200 pessoas saíram, às 16h30min, da assembleia realizada na Faculdade de Educação, em Florianópolis, e se dirigiram à superintendência para entregar a Mendes de Campos um memorial com as reivindicações dos 2.621 funcionários. Em Joinville e Lages, também houve manifestações. O pagamento da dívida da entidade com os servidores depende de recursos que serão gestionados hoje junto ao se-cretário da Fazenda e o governador em exercício.

Além da URP de janeiro, os servidores da fundação ainda não receberam o percentual de reajuste salarial previsto pelo Plano Verão para fevereiro. Mendes Campos recebeu o documento da comissão com somas das palavras de ordem dos funcionários da FESC. Uscaram e Fucabem, concentrados em frente ao prédio da Rue João Goulart. O superintendente se colocou "ao lado dos professores e funcionários e convidou o presidente da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, Antônio Bittencourt, para tentar uma audiência com o secretário da Fazenda hoje.

Procura grande pelos selos

Florianópolis - No primeiro dia de uso obrigatório do auto-selo nas rodovias federais, ontem, a busca do Cadastro dos Contribuintes do Pedágio Federal foi grande nos três postos de venda de Florianópolis. Ontem, até as 16 horas, 1.500 selos mensais já haviam sido vendidos na agência central dos Correios, num acréscimo de 1.000% do movimento em relação à segunda-feira, quando iniciou oficialmente a venda. A Polícia Rodoviária Federal ainda não está multando quem trafega nas rodovias federais sem o selo. A instrução é para que, a partir da sexta-feira, a fiscalização se rigorize.

A dificuldade do usuário cadastrar seu veículo em curto prazo está sendo levada em conta pela Polícia Rodoviária, que, por enquanto, está apenas advertindo quem ainda não comprou o auto-selo. A corrida para a compra do selo provocou filas enormes nos postos de venda, e foi preciso mais de meia hora de espera para o pagamento do cadastro de quem procurou

■ As responsabilidades gerenciais da Secretária

■ Como a Secretária/Gerente pode desempenhar melhor suas funções

■ Como a Secretária/Gerente pode tornar o seu chefe mais produtivo

■ Como conseguir resultados de pessoas que não se reportam a V. ou ao seu chefe

■ A Secretária diante de um problema, pensando como Gerente

■ Estilo clássico - Apresentação pessoal para ganhar autoridade e respeito profissional

O Grupo Catho apresenta o curso

A Secretária como Gerente

Com a Sra. Maria Cristina Vondrak, Gerente do Grupo Catho e ex-secretária de presidência e diretoria de empresas brasileiras e multinacionais.

Florianópolis
13 e 14 de março de 1989
Hotel Diplomata
Av. Dr. Paulo Fontes, 800

Blumenau
15 e 16 de março de 1989
Hotel Plaza Hering
R. 7 de Setembro, 818

PRINCIPAIS TÓPICOS

GLAÚCIA.

FELIZ
ANIVERSÁRIO
QUE ESTÁ DATA
SE REPITA
POR MUITO
TEMPO
TE AMAMOS
OTÁVIO & FILHOS

Horário: das 8:30 às 18:00 horas
Inscrições: Basta telefonar para o Grupo Catho (011) 284-7033 em São Paulo. O custo é de 60 OTN'S. Haverá desconto de 10% para dois ou mais participantes da mesma empresa.

Fonte: Diário Catarinense de 2 de março (1989, p. 3).

Figura 25 – Sem recursos, CAV, de Lages, vai fechar

Faltam verbas para obras da rodovia BR-282

Brasília - A paralisação das obras da BR-282, em Santa Catarina, foi adiada na sexta-feira pelo diretor do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), Inácio Fontan Pereira. Ele disse ao secretário especial, João Linhares, que a paralisação deve-se à inexistência de recursos, pois o Orçamento Geral da União, aprovado pelo Congresso, sofreu vetos do presidente Sarney. No orçamento, estava prevista uma verba de NCs\$ 5 milhões para as obras da rodovia, recursos bloqueados pelos vetos presidenciais.

Em Brasília, o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, disse desconhecer a ordem para que a construção da BR-282 fosse paralisada.

João Linhares lembrou, então, ao ministro que, em audiência na última segunda-feira, com o ministro-chefe do exercito, Casildo Maldaner, e secretário de Transportes, Emanoel Campos, José Reinaldo havia afirmado que "apesar dos percalços, a obra continuaria. Na segunda-feira, o problema será discutido em audiência pelo ministro e uma delegação de parlamentares catarinenses. (Sucursal RBS)

Sem recursos, CAV, de Lages, vai paralisar

Lages - O CAV (Centro Agropecuário) pode ser forçado a paralisar suas atividades até o final deste mês por falta de recursos para manutenção. A previsão é de Sérgio Dalagnol, diretor da instituição, vinculado à Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina), adiantando, porém, que não há estimativa genérica. De acordo com Dalagnol, uma paralisação forçada pode acontecer depois do final do mês ou até mesmo antes, em caso de algum imprevisto.

As dificuldades financeiras enfrentadas pelo CAV são as mesmas conhecidas por outras cinco instituições de ensino superior vinculadas à Udesc, e surgiram, na opinião de Dalagnol, com os dispositivos da nova Constituição que apontam para a gratuidade do ensino público e impedem a cobrança de mensalidades.

Assim, os NCs\$ 12 mil necessários a cada mês para a compra de materiais de laboratório, limpeza e expediente, diárias e serviços de apoio, entre outros, além do gasto com combustível, telefone e energia, já deixaram de se originar das mensalidades e, até agora, não foi definida nenhuma reposição. Essa é a preocupação de Dalagnol, pois só existem recursos para a manutenção no mês de março.

Dalagnol entende que "a falta de vontade política do Governo Estadual contribui para a falta de perspectivas para a solução do problema". De acordo com ele, a manutenção das atividades das instituições da Udesc poderia ser garantida caso o Governo do Estado se responsabilizasse financeiramente por repassar recursos correspondentes a 15% da folha de pagamento, correspondendo, para as seis instituições, a NCs\$ 48.862,50, o que permitiria ao CAV algo em torno dos NCs\$ 12 mil necessários.

DIÁRIO CATARINENSE DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1989

11

NO PROSDOCIMO VOCÊ GANHA SEMPRE.

prosdocimo
A loja da gente

Fonte: Diário Catarinense de 12 de março (1989, p. 11).

Figura 27- Servidor da Udesc faz manifestação

DIÁRIO CATARINENSE QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1989

3

Geral

Servidor da Udesc faz manifestação

Florianópolis - Os professores e servidores da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) e FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), em greve desde terça-feira, 4, em protesto contra o Terceiro Urbanismo da Cidade de Florianópolis do Governo. Os grevistas tentaram marcar uma audiência com o governador em exercício, Casildo Maldaner, mas só receberam a promessa de que viriam hoje com o superintendente da fundação, Luis Henrique Mendes de Campos. Na avaliação dos trabalhadores, o movimento atinge 2.630 servidores.

No trajeto da manifestação, os grevistas aproveitaram para entregar a lista de reivindicações ao superintendente da FESC. Os trabalhadores exigem pagamento das diferenças entre a remuneração efetivamente paga e determinada pela Lei 7.730/88; imediata negociação das perdas salariais (52,9%); não-punição dos grevistas; e melhores condições de trabalho. Pedem também concurso público para preenchimento do quadro dos servidores, verbas para aquisição de unidades; implantação do plano de carreira e do estatuto dos servidores administrativos e do magistério.

A comissão de negociação dos trabalhadores pretende a formação de uma comitiva do Governo integrada pelas unidades das Secretarias da Fazenda, Administração e Educação, além do reitor da Udesc, Lauro Zimmer, e o superintendente da FESC, Luis Henrique Mendes de Campos.

Segundo Anair Schuck, do comando da greve, os alunos apóiam o movimento, que abrange os trabalhadores das Faculdades de Educação, Biblioteconomia, Educação Artística e Pedagogia, além do colégio da Juventude, graus, das creches e da Faculdade de Engenharia de Joinville. Amanhã, inclusive, está sendo aguardada uma caravana de universitários de Joinville em apoio ao movimento grevista. Os servidores alertam que a greve não é só para a diferença para completar os 200% reivindicados. O Legislativo estadual aprovou, por maioria de votos, o projeto de lei do deputado Mário Cavalazza que estabelece eleições diretas para diretores de escolas, com a presença maciça do magistério em plenário.

Os professores reivindicam a correção da Lei 1.118, que institui o escalonamento de 40 para 20 horas e implantação da segunda e terceira etapas do plano de carreira em junho. Advertem que o fim da greve está subordinado à mesa de negociação do Governo Estadual. Segundo a presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), Ideli Salvatti, a greve abrange 60% de toda a categoria.

A mobilização garantiu a vinda do interior de 15 ônibus lotados para a assembleia. Os professores se concentraram, a partir das 14 horas, em frente à Catedral Metropolitana, saíndo depois em passeata. Eles aprovaram uma moção de repúdio contra o secretário de Comunicação Social, Iral Zilli. Consideram que o governo tenta "jogar" a opinião pública contra a categoria, aproveitando a doença do governador Pedro Ivo.

Já o assessor da Secretaria de Educação, Cesar Laus, informou que o secretário de Educação, José Tafner, esteve reunido com os 22 representantes de UCREs (Unidade de Coordenação Regional de Ensino) durante toda a tarde. Diz que as questões do magistério têm de ser tratadas diretamente com o secretário da Educação.

Magistério apresenta proposta ao Governo

Foto: João Otávio Nesi/Florianópolis/DC

Ainda em greve, categoria pede parcelamento em três vezes. É de 60% adesão ao movimento

Florianópolis - O magistério estadual, em greve há uma semana, decidiu, ontem, em assembleia geral, continuar paralizado. Os professores querem negociação direta com o governador em exercício, Casildo Maldaner, e aprovaram uma nova contraproposta. Essa estabelece reposição salarial parcelada em três vezes: a primeira em abril, com pagamento das duas URFs atrasadas e mais 70% das parcelas (maio e junho), que não chegam a diferença para completar os 200% reivindicados. O Legislativo estadual aprovou, por maioria de votos, o projeto de lei do deputado Mário Cavalazza que estabelece eleições diretas para diretores de escolas, com a presença maciça do magistério em plenário.

Os professores reivindicam a correção da Lei 1.118, que institui o escalonamento de 40 para 20 horas e implantação da segunda e terceira etapas do plano de carreira em junho. Advertem que o fim da greve está subordinado à mesa de negociação do Governo Estadual. Segundo a presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), Ideli Salvatti, a greve abrange 60% de toda a categoria.

Em concentração, eles aprovaram moção de repúdio

Dormindo com qualquer um você corre riscos.

Garanta o conforto e a saúde com colchões Sonolar.

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89 os horários de fechamento para anúncios de linha no Caderno de Classificados, passa a ser o seguinte:

Edição: Fechamento:

- Terça-feira Segunda-feira 14h.
- Quinta-feira Quarta-feira 14h
- Sábado Sexta-feira 14h
- Domingo Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados.

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense
REIS JORNAL

SOLTEIRO 0,78x1,88x0,13m, densidade 26 69, à vista.

CASAL 1,28x1,88x0,13m, densidade 26 110, à vista.

CASAL 1,38x1,88x0,13m, densidade 26 125, à vista.

SONOLAR

COLCHÃO SONNUS PLUS ORTOPÉDICO

MÊS DO COLCHÃO

SOLTEIRO 1 TRAVESSEIRO - CASAL 2 TRAVESSEIROS

Travesseiros GRÁTIS na compra

SAC

imcosul

Precos promocionais válidos até 12/04/89 ou enquanto durar o estoque.

Fonte: Diário Catarinense de 6 de abril (1989, p. 3).

Figura 28 – Futuro da Udesc entra em discussão

DIÁRIO CATARINENSE □ TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1989

Geral

Magistério estuda retorno

Alice reúne-se com o Governo para analisar nova proposta. Volta às aulas prevista para 5^a

Florianópolis - O secretário da Fazenda, Paulo Afonso Vieira, e o secretário da Educação, José Tafner, estarão reunidos hoje com a diretoria da Alice (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), para discutir propostas e tentar fazer um acordo para o retorno às aulas. Caso o Governo apresente uma proposta razoável, os professores realizarão nova assembleia, quando poderão decidir se retornam às aulas, possivelmente, a partir de quinta-feira.

Ontem pela manhã, a diretoria da Alice esteve reunida com Tafner para repassar informações da audiência que tiveram a semana passada com o secretário estadual da Fazenda, pedindo a ampliação do índice de reposição salarial

A ADESÃO AO MOVIMENTO

São José do Cedro.....	+	de 50%
Cacador.....	+	de 50%
Florianópolis.....	+	de 80%
Laguna.....	50%	
Lages.....	65%	
Chapecó.....	60%	
São Miguel do Oeste.....	85%	
Criciúma.....	95%	
Joinville.....	50%	
Xaxim.....	95%	
Caçador.....	50%	
Joaçaba.....	80%	
Videira.....	100%	
Imbituba.....	80%	
Criciúma.....	100%	

para abril, a implantação da segunda e terceira etapas do plano de carreira.

Segundo Ideli Salvatti, presidente da Alice, os professores discutiram ainda com o secretário da Educação a punição para os grevistas e "Tafner deu a entender", explica Ideli, que se "os professores fizerem reposição de aulas, não haverá punição"; a anistia das faltas pelas greves anteriores - de 1987 e 1988 e

o piso de um salário mínimo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Económicos).

Ontem, os professores também conseguiram fazer com que a emenda de eleições diretas para diretores de escolas neste ano fosse aprovada por uma votação esmagadora. Agora, ela passará pela Comissão de Justiça (para revisão da redação), será apreciada no

vamente pela Assembleia e encaminhada ao Governo Estadual.

Para Ana Márcia de Souza, integrante da diretoria da Alice, através da aprovação dessa emenda, o ensino começará a entrar em um processo democrático, pois os professores não serão mais diretores por cargo de confiança. Explica que essa é uma luta que levarão no conjunto do magistério nacional.

Futuro da Udesc entra em discussão

Florianópolis - Uma comissão formada pelo assessor especial da Secretaria da Educação, Hélio Romito de Almeida, junto com o reitor da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento da Santa Catarina), Lauro Zimmer, o superintendente da Fundação Educacional de Santa Catarina, Luís Henrique Mendes Campos, e representantes das secretarias da Fazenda, Administração e Planejamento estiveram reunidos ontem à tarde exclusivamente para discutir os detalhes da instalação. A Universidade poderá permanecer como está, ou será transformada em autarquia ou fundação.

Foi a primeira reunião da comissão, que tem o prazo até a próxima segunda-feira para apresentar os problemas enfrentados pela Udesc. Segundo Hélio Almeida, as duas questões debatidas foram a situação de greve existente na Universidade, e como deverá ficar a instituição. Atualmente, a mantenedora é a Fesc.

OS PARALAMAS DO SUCESSO

Calor anormal em Joinville

NOTA DE FALECIMENTO

Os familiares de,

JUVENTAL NELINHO PEREIRA
(DIRETOR PRESIDENTE DAS
EXTINTAS LOJAS ELETRO-TÉCNICA
E CASA NELINHO S.A.),

comunicam com pesar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 10.04.89 e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 11.04.89, às 17:00hs, no Cemitério São Francisco de Assis, nesta Capital onde está sendo velado.

Florianópolis, 10 de abril de 1989.

Apóio:

Patrocínio:

Emoção Pra Valer!

Fonte: Diário Catarinense de 11 de abril (1989, p. 3).

Figura 30 – Udesc/FESC terá audiência

Geral

Governo apresenta nova proposta

Professores, em greve há 15 dias, estarão reunidos hoje com José Tafner, secretário de Educação, para mais uma rodada de discussões

Fierianópolis - O secretário de Educação, José Tafer, convocou para hoje, em horário a ser definido, uma nova reunião com a direção da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), quando deverá apresentar uma proposta mais convincente ao magistério estadual, que entra hoje no seu 15º dia de greve. No encontro de ontem com os secretários da Fazenda, Paulo Afonso Vieira, e da Educação, José Tafer, os professores saíram indignados, já que não obtiveram nenhuma proposta concreta do Governo Estadual. A categoria apresentou uma contraproposta, na última quinta-feira, de implantação definitiva do Plano de Carreira, discussão da política salarial e parcelamento da restituição das perdas salariais, calculada em 200%.

Existe, no reclameamento se dará

da seguinte forma: 70% em abril, a diferença restante, de 76%, em duas parcelas, ou seja, em maio de junho. No entanto, o secretário da Fazenda colocou que "não há caixa" para atender à reivindicação, porque "a folha de pagamento de abril já está fechada". O Governo está estudando a proposta colocada pelos professores e, mesmo sem ter os cálculos prontos ainda, Paulo Afonso Vieira prevê a impossibilidade de aceitar a proposta pelo índice considerável que ela representa.

Ao ser indagado pelos professores sobre o que de concreto poderiam levar da reunião, o secretário afirmou que deve ser aguardado o índice federal, a ser anunciado pela Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, e as perspectivas de arrecadação do estado em maio, para voltar à discussão.

são. Quanto ao Plano de Carreira, o Governo se compromete a implantar a terceira etapa até setembro, e sobre a política salarial será marcada uma reunião. "Acho que a reunião foi positiva. O Governo não se furtou de resolver o problema, mas não adianta colocar um índice que não poderemos pagar".

A presidente da Alisc (Associação dos Licenciados de Santa Catarina), Ideli Salvatti, coloca que essa é a terceira greve da categoria neste Governo, "porque não há política salarial". Sobre a audiência, comenta que houve algumas avanços, mas o fundamental não foi para um segundo tempo, hoje à tarde ou amanhã. "A greve continua, e só no momento em que existir uma proposta do Governo, nós chamaremos uma assembleia. Não abrimos mão de ter uma proposta de política salarial, que já tem dois anos e ainda não foi definida em lei. Quanto à reajusteira, estamos de acordo com a arrecadação, achamos que essa é uma companhia inflação, portanto, o reajuste deve ser pela inflação".

Negociações foram suspensas ontem, mas Executivo voltou atrás no final da tarde

Udesc/FESC terá audiência

Florianópolis/Criciúma/Joinville. A comissão de negociação dos funcionários da Udesc/Fesc (Fundação Educacional de Santa Catarina) terá uma audiência hoje, às 16 horas, com os secretários José Tasfner, da Educação; Paulo Afonso Vieira, da Fazenda; Emaoel Campos, da Administração; e Miguel Ximenes, do Trabalho, para discutir a proposta salarial da categoria, que está em 10,5%. Os funcionários reivindicam uma correção salarial de 42,6%, não-descontada nos gastos, e não-descontada dos dias parados e implantação do Plano de Carreira do Magistério.

Em Criciúma, a greve é total no CIS (Centro Intersectorial da 2ª Grande Área), que está em greve desde o último dia 4, estando mais de 1.200 alunos sem aulas. A paralisação atinge 29 das 37 unidades ligadas à Fesc em todo o estado. O superintendente geral da Fundação, Luiz Henrique Mendes Campos, havia afirmado que não havia espaço de estudo para a greve. Criciúma na última quinta-feira para uma reunião com o comando de greve.

Em Joinville, como ele não compareceu, ficou marcada para hoje, em Florianópolis, uma reunião com o comando da greve de todas as regiões e com o secretário estadual da Fazenda, Paulo Afonso Vieira.

Já os professores da rede estadual de Joinville, que iniciaram a greve de expressiva, pois se guardavam notícias de Florianópolis sobre o encontro entre os secretários da Fazenda e Educação com o comando de greve e direção da Alisc. A tarde, receberam informação de que houve não uma contraproposta por parte do governo.

pareceu, ficou marcada para hoje, em Florianópolis, uma reunião com o comando de greve de todas as regiões com o secretário estadual da Fazenda, Paulo Afonso Vieira.

Já os professores da rede estadual de Joinville viveram ontem um dia de expectativa, pois aguardavam notícia de Florianópolis sobre o encontro entre os secretários da Fazenda e Educação com o comando de greve e direção da Alisc. À tarde, receberam informação de que houve não uma contraproposta por parte do governo.

Juízes tomam posse no TRT

AS 11 NOVAS JUNTAS DE SC

Municípios	Datas
Videira.....	(1* em 14/04)
Xanxeré.....	(1* sem previsão)
Canoinhas.....	(1* sem previsão)
Araranguá.....	(1* sem previsão)
São Bento do Sul.....	(1* já instalada)
Jaraguá do Sul.....	(2* já instalada)
Blumenau.....	(2* sem previsão)
Itajaí.....	(2* sem previsão)
Criciúma.....	(3* sem previsão)
Joinville.....	(3* sem previsão)
Florianópolis.....	(3* sem previsão)

Desde o inicio das atividades da Justiça do Trabalho, em 1982 ate 1988, 12.234 processos foram julgados; de 1988 a 1989, 992 ficaram pendentes, dos quais 825 do Tribunal do Trabalho e 167 da procuradoria do Trabalho. No março deste ano, existem 1.124 processos pendentes, 86 do Tribunal de Justiça e 158 da Procuradoria. Segundo Mirma

Tirloni, diretora-administrativa da 2ª Região do Tribunal Regional do Trabalho, o volume de processos aumentou muito com a nova Constituição, porque os direitos dos trabalhadores foram ampliados. "É preciso diminuir o número de processos e acelerar os julgamentos. Por isso, novos juízes estão tomando posse", explica Mirna.

Cita como exemplos o fim das demissões arbitrárias, cujo dispositivo ficou para ser regulamentado em lei especial; férias; proteção à maternidade, com influência direta na produtividade. Afirma que as falhas são reflexos da estrutura social que se encontra numa movimentação em que as pessoas procuram fazer prevalecer seus direitos e conquistas. "A Justiça do Trabalho possui muitos processos acumulados. Não estive ainda na Junta em Tubarão, mas sei que terá muito trabalho", ressalta Prudêncio.

O juiz Gerson Paulo Taboada Conrado tomou posse dia 11 deste mês como auxiliar do juiz da 1ª Junta de Florianópolis. Na sua opinião, a consignação inovou muito. «O pregado podia reclamar dois anos de contrato, agora pode reclamar cinco». O auxiliar pro-
blema é o dia 6 à materni-
dade, para lá só estarem empre-
gados, exigindo exame de
esterilidade ou ligações de
trompas para empregarem-
as mulheres». Conrado tam-
bém acredita que valerá mu-
to trabalho e que o primeiro
contato com a Junta será
amanhã. Ele era funcionários
da 4ª Região da Justiça do
Trabalho, em Porto Alegre.

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89
horários de fechamento para anúncios
línia no Caderno de Classificados do Diário
Catarinense, passam a ser os seguintes:

Edição:	Fechamento:
- Terça-feira	Segunda-feira 14h
- Quinta-feira	Quarta-feira 14h
- Sábado	Sexta-feira 14h
- Domingo	Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense

**PNEU DE
PASSAT
E NO**
DIMAS
pneus
FONE: 47-0261

RESTAURANTE CARECA
QUINTA FEIRA LAZANHA AO FORNO
AOS SÁBADOS FEijoada

ENGº CELIO
PEREIRA ROLIM

consternada com seu falecimento, agradece as manifestações de pesar aos amigos e parentes, e convida para Missa de 7º a realizar-se dia 14/04 (sexta-feira), às 18 horas, na Igreja Matriz São João Batista da Canoa/RS.

A família enlutada agradece a mais este ato de fé cristã.

Fonte: Diário Catarinense de 13 de abril (1989, p. 3).

Figura 31 – Udesc será transformada em fundação esse ano

3

Geral

Vigilantes mantêm-se paralisados

Florianópolis - Os vigilantes decidiram ontem, em assembleia na Fescesc (Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina), continuar paralisados por tempo indeterminado. A categoria esperava uma reunião com os representantes da Udesc, mas, ao longo de ontem, porém, segundo Francisco Assis Pires, do sindicato dos trabalhadores, o encontro foi cancelado pouco antes da hora marcada. Na avaliação dos grevistas, o movimento atinge 75% da categoria na Grande Florianópolis (750 empregados paralisados) e mais 23 municípios.

As reivindicações incluem o pagamento de cinco pisos nacionais de salários (NCs\$ 319,00), 20% de produtividade e 200% de hora extra. Pires afirma que as empresas estão oferecendo apenas 10% de reajuste dos salários, dividido entre salário fixo e de NCs\$ 88,60.

A posição dos trabalhadores é de manter a greve até que seja julgado o dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho. Pires destaca, porém, que, se as empresas apresentarem uma contraproposta razoável, pode haver acordo. Afirma que "a proposta das empresas não é concebível". O movimento grevista tem maior adesão em Chapecó e São Miguel D'Oeste.

Florianópolis - Os servidores da Udesc/FESC estão parados há 16 dias. Na avaliação dos grevistas, o movimento atinge 75% da categoria na Grande Florianópolis (750 empregados paralisados) e mais 23 municípios.

As reivindicações incluem o pagamento de cinco pisos nacionais de salários (NCs\$ 319,00), 20% de produtividade e 200% de hora extra. Pires afirma que as empresas estão oferecendo apenas 10% de reajuste dos salários, dividido entre salário fixo e de NCs\$ 88,60.

A greve da Udesc e FESC entra hoje no seu 18º dia. Segundo avisoção do comando de greve, cerca de 80% dos 2.600 professores da fundação paralisaram a partir do último dia 4, reivindicando a negociação das perdas salariais do ano passado (62,9%), o pagamento da URPs de fevereiro e a diferença da de janeiro e também melhores condições de trabalho e concurso público.

Na avaliação dos grevistas, 20 das 27 unidades estão paralisadas, mas, ontem, o Colégio de Segundo Grau Adherbal Ramos da Silva, no Estreito, voltou ao trabalho. Até o dia 20, a FESC terá de pagar as URPs, pois os grevistas já ganharam a causa na Justiça. Eles agora estão concentrados na aprovação de reajuste salarial de 200% e reajuste das salárias de 88. Pela manhã, vão ao Palácio do Governo marcar audiência com Maldaner e, às 14 horas, os locados na Grande Florianópolis fazem assembleia na Faculdade de Educação para avaliar o movimento.

Florianópolis - Os professores estaduais retornam às aulas hoje, considerando como vitorioso o movimento que atingiu conquistas importantes para a categoria, segundo a presidente da Alisc, Ideli Salvatti. O final da greve - iniciada no dia 30 de março - foi decidido em assembleia realizada ontem no ginásio da FAC (Federação Atletica Catarinense), com a participação de mais de 500 representantes do magistério. O item mais decisivo para o magistério: pela manhã, aconteceu a reunião com o secretário da Fazenda, Paulo Afonso Vieira. No início da tarde, houve reunião com o secretário estadual da Educação, José Tañer, na qual foi formalizada a proposta que deve garantir a correção de salários da Lei 1.115 a vigorar em junho, com base nas 20 horas; os 7,48% referentes às perdas do Plano Verão e política salarial com reajuste mensal a partir de junho, condicionada ao ICMS em 80% e com ajuste de contas a cada três meses (tornando como base o índice a ser estabelecido pelo Governo como parâmetro da política salarial).

Os professores conquistaram aumento de 38,85% em abril; 11% em maio (referente ao resíduo da URPs), e mais 7,48% correspondente à perda do Plano Verão; implantação da segunda etapa do plano de carreira em maio e setembro e da terceira etapa em setembro, além de concurso público.

As conquistas firmadas ontem

Termina a greve dos professores

Recuperação de aulas será em dias úteis. Os ganhos incluem reposição de 38,65% em abril

PNEU DE PASSAT É NO DIMAS pneus
FONE: 47-0261

Buffet Colonial
SÓ ATENDEMOS COM RESERVAS
Festas e Coquetéis p/todo e qualquer Evento
Ambiente Exclusivo
Rua Frei Caneca, 94
Beira Mar - Fone: 22-0709

Nós? Fizemos tudo... e foi maravilhoso!

O Fiesta Motel orgulha-se de, há 8 anos, estar aquecendo corações em festa. Hoje, estamos entre os melhores motéis do mundo. Você vai desfrutar de muito verde, muita natureza e mordomias incríveis: teto eletrônico, 4 piscinas térmicas, 5 tipos de suítes (luxo, executiva, vip, real e presidencial), bar privê, sauna, hidromassagem, total segurança e um excelente serviço de cozinha e café da manhã. Não é por acaso que nossa categoria é 5 coelhinhos.

Fiesta Motel. Quem vem, sabe.

Para Corações Em Festa

Fiesta Motel
BR 101-Km 216 - Palhoça - SC - Fone (048) 421045

Fonte: Diário Catarinense de 19 de abril (1989, p. 3).

Figura 32 – FESC/Udesc têm novas adesões

DIÁRIO CATARINENSE □ QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1989

Geral

200 ANOS DE INCONFIDÊNCIA
(5ª parte)

Força e degredos

Fernando G. Sampaio
Especial DC

A Inconfidência Mineira iria liquidar, na fase de interrogatórios e prisões, mais alguns, além do poeta Cláudio Manoel da Costa. O capitão Manoel Joaquim de Sá Pinto, do grupo dos ativistas que devia levantar os Dragões e Francisco José de Mello, também morreram na prisão, por causas ignoradas. O padre José Lopes de Oliveira também morreu, mas já na Fortaleza de São João da Barra, em Lisboa.

Com Tiradentes, foram cinco os mortos, na fase de interrogatórios e sentença. O resto terminou seus dias em prisões na África, inclusive Alvarenga Peixoto, que deixou Barbara Heliodora e a filhinha e acabou casando no outro lado do Atlântico, com "mulher rica", falecendo em 1803.

Como a conspiração não deixou plenamente escrito de forma alguma, torna-se difícil avaliar a verdadeira repercussão que teria o levante, quando e se efetivado fosse.

Mas, pelos depoimentos, em que a vergonheira foi geral, pois mantidos separados, os inconfidentes acabaram uns por acusar os outros, no afã de minorar sua própria participação e

consequentes penalidades, muita coisa foi revelada.

Eles pretendiam manter uma guerra de resistência de até três anos, havendo provisão de pólvora, para tanto e meios de fabricá-la. No caso de serem obrigados a abrir as estradas, onde seriam montadas barreiras e emboscadas e sobreviver uma invasão de tropas portuguesas, a política a seguir seria de recesso e resistência com guerrilhas.

Alvarenga Peixoto afirmou que "contra as invasões poderiam empregar um método de terra arrasada, queimando-se os Países e retirando-se o gado e, ainda, envenenando-se águas e alimentos."

Havia, ainda, algumas vagas referências à ajuda externa, particularmente dos Estados Unidos, França e até Inglaterra. Os contatos que um estudante brasileiro mantinha em França Dom Thomas Jefferson não tinham ligação direta com a Inconfidência Mineira. Ao que tudo indica, o jovem José Joaquim da Mala, em 1786, seria emissário de outra conspiração, com sede no Rio. O doutor José Alves Maciel, que manteve contatos com Tiradentes no Rio, também pertencia a esta outra conjuração e manteve em Londres para auxílio a revolta no Brasil.

Início no Rio

O coronel Freire de Andrade, no seu depoimento, chegou a dizer que "o levante iria começar no Rio, e que os influentes viriam até Minas com gente armada e então sairia em frente às tropas com o pretexto de atacá-los, mas unindo-se a eles, estaria em Vila Rica e faria proclamar a Independência."

O mesmo coronel teria contatos com Dragões em São Paulo e algumas famílias locais teriam mantido ligações com parentes em Taubaté, tudo para fazer eclodir um movimento amplo, que não deu em nada.

Para financiar o movimento, os conjurados iriam se apossar do ouro da derrama, que esperavam apreender nos cofres do Visconde de Barbacena, já que a fragata que vinha buscá-lo só era esperada para meses depois.

Entre outras idéias, falaram em libertar os escravos, sem qualquer pagamento e também em eliminar, fisicamente, todos os europeus, isto é, portugueses, que não participassem do levante.

Também imaginavam instalar fábricas, forjar ferro, fabricar fábricas e tomar todas as provisões para que Minas Gerais fosse auto-suficiente no essencial. Neste aspecto, eles mostraram ser realistas e

extremamente práticos, como no capítulo da terra arrasada e fabricação de pólvora.

As leis e o funcionamento da República seria baseado nas "colonias inglesas", como chamavam os Estados Unidos. O livro do Abade Raynal circulou entre os leitores do movimento, que difundiam as idéias os executores, isto é, o grupo militar e dos maiores homens de ação e também serviu para catequizar os ricaços, que só queriam saber de fugir aos impostos.

Todo problema, entretanto, residia na questão da articulação nacional. O alferes Tiradentes afirmou, nos seus depoimentos finais que "para se fazer a república, tinha que começar do Rio de Janeiro primeiro, que depois a de Minas se faria, com o exemplo do Rio, o que era mais fácil, pois os povos de Minas eram um bacamarista, todos queriam, mas nenhum se resolvia a ir à campo..." Fica, assim, a interrogatória: a derrama seria realmente um sinal? A célebre senha, revelada no interrogatório (é dia tal o batizado) não estaria relacionada com outro fator? Com os conjurados não deixaram nada escrito, talvez este mistério nunca se esclareça.

Amanhã: Haverá intervenção americana?

IBGE faz greve exigindo 114,65%

Funcionários pedem reposição, URPs atrasadas e autorização para calcular salário mínimo

Florianópolis - Os funcionários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na capital estatística reivindicaram, reivindicando 114,65% de reposição salarial; 8% de produtividade; pagamento das URPs não saladas e que sejam repassadas as perdas no valor do correspondente a 1,39 do salário do janeiro. Conforme Júlio César Pacheco Augusto, do comando de greve, estão parados os prédios da Delegacia Regional, da Gerência de Pesquisa e da Diretoria de Geociências.

Segundo levantamento dos grevistas, o movimento é de 100% no nacional, com 100% de paralisação em São Paulo; 95% no Mato Grosso do Sul; 86% em Rondônia e 90% em Florianópolis do total de 100 funcionários. Segundo Júlio César, nas negociações que ocorrem no Rio de Janeiro não houve avanços na questão salarial e nem nas cláusulas sociais, permanecendo um impasse com a direção do Instituto.

Os funcionários reivindicam também estabilidade

para quem tem menos de cinco anos, eleições para chefias e delegados já que os cargos atualmente são indicados por políticos, afirma Júlio César. "Queremos que a própria categoria elija pessoas competentes e que estejam interessadas no crescimento técnico-científico da instituição", explica.

Os grevistas estão também passando a calcular o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas conforme o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos). Júlio César diz que já existem várias possibilidades que possibilitam este cálculo e que não vai acarretar maior custo para o Instituto. Explica que a reivindicação é importante porque o levantamento do Dieese é visto pelos empresários como parcial e sob a ótica dos sindicais.

FESC/Udesc têm novas adesões

Lages - O CAV (Centro Agrovetinário) e o CIL (Colégio Industrial de Lages) foram as últimas instituições vinculadas ao sistema FESC/Udesc a aderir à greve estadual, deflagrada por professores e funcionários das demais instituições do sistema. As decisões foram tomadas em três assembleias realizadas na terça-feira à noite. No CAV, a paralisação foi imediata e já começou ontem, enquanto no CIL ela sóicia a partir de hoje.

Nas duas instituições, a adesão esperada é de 100%. No CIL, a assembleia decidiu também pela recuperação posterior das aulas. Já no CAV, só vão funcionar os serviços essenciais, como vigilância, alimentação e ordem diária de animais, e atendimento no Hospital Veterinário.

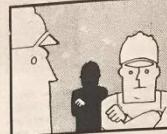
As reivindicações básicas são o pagamento das atrasadas do piso, Governo Estadual, com URP de janeiro e seus reflexos, em 11,92%; 11,92% do reajuste salarial pela média determinada pelo Plano Verão; e os 2,43% da emenda Ulysses que deve ter sido paga em março. Os professores e funcionários, também, querem a reposição da diferença entre INPC e URP no ano passado, que chega a 8,29%, correspondente à negociação da base.

Municípios avaliam a proposta de abono

Florianópolis - Os servidores municipais realizam assembleia hoje, às 18 horas, no auditório da Prefeitura, para avaliar a proposta de abono de NCz\$ 65,00 apresentada essa semana pelo prefeito Estadual Amin. O projeto da Câmara de Vereadores e o que ve ser remetido à Assembleia de Constituição e Justiça na próxima segunda-feira, informa o chefe do setor Legislativo municipal, José Roberto Dilla. Segundo ele, o projeto pode ir à votação na próxima semana, pois foi remetido em caráter de urgência.

Conforme a vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Municipal, Zenalde Rodrigues, para quem recebe o piso (NCz\$ 85,00), o reajuste necessário para recompor o poder de compra que tinha em novembro de 1985 é de 538,55%. Ou seja, o salário de fevereiro passado deveria ser de NCz\$ 543,62. Mas, com o abono oferecido, que não se incorpora definitivamente, os servidores vão receber em maio, se aceitarem a proposta do prefeito, NCz\$ 85,00 mais NCz\$ 65,00 de abono.

Ainda a definir se aceita ou não a proposta, neste caso desencadeando em uma greve, o funcionalismo avalará na assembleia os prejuízos causados pelo corte da liberação de dirigentes sindicais. Também discutem as formas de mobilização, pois nenhum item econômico importante da pauta de 41 reivindicações foi atendido, diz Zenalde. Os servidores pleiteiam entre outras coisas: 10% de produtividade; correção das desordens contidas no plano de carreira, reajuste mensal automático e piso salarial para magistério de um salário mínimo de NCz\$ 400,00.




Fonte: Diário Catarinense de 20 de abril (1989, p. 8).

Figura 33 – Maldaner vai receber parecer sobre a Udesc

DIARIO CATARINENSE QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1989

Geral

Prefeito desconta dias parados

Funcionários de Joinville querem aumento de 38,13%. Os serviços estão paralisados

Joinville - Os setores mais importantes da Prefeitura de Joinville praticamente pararam ontem no primeiro dia de greve. As secretarias de Obras, Serviços Públicos, Finanças e Planejamento, tiveram suas atividades totalmente comprometidas pela ausência dos seus funcionários. Em nota divulgada à imprensa, o sindicato da categoria garantiu que a média geral de adesão foi de 85%, enquanto que, pelos cálculos oficiais da prefeitura, divulgados para a participação no movimento grevista era de apenas 42,16%. A diferença de informação se justificou, em parte, pela não-contabilização da rede municipal de ensino pelo sindicato, pois a assembleia da categoria se reuniu realizada ontem à noite. Entre professores e funcionários, a Secretaria da Educação tem cerca de um terço dos 4 mil servidores da Prefeitura de Joinville.

Na discussão do reajuste salarial, a prefeitura ignorou o sindicato e anunciou um índice de 26,38%, enquanto que, pelos cálculos do sindicato, a inflação até março era de 37,15%. Os reajustes no mesmo período foram de 35,48%, faltando, portanto, uma resposição de 38,13%.

O prefeito Luiz Gomes disse ontem à tarde que vai descontar os dias parados dos grevistas. Essa foi a única resposta decisiva do prefeito em relação à greve, segundo notou o presidente do sindicato, Wilson França. O prefeito Luiz Gomes disse que "o contribuinte paga imposto para ter os serviços realizados"

ORAÇÃO A SANTA CLARA
 Peço intercessão a Santa Clara, o Senhor todo poderoso me ajude e proteja. Vou para meus olhos misericordiosos, me dé paz e tranquilidade, derrame sobre mim suas copiosas graças e, depois desta vida, me acerte no céu em companhia de Santa Clara e de todos os santos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Fazer 3 pedidos. 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias 9 Ave-Marias, mesmo se não será atendido. Rezar com 1 vele sesta e no 9º dia deixar queimar até o fim. Publicar no 9º dia.

Agradece G.M.S.

RESTAURANTE CARECA
 QUARTA FEIRA MARRECO RECHEADO
 AOS SÁBADOS FEIJÓADA
 COOPEROS AV. PÉDRO SILVA, 1369 FPO LIS 44 2846

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
 Espírito Santo vós que esclareceis tudo e iluminais todos os caminhos para que eu atinja a felicidade, vós que me dão o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem. Quero neste curto diálogo agradecer a tudo e confirmar mais uma vez, jamais quero esquecer o vó por quem sejam as intenções materiais, pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer a glória eterna na vossa companhia, e na companhia de meus irmãos.

A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradece G.M.S.

PRECE STA. CLARA
 Fazer 3 pedidos, 1 de negócio e 2 impossíveis. Rezar 9 dias 9 Ave-Marias, mesmo se não será atendido. Rezar com 1 vele aceso e no 9º dia deixar queimar até o fim. Publicar no 9º dia.

AGRADECE, V. S.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA 7º DIA
 A família de
GILMARA PESCADOR
 Ainda consternada com o seu falecimento, convida para a Missa de 7º Dia de seu falecimento, na Igreja São Paulo Apóstolo, no dia 28/04 (sexta-feira) às 20 horas e no dia 29/04 (sábado) na Igreja Matriz São José às 19 horas em Criciúma/SC.

Diário Catarinense
 RBS JORNAL

Preços de Venda Avisos		Preços de Assinatura	
Local	Dia de Semana	Domingos	Mensal
Santa Catarina e RS	R\$ 0,30	R\$ 0,40	R\$ 9,40
Cel. do Piauí	R\$ 0,40	R\$ 0,50	Trimestral R\$ 28,20
São Paulo	R\$ 0,57	R\$ 0,75	Semestral
Rio de Janeiro	R\$ 0,57	R\$ 0,75	A Vista R\$ 49,00
Brasília	R\$ 0,60	R\$ 0,80	A Prazo 3 x R\$ 17,70 = R\$ 53,10
Montevideu	R\$ 80,00	R\$ 90,00	

FLORIANÓPOLIS (042) 442566 BLOOMFIELD (0473) 225477
 JOINVILLE (0471) 227481 CRICIÚMA (0484) 336050
 LAGES (0522) 224211 CHAPECÓ (0487) 225067

FEIRA
 MOVEIS E DECORAÇÕES
 0482-46-1155
 BR 101 - KM 200 SERRARIA

PNEU DE GOL É NO DIMAS
 FONE: 47-0261

Fonte: Diário Catarinense de 26 de abril (1989, p. 8).

Figura 35 – Dissídio da FESC/Udesc vai ser julgado amanhã

2^a rodagem

DIÁRIO CATARINENSE □ TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1989

3

Geral

Dissídio da FESC/Udesc vai ser julgado amanhã

Fotos de Márcia Folleto/Florianópolis/DC

Servidores da fundação estão parados há uma semana

Direção da FCEE contesta acusação

Florianópolis - A superintendente da FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial), Maria da Graça Oliveira, contestou ontem, em reunião, as declarações prestadas na última sexta-feira, dia 5, pela presidente da Associação dos Servidores da FCEE, Rosaura Flores Pereira dos Santos, de que os alunos da fundação estariam sendo atendidos pelo pessoal da cozinha e da administração, em função da greve de professores e servidores celetistas. Segundo a superintendente, Graça, o atendimento, embora reduzido, continua sendo feito por pessoal especializado.

A frequência dos alunos às aulas cumpriu com a paralisação, fazendo com que, segundo a superintendente, os professores celetistas que não paralisaram e os demais funcionários de atendimento especializado. A redução do número de alunos e consequência direta do mo-

vimento grevista: das 700 crianças atendidas, 352 dependem do transporte mantido pela fundação, que não está funcionando desde o dia 2, terça-feira.

A assessoria da superintendência, forneceu o número de funcionários e alunos presentes, ontem: na Unidade de Atendimento ao Deficiente Mental, 21 professores, 1 secretaria e 17 alunos; na Unidade de Educação Integrada, 11 professores, uma auxiliar de escravo, um auxiliar de cozinha, 12 alunos; na Unidade de Treinamento e Produção, 12 professores e 25 alunos; na Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, 6 professores e 2 alunos e Unidade de Atendimento ao Deficiente Auditivo, 2 técnicos e nenhum aluno. Esses dados, segundo a direção da FCEE, demonstram que não há necessidade do atendimento ser feito por pessoal em deslocamento de

Convênio beneficia 12 mil crianças carentes

Florianópolis - O secretário especial de Habitação e Ação Comunitária, Nelson Proença, assinou, ontem, convênio com a FMSS (Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho) para o repasse de R\$ 2,66 mil a serem investidos na construção de cinco prédios das APAMs (Associações de Pais e Amigos dos Menores) em Florianópolis, São José e Garopaba, Norte do estado.

Parte desses recursos possibilitarão a concessão das obras da APAM da Costa do Sol, no bairro das Areias, e em Garopaba, na Vila Górgia Paula, os serviços estão em andamento, faltando iniciar em Florianópolis as obras das sedes do Estreito e do Morro das Pe-

dras. Ao todo, 12 mil crianças carentes serão beneficiadas diretamente.

O secretário chegou a visitar as obras da futura sede da APAM da Costa do Pirajubá. Esses centros de menorias serão administrados pela própria comunidade, através da APAM, que determinará a sistemática de atendimento e manutenção das obras assistenciais, informou a secretaria executiva da FMSS, Ilse Reichard. Segundo ela, o projeto conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde, e das prefeituras municipais, que doaram os terrenos e os preparam para o início das construções.

Começa greve dos Correios

São Paulo - Os funcionários dos Correios e Telégrafos de São Paulo decidiram, em assembleia realizada ontem à noite, entrar em greve a partir de hoje. A categoria, que tem 13.500 funcionários, reivindica reposição salarial de 71% (AE).

Hoje à tarde, os grevistas realizam uma nova assembleia na Faculdade de Educação

Florianópolis - Apesar da tentativa do deputado Ademir Bortolini, do PMDB, o governador em exercício, Caíaldo Maldaner, não recebeu em audiência os grevistas da FESC/Udesc ontem pela manhã. O parlamentar prometeu comparecer hoje à tarde para uma reunião com Maldaner, mas também não teve sucesso. Já no Tribunal Regional do Trabalho, os servidores e professores obtiveram confirmação do julgamento de seu dissídio: será amanhã, às 17 horas. O comando de greve marcou assembleia geral para as 19 horas de amanhã, em seguida ao término do julgamento, com o objetivo de avaliar os resultados.

Graca Soares, do comando de greve, lembrou que o governador recebeu os servidores na última quinta-feira e que, apesar disso, o máximo que ele concedeu foram audiências à categoria juntamente com os secretários do Governo.

Ela informou, também, que "depois de conquistar alguns ganhos, como não-punição aos grevistas,

mais desconto das férias, equivalente a 38%", a criação de uma comissão para estudar as necessidades de material e pessoal da FESC/Udesc, a situação se reverteu novamente, pois, tudo que não está no acordo, está sendo feito. O Governo endureceu os termos. Há possibilidade até do secretário da Educação, José Taffner, calar se ele avançar um pouco mais nas propostas".

Além de ocorrer um processo seletivo "por baixo das panos", como afirmou Gra-

ca, o superintendente da FESC, o deputado Henrique Mernes de Campos, solicitou uma reunião dos grevistas e disse que só pagaria os 38% para os que estão trabalhando ou aos que retornarem ao trabalho. Lembrou que a Câmara Municipal de Caiabi, município a 200 quilômetros de Chapecó, publicou uma nota, assinada por sete vereadores do PMDB, um do PDT e um do PPS, que condenou os professores que realizaram a greve na comunidade - dos 29 funcionários do Centro de Educação Infantil, 12 estão paralizados - e entende que os servidores grevistas não possuem mais ambiente para retornar ao trabalho e solicita que eles sejam demitidos ou transferidos.

Hoje, às 13 horas, o comando se dirigirá ao Tribunal Regional do Trabalho para tentar antecipar o horário da audiência com o juiz, marcada para amanhã. Em seguida, haverá uma assembleia geral para comemorar a vitória dos servidores, na Faculdade de Educação. Tentarão, ainda hoje, uma reunião com o governador. A greve das duas instituições começou dia 4 de abril.

SEMINÁRIO REALIDADE & TENDÊNCIAS

JOINVILLE DIAS 24 a 26 MAIO 1989

AUDITÓRIO BANCO DO BRASIL

CONFERENCISTAS

Ministros Mailson da Nobrega, Almir Pazzianotto, Secretário SDI-MIC Ernesto Carrara, Deputado Luiz Henrique, Economistas Fernão Bracher e Adroaldo Moura da Silva

VAGAS LIMITADAS

INFORMAÇÕES:
Fone: 0474-220222 / 220139
Sr. Ednor Srt. Dione

PROMOÇÃO:
Associação Comercial e Industrial de Joinville
ORGANIZAÇÃO:
AUDIT Consultores & RN Consultoria e Serviços

Fonte: Diário Catarinense de 9 de maio (1989, p. 3).

Figura 36 –FESC/Udesc mantêm greve

DIÁRIO CATARINENSE QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1989

Geral

FESC/Udesc mantêm a greve

Julgamento do dissídio teve de ser transferido para o dia 15, adiando a possível volta dos funcionários ao trabalho

Florianópolis - Os funcionários da FESC (Fundação Estadual de Santa Catarina) decidiram em assembleia ontem à noite manter a greve, deflagrada dia 4 de abril, pois o julgamento do dissídio coletivo deve ser transferido para a próxima segunda-feira, dia 15 horas. Hoje, o procurador do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, Valdir Pedro Del Prá Neto, entregou aos juízes relator, Vítorio Ledra, e revisor, Câmaras Rufino, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), uma contestação à preliminarmente tentada, ontem, pela propriedade da FESC-FOEE (Fundação Catarinense de Educação Especial) e Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, durante a primeira audiência de julgamento do dissídio.

Após a petição - juntada ao processo a pedido dos procuradores Cândido Pecoraro de Souza e Celso Marques Brandão Neto - as três instituições solicitaram o arquivamento do dissídio, alegando a existência de um acordo coletivo já firmado. Por esse acordo, informa Del Prá Neto, os vencimentos dos funcio-

nários dos estabelecimentos de ensino particulares são reajustados conforme percentual de aumento das mensalidades escolares. Mas, como o ensino nas fundações é gratuito ao estudante e considerando que esse é o estabelecimento coletivo, os salários dos funcionários das fundações não poderão sofrer reajustes, concluiu o procurador dos trabalhadores. Sua contestação se fundamenteira, principalmente, nesse aspecto do acordo assinado, que prejudicaria os funcionários da FESC, mas os da FCEE e FVabem (Fundação Catarinense do Bem Estar do Me-

Por causa disso, os 350 funcionários da FESC - que empregava cerca de 2.600 pessoas no estado, entre funcionários e professores - presentes à assembleia ontem à noite esperaram o julgamento do dissídio no TRT. No próximo dia 15, após o julgamento no TRT, haverá uma assembleia geral dos funcionários. Eles reivindicam 85% de reposição salarial referente ao IPC acumulado de março de 1988 a janeiro passado, mais 20% de produtividade.

Foto de Roberto Scolla/Florianópolis/DC

Os 350 participantes da assembleia decidiram esperar

AVISO

Informamos que a partir do dia 03.04.89 os horários de fechamento para anúncios de linha no Caderno de Classificados do Diário Catarinense, passam a ser os seguintes:

Edição: **Fechamento:**

- Terça-feira Segunda-feira 14h.
- Quinta-feira Quarta-feira 14h
- Sábado Sexta-feira 14h
- Domingo Sexta-feira 17h

Os demais fechamentos permanecem inalterados.

DIRETORIA COMERCIAL
Diário Catarinense
REIS JORNAL

APÉDITO

MANIFESTO A POPULAÇÃO

Os Empregados da CASAN estão em GREVE, devido à intransigência da Direção da Empresa, que se nega a negociar, na data-base, os itens principais da Pauta de Reivindicações da Categoria.

A responsabilidade pela deflagração da GREVE só cabe a uma pessoa, ou seja, ao Sr. LUIZ FERNANDO GALLOTTI, Presidente da CASAN.

Vejam os porque:

1. Os Sindicatos entregaram a Pauta de Reivindicações na primeira semana do mês de Abril e, até o final deste mês, houve várias reuniões de negociação, nenhuma sómente na última compareceu o Sr. LUIZ FERNANDO GALLOTTI, que nem mesmo só bate o martelo e comunicar que a proposta econômica para reposição salarial em de 40% do IPC é fim de papo.
2. Agora diante da GREVE o Sr. Gallotti joga a desinformação dos empregados e da comunidade, propagando na imprensa, através de matéria paga em jornais e televisão, dados e informações inverídicas, que não expressam a realidade dos fatos sobre o problema da reposição salarial e direitos Sociais.
3. A proposta Econômica feita pelo Sr. Gallotti, de forma definitiva, sem possibilidade de novo diálogo, é na prática uma redução de salário, pois enquanto o IPC é de 83%, sobre o salário de abril, a CASAN oferece apenas 40% do IPC, que resulta numa reposição salarial de apenas 33%, muito aquém, portanto, do que a própria lei determina.
4. Nas entrevistas à imprensa reconhece, todavia, que a reposição salarial necessária é de 83%, mas diz que a situação econômico-financeira da CASAN não permite reajustar os salários com aquele índice. Na prática, culpa os empregados pela má gestão empresarial, que se resume, em outros termos, a não conseguirem que o presidente administrador negocie, foram mais de 400 em assembleias, o seu relacionamento com as entidades financeiras e pela péssima gestão financeira da Empresa.
5. A população paga tudo isso, com aumentos de tarifas. Os empregados sofreram com o arrocho salarial, com desrespeito, a intransigência, a prepotência e a omisão do Sr. Gallotti nas negociações que, inclusive, resultaram na declaração da GREVE e no fechamento do sistema de Distribuição de Operações, o quanto danoso e sua administrada administração.
6. A situação apresentada pelo Sr. Gallotti não impediou que os honorários da Diretoria tivessem um reajuste de 170% desde o inicio do PLANO VERÃO até o presente mês.
7. Finalmente, os empregados da CASAN, através das suas Entidades Sindicais, desejam que o governo e a população que, em nome de um sindicato mantidos os serviços essenciais, a continuidade do movimento colocará em risco o abastecimento de água, cuja responsabilidade deve ser imputada ao Sr. Gallotti e não aos empregados que desejam uma solução negociada para os seus problemas salariais, no mês da sua data-base.

Sindicato dos Trabalhadores em Águas e Saneamento de SC.
Sindicato dos Engr's do Estado de SC.
Sindicato dos Administradores do Estado de SC.

As firmas estão devidamente reconhecidas na forma da Lei.

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
Secretaria do Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente

SANTA CATARINA

COMUNICADO CONCURSO PÚBLICO

A CASAN comunica aos inscritos no Concurso Público para Desenhistas e Cadastrador, que a realização da pré-seleção, marcada para o dia 13 de maio próximo, fica adiada. Sine Die, por motivos de força maior.

Oportunamente será comunicado através da imprensa local, a nova data para a realização das provas.

A DIRETORIA
Florianópolis, 10 de maio de 1989.

DELFIN CAPITALIZAÇÃO S.A.
"EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
CGC N° 33.111.881/0001-77

CONVOCAÇÃO DOS PORTADORES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os portadores de TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DELFIN, deverão, a partir do dia 15.05.89 e até o dia 16.06.89, comparecer a agência da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TÉLEGRAMOS mais próxima de sua residência, munidos do (s) do (s) seu (s) TÍTULOS (s) ou do (s) PROTOCOLO (s) referentes aos títulos, para se habilitarem ao resarcimento de seus créditos, devidamente considerados os juros e a correção monetária.

O pagamento ocorrerá 20 (vinte) dias após a apresentação do (s) referido (s) documento (s), na mesma agência do CORREIO.

Segundo as condições gerais do (s) título (s), somente terão direito ao resarcimento o (s) contrato (s) que, em 10.01.84, estava (m) com menos de 6 (seis) prestações em atraso.

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser solicitado a Delfin Capitalização S.A., no seguinte endereço: Av. Rio Branco, n° 151 - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP - 21040.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 1989
(A.) MAURICIO PASSOS GUIMARÃES LIQUIDANTE

CORREIOS
VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA

Fonte: Diário Catarinense de 11 de maio (1989, p. 3).

Figura 38 – Udesc discute proposta de greve

DIÁRIO CATARINENSE QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1989

Geral

Udesc discute proposta de greve

Instituição de ensino superior parou em protesto salarial. Em Joinville, apenas 2 professores da Engenharia deram suas aulas

Joinville - Com exceção de dois professores que deram aula de manhã, a FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville) paralisou totalmente suas atividades ontem, para discutir a situação salarial de seus funcionários. Só permaneceram abertos o Centro Interescolar de Segundo Grau, que parou as aulas nos três períodos para discutir a defasagem salarial. Ambas as instituições pertencem ao sistema FESC/Udesc e chegaram a sugerir uma proposta de nova greve para ser discutida na próxima terça-feira, quando será realizada assembléia de estudantes em Florianópolis.

Na FEJ e no CIS, contudo, a exceção de dois professores que deram aula de manhã, a FEJ (Faculdade de Engenharia de Joinville) paralisou totalmente suas atividades ontem, para discutir a situação salarial de seus funcionários. Só permaneceram abertos o Centro Interescolar de Segundo Grau, que parou as aulas nos três períodos para discutir a defasagem salarial. Ambas as instituições pertencem ao sistema FESC/Udesc e chegaram a sugerir uma proposta de nova greve para ser discutida na próxima terça-feira, quando será realizada assembléia de estudantes em Florianópolis.

À tarde, encerrada a assembléia, a paralisação con-

tinuou com a ida de uma comissão de 15 pessoas à Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho com o objetivo de ser requerida a agilização do processo em Joinville, colhendo o entendimento regulamentar dos salários com os respectivos juízes e correção monetária. Segundo explicaçao do secretário da Associação dos Professores da FEJ, Selene Isaac Selene Junior, o Governo tem a intenção de aumentar de forma escalonada mantendo as parcelas em valores históricos, sem correção. "Ou seja, estamos sendo prejudicados pela inflação de forma discriminada, pois empresas como a Casan ou a Fundação Hospitalar estão pagando salários que superam os dos servidores da FESC. Eles têm seus direitos parcelados sem correção. É contra isso que estamos reclamando na justiça", explicou.

Federais tentam convencer Governo

Brasília - Com o objetivo de conseguir que o Governo aprovasse a nova proposta, na reunião de negociação marcada para a próxima terça-feira com a ministra Dorothea Werneck, o comando de greve dos servidores públicos federais esteve ontem com o ministro Costa Couto, no Palácio do Planalto. A conversa durou 40 minutos, e a presidente do sindicato da categoria, Maria Laura Pinheiro, explicou que o encontro buscou sensibilizar o ministro para que melhorasse a proposta apresentada pela ministra do Trabalho. A sindicalista ex-

clareceu que o Governo não tinha ainda qualquer resposta ao reajuste da proposta salarial em 71,31%, e que a disposição dos servidores é de continuar o movimento.

Na reunião dos membros do sindicato com o ministro, os servidores fizeram uma manifestação pelos representantes dos diversos estados e a revisão das parâmetros.

Na reunião, o ministro da Casa Civil, o comando de greve da Fazenda e os representantes da Fazenda e da justiça do Trabalho, que haviam se reunido na noite anterior, discutiram a proposta salarial em 71,31%, e que a disposição dos servidores é de continuar o movimento.

Farmacêuticos param as atividades hoje

Florianópolis - Os 45 mil farmacêuticos do País paralisaram hoje suas atividades no Dia Nacional de Mobilização e de Luta para chamar a atenção da sociedade quanto à necessidade de mudança do atuais modelo de assistência farmacêutica, com a adopção de uma nova política para o setor. "O que queremos é simples: melhorar a vida dos brasileiros, erradicar os erros que se acumularam ao longo do tempo no setor de farmácia e propor algo compatível com a nossa capacidade e as aspirações do povo", disse o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Thiers Ferreira, ao anunciar a adesão maciça das entidades farmacêuticas ao movimento.

PREJUÍZOS

O presidente da Federa-

ção Nacional dos Farmacêuticos, Francisco Edison Pereira, disse que o Conselho vem recebendo manifestações de adesão ao movimento. "Elas resultam do esforço de todas as entidades farmacêuticas. Sem apoio não seremos fortes o suficiente para mudar o que está erigido no Ministério da Saúde, da Previdência, do Trabalho e Educação em relação à saúde e que não corresponde à realidade. Isso tem trazido prejuízo à população", observou ele.

Já o presidente do Conselho, Luiz Italo Niero, observou que o órgão é contrário à proliferação de farmácias, a maioria delas fora dos padrões da Organização Mundial de Saúde, que propõe uma unidade para cada 2.500 habitantes. No Brasil, segundo ele, existe uma farmácia para cada 2.500 ha-

bitantes.

tele-anúncio (0482)

445566?

Diário Catarinense

FEIRA DA MALHA

De 15 a 25 de Julho

JARAGUA DO SUL/SC

1.ª EXPOSIÇÃO DE PORCELANA PINTADA A MÃO

Dias: 30/06/89 a 10/07/89
Horário: 2ª a sábado das 8:30 às 12:00hs - 14:00 às 19:00hs.
Local: Rua Heitor Blum, 158
 (Na loja de porcelana do Philippi Presentes).

Apoio: **PHILIPPI** **Heitor Blum, 158**
Fone: 48-1421

SECRETARIA DA SAÚDE

SANTA CATARINA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina faz o seguinte esclarecimento sobre o ocorrido com a paciente Eli Maria de Jesus Silva, baseado nas conclusões da Comissão de Sindicância criada pela Ordem de Serviço nº 083/8 de 09/06/89:

1º - A causa da morte não foi primariamente meningite. A paciente foi a óbito por pneumonia lobar complicada por septicemia e meningoencefalite aguda.

2º - A paciente iniciou o quadro infecções inespecífico provocado por vírus de vias aéreas superiores, evoluindo nos dias 3, 4 e 5 de junho em que teve atendimento no Hospital Regional de São José, sem sinais de comprometimento sistêmico ou neurológico sobressaindo o comprometimento do aparelho respiratório. Cerca de 56 horas após a última consulta (05.06.89) a paciente retornou ao hospital em 07.06.89 quando foi internada com quadro infecções de broncopneumonia e toxemia, que evoluiu em curto espaço de tempo para septicemia e meningoencefalite.

3º - O agente etiológico da broncopneumonia, quadro primário da paciente, foi o pneumococo, não se tratando, portanto de meningite epidêmica ou transmissível.

4º - O resultado da Comissão de Sindicância encontra-se nesta Superintendência à disposição dos familiares.

Dr. Ricardo Barafieri **Dr. Carlos Alberto Silva**
SUPERINTENDENTE **PRESIDENTE DA**
DA F.H.S.C. **COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**

Fonte: Diário Catarinense de 6 de julho (1989, p. 3).

Figura 39 – Udesc ameaça paralisar atividades

2º rodagem

DIÁRIO CATARINENSE □ TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1989

7

Udesc ameaça paralisar atividades

Às vésperas de completar 25 anos, a instituição enfrenta sua maior crise

Florianópolis - A Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) ameaça paralisar suas atividades a partir de setembro, caso o governo não libere os recursos para o pagamento das suas obrigações. A reitoria da universidade, que completa 25 anos no dia 26 de setembro, está "definhando", com seus laboratórios fechados, sem condições de funcionamento.

A Udesc, a princípio, se manteria aberta, com recuperação de aulas, mas o professor Lauro Zimmer, reitor da universidade, está "definhando", com seus laboratórios fechados, sem condições de funcionamento.

Em 14 de outubro de 89, novo dia após a promulgação da nova carta, Zimmer alertou o secretário de Educação e pediu recursos

que substituíssem o que a universidade havia perdido com a anulação. O secretário da Educação, na oportunidade, consultou o Procuradoria do Estado, para saber se o direito constitucional da gratuidade das atividades era aplicável, recebendo dessa resposta que a Udesc, daí, então, não poderia mais cobrar anuidade.

No dia 1º de março, com a situação não sendo resolvida, houve uma audiência com o governador em exercício, Castilho Maldaner, da qual participaram, além do reitor, professores, funcionários e estudantes da Udesc, quando foi feita a entrega de um documento analisando a crise da universidade. Na ocasião, o governador afirmou que o seu cumprimento das suas obrigações é devido ao fato de a universidade fechar, cumprindo a Constituição, no que se refere à manutenção e autonomia da universidade.

Foi designada uma comissão composta por representantes da Secretaria da Fazenda, Educação, Administração, Planejamento, e superintendentes da FDESC e o reitor da Udesc, para solucionar o problema no prazo de uma semana. A comissão concluiu que, para resolver o problema da autonomia, seria necessá-

rio a criação da Fundação Udesc, dotando-a de personalidade jurídica, bem como, o repasse mensal, por parte do Governo, em 89 de R\$ 1,5 milhão correspondentes a 10% da sua folha de pessoal, para cobrir os gastos de manutenção, elevando esse percentual para 12,5% em 90 e 15% em 91.

Nesse meio tempo, no dia 17 de março de 89, o estado passou NC\$ 5 mil, e NC\$ 35 mil para a Udesc. Em 21 de maio, fruto do trabalho desse comissão, o secretário de Educação encaminhou ao governador o pedido de liberação de NC\$ 72.459,00, que correspondiam aos 10% do mês de abril. O Governo autorizou o pagamento dessa importância, que se encontra pendente até hoje na Secretaria da Fazenda.

Nas opiniões de Zimmer, tudo passou por uma decisão política de desvalorizar a Udesc para liberar os recursos necessários, pois, faltando apenas sete dias para o reinício das aulas, a Udesc está sem a menor condição de retomar o semestre letivo. "A Udesc não está querendo fazer greve, muito menos afrontar o governo. O que se precisa é condições para trabalhar", diz o reitor.

Fundações discutem remuneração

Florianópolis - O Sinfusc (Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Assistenciais, Cultural e de Orientação e Formação Profissional do Estado de Santa Catarina) realiza quinta-feira, dia 27, às 18h30min, assembleia geral com a categoria para discutir as deliberações a serem tomadas, caso o Governo insista em não cumprir a política salarial aprovada pelo Congresso. Osvaldo Vieira Filho, presidente do sindicato, afirmou que uma nova paralisação da classe não está descartada, já que, mais uma vez, o Governo Estadual descumpre uma lei federal, determinando índices e fazendo uma vergonhosa adulteração da Lei.

Amanhã, o sindicato tem audiência marcada às 15h30min, com o secretário do Trabalho, Miguel Ximenes, para tentar negociar junto ao Governo o cumprimento da lei. "O Governo já deu provas de que somente se torna sensível às reivindicações da categoria quando ela paralisa.

Ele deve se conscientizar do erro que está cometendo e voltar atrás", argumenta Osvaldo. Outras leis salariais não cumpridas pelo Governo, segundo ele, foram o gatilho e a URP de janeiro (conquistada pela categoria somente através de greve).

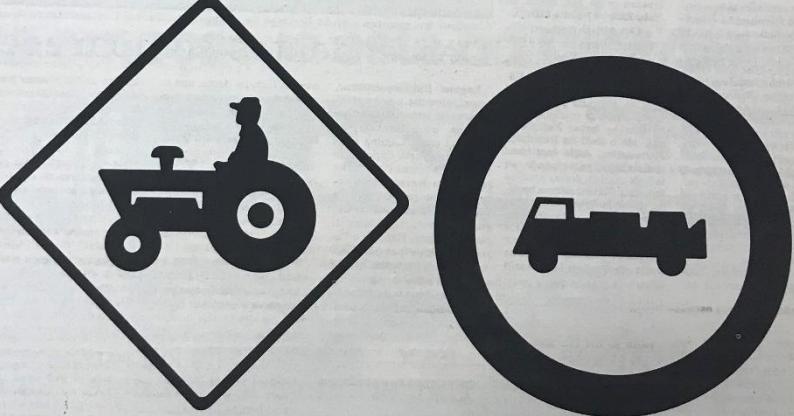
2º FEIRA DA MALHA
De 15 a 25 de Julho
JARAGUA DO SUL/SC

Foto de Roberto Scola/Florianópolis/DC

Funcionários e professores da universidade estiveram em greve em maio deste ano



HOMENS TRABALHANDO.
Colono e motorista. Sinal de que se pode fazer muito por esta terra.



25 de julho.
Dia do Colono.
Dia do Motorista.
Homenagem

Souza Cruz ★
Fazendo mais. Fazendo melhor.

Fonte: Diário Catarinense de 25 de julho (1989, p. 7).

Figura 40 – Calendário da Udesc será definido dia 17

2º rodagem

Calendário da Udesc será definido dia 17

Florianópolis - Após três horas e meia de discussão, o Conselho Universitário da Udesc decidiu, ontem à tarde, que a data da inauguração das aulas no segundo semestre será definida em assembleia geral no dia 17. Desse forma, ficou estabelecido o calendário oficial da Udesc para o segundo semestre. A assembleia geral de Constituição Estadual sugere a transformação da universidade em fundação. Mas há discussões de alguns setores que defendem a manutenção para autarquia.

Na segunda-feira, o reitor Lauro Zimmer, levará a declinação ao secretário da Educação, José Taftner, e à diretoria da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), à qual a Udesc é vinculada. Embora a Secretaria da Fazenda tenha assegurado, na última quinta-feira, o repasse de R\$ 480 mil de impostos e o mesmo valor em 12 de agosto, além da abertura de concurso público para a contratação de novos servidores, com os de professores e estudantes, advertem que a verba já obtida será insuficiente para a continuidade das aulas.

Já os representantes do Centro de Ciências

enquadramento jurídico da instituição não foi discutido na reunião, o que provocou protestos de alguns professores e estudantes. A emenda apresentada pela Udesc ao terceiro projeto de Constituição Estadual sugere a transformação da universidade em fundação. Mas há discussões de alguns setores que defendem a manutenção para autarquia.

Na segunda-feira, o reitor Lauro Zimmer, levará a declinação ao secretário da Educação, José Taftner, e à diretoria da FESC (Fundação Educacional de Santa Catarina), à qual a Udesc é vinculada. Embora a Secretaria da Fazenda tenha assegurado, na última quinta-feira, o repasse de R\$ 480 mil de impostos e o mesmo valor em 12 de agosto, além da abertura de concurso público para a contratação de novos servidores, com os de professores e estudantes, advertem que a verba já obtida será insuficiente para a continuidade das aulas.

Já os representantes do Centro de Ciências

Secretário recebe os sem-terrás

Florianópolis - Faltando apenas dois dias para terminar o prazo acordado com o prefeito Esperidião Amin e o reitor da Catedral, padre Pedro Keller, para que os que necessitam acampados em frente à igreja, os sem-terrás ainda não têm nenhuma resposta concreta por parte do Governo sobre a sua situação. Ontem pela manhã, eles fizeram nova tentativa na busca de uma audiência com o governador Pedro Ivo Campos, que, no entanto, se encontrava em Porto Alegre. O secretário Irai Zilio, da Secom (Secretaria de Comunicação), então, recebeu o grupo, de cerca de 50 pessoas, em frente ao palácio.

Segundo Odenir Camello, membro da coordenação estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, o secretário "tratou muito mal o pessoal e disse que o que o Governo tinha para tratar com Brasília sobre essa questão, já tratou. O que ficou bem claro", disse Camello, "é que o Governo Estadual não quer fazer a reforma agrária".

O assessor do secretário, Luis Carlos Cancelleri, assegurou, porém, que, na próxima segunda-feira, com local e horário a serem definidos, Irai Zilio, juntamente com os secretários da Agricultura, Ivo Vanderlinde e Casa Civil, Saulo Vieira, receberão os sem-terrás. O que ficou acertado após um contato telefônico com o governador.

Quanto à permanência do grupo em frente à igreja, o arcebispo Dom Murilo Krieger afirmou que tudo ainda está dentro do previsto e que, na reunião realizada na última terça-feira, ficou acertado que eles cumpririam o restante do prazo, (10 dias na praça Tancredo Neves, onde ficaram somente quatro) dado pelo prefeito, e, independente da ação ou não do Governo sobre a questão, se retirariam. Sobre uma possível extensão do prazo, o arcebispo disse que vai depender de como a situação se apresentar na próxima semana.

TELEX!!!
NÃO SÓ ISTO.
É MUITO MAIS
TELENT-TELEX + PROCESSADOR
TEXTO + MÁQUINA ESCRIVER
AQUISICAO FACILITADA
(0482) 44-0588

II Multifeira
DE 22 A 30 DE JULHO DE 1989
COMPLEXO DA PROEB

HOJE - 16:30

SIMONY

DOMINGO 30 de julho - 16:30

MARA MARAVILHA

Realização e Vendas:
Multifeira Catarinense
Uma empresa do grupo Emprol
Rua Tomé Braga, 34
Fones: 0473 - 22.2935 e 22.4364
89035 - Blumenau - SC

Os artistas viajam:
VARIG

"HORÁRIO: das 15:00hs às 23:00hs
Sábado e Domingo das 10:00hs às 22:00hs

II MULTIFEIRA CATARINENSE
O maior espetáculo do Sul do país com inúmeras atrações especialmente preparadas para atrair e divertir o público. Venha, e comprove o sucesso da II Multifeira Catarinense.

Fonte: Diário Catarinense de 29 de julho (1989, p. 5).

Figura 41 – Reitor da Udesc apóia a cooperação científica

DIÁRIO CATARINENSE □ SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1989 □ 9



Pier Donckt, Lauro Zimmer e Pedro Sirotsky na Udesc

Canadense faz planos para SC

Professor de Quebec visita estado e vai implantar o projeto Iglu na veterinária

Florianópolis - Contatar autoridades universitárias catarinenses é o que o novo presidente da OUI (Organização Universitária Inter-Americana), o reitor da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), Lauro Ribas Zimmer, fez, foram os principais objetivos da visita a Florianópolis, ontem, do secretário-geral da organização, Pier Van Der Donckt, da Universidade de Quebec, no Canadá. Pier Donckt aproveitou para preparar o plano de ação para os próximos meses e analisar a possibilidade de novos projetos de colaboração entre o Canadá e Santa Catarina, através do convênio denominado Iglu.

O principal objetivo é implementar um projeto para a área de medicina veterinária, no campo da patologia e virologia. Para julho próximo.

Florianópolis - Um ensino adaptado à realidade, voltado para o bem-estar social, cultivo da solidariedade e população. Para Pier Van Der Donckt, secretário-geral da OUI (Organização Inter-Americana Internacional), esse é o modelo ideal a ser seguido pelas universidades para o próximo século. Ele destacou que a partir do momento que houver uma separação entre o ensino e a população não existirá razão para o funcionamento de uma universidade sobre o sistema de ensino superior, no Brasil. Minhou-se a discussão que ele é muito diversificado, com os recursos sendo distribuídos de forma desproporcional. Pier Donckt frisou que as universidades brasileiras ainda são muito jovens.

O reitor da Udesc, Lauro Zimmer, dá apoio integral à criação de uma Rede Inter-Americana de Cooperação Científica, proposta por Pier Donckt. Como exemplo, Zimmer considera inexplicável que o único contato do Brasil com a Argentina ocorra apenas no verão e pregou o fim das barreiras à integração da América Latina. Ele acredita que a derrubada das barreiras econômicas e políticas da Europa fortalecerá os investimentos na região. Para Pier Donckt, não existem razões para impedir uma cooperação mais intensa entre os países das três Américas, fortalecendo assim o setor educacional.

DOBRADINHA AZUL E BRANCO

Informativo Mensal

Florianópolis, 14 de dezembro de 1989.

RESULTADOS DOS ÚLTIMOS SORTEIOS

DATA	NÚMERO	PRÉMIO
28/10	86585	Buggy Duna
04/11	11285	Fiat Uno S
11/11	26207	Gol CL
11/11	73545	Moto Yamaha
11/11	02000	TV em cores
11/11	00892	Geladeira
11/11	71359	Ap. de Jantar
18/11	14727	Chevette
25/11	67268	Buggy Duna
02/11	86867	Fiat Uno S
	74779	Buggy Duna

De acordo com as extrações oficiais da Loteria Federal do Brasil.

LEMBRETE:
Se você esqueceu de pagar a Dobradinha, vá num dos bancos autorizados e faça o próximo pagamento de NCz\$ 8,00 sem qualquer multa.

MAIS GANHADORES DA DOBRADINHA AZUL E BRANCO

A era. Iza Lopen dos Reis, de Florianópolis, recebeu este Buggy Duna, no valor de hoje de NCz\$ 55.200,00.

Este outro Buggy Duna foi ganho pela sra. Márcia Gouveia dos Reis, também de Florianópolis.

AGENDA

Próximo pagamento até dia 15/12/89

Efetuando o pagamento de NCz\$ 8,00 até o dia 15/12/89, você concorrerá aos seguintes prêmios, de acordo com a Loteria Federal:

Sorteio de 16/12/89

SORTEIO DE 23/11/89 BUGGY DUNA	SORTEIO DE 30/12/89 CHEVETTE	SORTEIO DE 06/01/89 FIAT UNO S
-----------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------

TENHA UM NATAL MUITO FELIZ.

DOBRADINHA AZUL E BRANCO. Fone (0482) 23.7236

Bndes mq

O COMEÇO DA CIRANDA PRODUTIVA.

Bndesmaq é uma nova linha de crédito para a compra e venda de máquinas e equipamentos industriais. Administrado pela FINAME, o Bndesmaq soma os recursos do BNDES, do Banco do Brasil e dos agentes financeiros numa grande produtividade. Isso significa maior produção e mais emprego, com a população de iniciativa privada.

Entre nessa ciranda e faça girar melhor a sua produção.

Para maiores informações sobre o Bndesmaq, procure o agente financeiro da FINAME, uma empresa do Sistema BNDES.

FINAME
SISTEMA BNDES

Secretaria de Planejamento e Coordenação
SEPLAN
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Nosso Nome é Nosso Compromisso

Fonte: Diário Catarinense de 15 de dezembro (1989, p. 9).